



TRUMAN AUTORIZA A CONCESSÃO DO EMPRESTIMO DE 125 MILHÕES DE DOLARES À NAÇÃO ARGENTINA

Ressaltado o valor da produção platina para o mundo ocidental
Pagamento de dívida atrasada e aquisição de grande quantidade de material agrícola
ACHA-SE IGUALMENTE DISPOSTO O GOVERNO NORTE-AMERICANO À ABERTURA DE UM PEQUENO CREDITO AO BRASIL

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Truman autorizou a abertura de um crédito de 125 milhões de dólares à Argentina — confirma-se oficialmente.

WASHINGTON ESTUDA A MODALIDADE DO EMPRESTIMO

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os círculos oficiais americanos confirmam que o presidente Truman autorizou que seja oferecida à Argentina a abertura de um crédito de 125 milhões de dólares para, de um lado, liquidar suas dívidas comerciais para com os exportadores americanos — que se elevam a cerca de 108 milhões — e, de outro, adquirir nos Estados Unidos, com o "relatório", grande quantidade de material agrícola.

As modalidades da concessão, à Argentina, de tal crédito, estão sendo atualmente estudadas pelos peritos do Banco de Exportação e Importação, que seria o organismo através do qual seriam efetuadas as transferências dos fundos.

Os altos funcionários deste Banco declaram, a este respeito, que a questão da abertura de um crédito à Argentina exigirá que seja objeto de estudos aprofundados toda a situação econômica da Argentina e, principalmente, dos meios de que ela dispõe para financiar posteriormente suas compras em dólares.

Esses altos funcionários acres-

centam, por outro lado, que caberá ao Conselho da Administração do Banco tomar a decisão final quanto à formulação da oferta de créditos à Argentina.

A respeito da declaração do correspondente diplomático do "New York Times" segundo a qual a Argentina teria pedido aos Estados Unidos uma série de empréstimos cobrindo um prazo de cinco anos, e totalizando 500 milhões de dólares as mesmas personalidades afirmam que a Argentina jamais formulou tal pedido oficialmente, mas que "tomadas de contato ou aproximações por via diplomática talvez tenham sido efetuadas".

Como quer que seja, os círculos do governo americano confirmam que os Estados Unidos preferiam, no que concerne à Argentina, um empréstimo menos importante e a mais curto prazo.

Alguns observadores ligam a decisão do governo norte-americano de oferecer à Argentina a abertura de créditos de 125 milhões de dólares à recente visita a Washington do ministro das Finanças da Argentina, sr. Ramon Cereijo.

Recorda-se que este último se declarou muito satisfeito com suas conversações com Truman, Acheson e altos funcionários americanos. Não está excluída a hipótese, acreditam os círculos bem informados, de que Cereijo tenha negociado com o governo

americano esta solução possível para o problema das dívidas argentinas para com os exportadores dos Estados Unidos.

Por outro lado, os meios econômicos de Washington observam que as recentes medidas atenuantes tomadas pelo governo de Buenos Aires quanto à regulamentação do comércio externo argentino, criaram um "clima" muito favorável aos Estados Unidos. A perspectiva de regulamentação das dívidas comerciais da Argentina, dizem essas esferas, é de natureza a favorecer as possibilidades de a Argentina conseguir créditos por parte dos bancos americanos particulares.

Nestas condições, as possibilidades de investimentos de capitais privados norte-americanos na Argentina se tornariam mais precisas.

Num plano mais geral, a solução do problema das dívidas comerciais da Argentina para com os Estados Unidos constituiria, sublinham os círculos autorizados de Washington, uma prova de que o governo norte-americano tomou uma posição extremamente favorável em relação à abertura, pelo Banco de Exportação e Importação, de créditos e outras facilidades de crédito a outras nações da América Latina, principalmente ao Brasil.

No espírito dos dirigentes americanos, tais créditos constituiriam o ponto inicial favorável para

(Conclui na 2.ª página).

CONDENADO O EX-MARECHAL GRAZZIANI A 19 ANOS DE PRISÃO



EXPEDIÇÃO FRANCESA NO TIBET — Membros da expedição francesa que visitará o Tibet, durante dois anos e meio em pesquisas científicas, ultimam ativamente os preparativos, em Saint Cloud, para a longa excursão àquele território em grande parte desconhecido e misterioso. No "clichê", sob a tenda, da esquerda para a direita: Guy Gamya, Louis Renaud, Roberto Percou, Edmond Hisselle — (Foto Intercontinental)

O antigo cabo de guerra italiano manteve-se firme durante todo o seu julgamento — Não negou o que fez durante o regime neo-fascista e alega que cumpriu sempre o seu dever de soldado

ROMA, 2 (AFP) — Terminou o processo Grazziani. O ex-marechal italiano foi condenado a 19 anos de prisão.

ROMA, 2 (AFP) — Confirmase oficialmente que o Tribunal Militar italiano proferiu seu "verdictum", condenando o ex-marechal Grazziani a pena de 19 anos de prisão.

REPETITÓRIA O QUE FEZ

ROMA, 2 (AFP) — O ex-marechal Grazziani não deu mostras de nenhum abatimento, nas últimas declarações que prestou à Corte Militar, antes de sua condenação a 19 anos de prisão.

"Se vivesse as mesmas circunstâncias, repetiria o que fiz", proclamou o marechal, acrescentando que apenas buscara proteger e defender a integridade e a honra da Itália.

ROMA, 2 (AFP) — O ex-marechal Grazziani, ao fazer suas últimas declarações perante a Corte Militar, afirmou que não renegara nenhuma de suas ações no regime fascista.

"Cumprí sempre meu dever de soldado", proclamou o ex-marechal, que daí a pouco ouviu o seu "verdictum", condenando-o a 19 anos de prisão.

DESPOJADO DE TODAS AS PRERROGATIVAS MILITARES

ROMA, 2 (U. P.) — O Tribunal Militar condenou o marechal Rodolfo Grazziani, ex-comandante supremo das forças armadas da Itália fascista, a dezesseis anos de prisão e o despojou de todas as suas honras e prerrogativas militares constantes de sua hierarquia, por haver colaborado com os alemães.

O ex-marechal será posto em liberdade dentro de quatro meses, no entanto, pois lhe foram perdidos treze anos e quatro meses da sentença, de conformidade com as leis de anistia de após-guerra, sendo ainda abonados os cinco anos e quatro meses em que esteve preso.

Grazziani, que tem estado hospitalizado há quase um ano, sofrendo de paralisia parcial e de enfermidades da pele e do fígado, foi trazido em automóvel do hospital militar de Monte Cassio, em Roma, para ouvir a sentença ditada pelo juiz presidente do Tribunal, Beraudo Di Palomero. O velho soldado ouviu a leitura da sentença de pé, em posição militar de sentido, e quando o juiz declarou que lhe seriam despojadas as honras e prerrogativas militares, franziu a testa e sorria sarcasticamente.

CONDENADO "DE INTELIGENCIA COM O INIMIGO"

ROMA, 2 (AFP) — Foi depois de 10 horas e cinquenta minutos de deliberações que o Tribunal Militar de Roma tornou conhecido seu "verdictum", condenando a 19 anos de prisão o ex-marechal Grazziani.

O antigo ministro da Defesa do governo neo-fascista, instaurado no norte da Itália e acusado, na sentença, "de inteligência com o inimigo".

Diante do Palácio da Justiça, uma multidão densa permaneceu toda a tarde, na espera impaciente da sentença, pondo termo a um dos mais ruidosos processos em Roma, desde o fim da guerra.

DECISÃO INABALAVEL DO ANTIGO CABO DE GUERRA ITALIANO

ROMA, 2 (A. F. P.) — "Se as mesmas circunstâncias se apresentassem de novo hoje, eu me conduziria da mesma forma", declarou o ex-marechal Grazziani, na sua última defesa, antes de ouvir a sentença.

(Conclui na 2.ª página).

"O Partido Comunista Japonês deve ser posto fora da lei"

O general Mac Arthur, comandante aliado no Japão proclama uma ação energética contra os vermelhos — Dissensão parlamentar pelas últimas decisões das autoridades de ocupação

TOKIO, 2 (U. P.) — O Partido Comunista japonês deve ser posto fora da lei, — é o que se deduz das palavras pronunciadas pelo general Douglas MacArthur, comandante supremo aliado no Japão, em discurso proferido por motivo da passagem do terceiro aniversário da promulgação da constituição japonesa.

Afirmou o general americano que "os comunistas atuam sob ordens emanadas do estrangeiro" para acabar por este país sob o "domínio de outros".

Acrescentou que o povo japonês deveria levar em consideração o fechamento do Partido Comunista e que caso o povo se manifestasse favorável a tal medida, contaria com a sua aprovação.

REBELAM-SE OS PARLAMENTARES JAPONESES CONTRA AS DECISÕES DAS AUTORIDADES DE OCUPAÇÃO

TOKIO, 2 (AFP) — A rebelião do parlamento japonês contra as autoridades de ocupação entrou

numa fase crítica. De fato, recusando seguir o exemplo da maioria liberal da pequena Câmara Baixa, necessária para votar, as objeções governamentais, a maioria da Câmara Alta rejeitou o projeto-lei sobre taxas locais, preparado pelas autoridades de ocupação.

Inspirando-se no exemplo da Alemanha Ocidental, os líderes dessa Câmara declaram abertamente que chegou o momento de pedir para a Dieta o direito de exercer "direitos soberanos".

Parece certo que, pela primeira vez depois da guerra, o governo vai ser obrigado a se inclinar diante da posição desses líderes. Todavia, as autoridades de ocupação consideram que esse método enfraqueceria consideravelmente a autoridade da Dieta, mas o governo se mostra incapaz de conseguir a maioria de 2/3 da Câmara Baixa, necessária para votar a decisão da Câmara Alta.

Por outro lado, a rebelião parlamentar se manifestou pelo arquivamento do projeto-lei referente aos cartões de indústria elétrica, preparado pelos serviços do general Mac Arthur.

O JAPÃO QUER A PROTEÇÃO DOS EE. UU.

TOKIO, 2 (U. P.) — O general Mac Arthur sugeriu que os japoneses devam tomar em consideração a ilegalização do Partido Comunista e os funcionários oficiais japoneses insturam que,

(Conclui na 2.ª página).

Colapso do comunismo com a morte de Stalin

Segundo o sr. Paul Hoffman, o desaparecimento do ditador vermelho provocará uma convulsão interna na Rússia, que irá beneficiar toda a humanidade

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O chefe do Programa de Auxílio ao Exterior, sr. Paul G. Hoffman, predisse hoje que "o imperio comunista, ruirá durante a nossa geração", e acrescentou que tal fato se verificará quase repentinamente.

O sr. Hoffman, em discurso pronunciado durante a sessão anual da Câmara do Comércio dos Estados Unidos, declarou que a morte do primeiro ministro Joseph Stalin preparará o caminho para o desmoronamento do Império comunista, que, segundo acrescentou, se verificará, na realidade, tão logo os satélites soviéticos decidam afastar-se de Moscou.

Por sua vez, o jornalista Walter Lippman declarou que esse afastamento já começou e que a ruptura do marechal Tito com o Kremlin é "o acontecimento mais importante verificado desde o fim da guerra". Lippman insistiu em que a Polónia faria o mesmo que a Jugoslávia, se tivesse uma fronteira com o Oeste.

Na mesma ocasião, o presidente da "Standard Oil Company New Jersey", sr. Eugene Holman, advertiu que as restrições impostas por outros países para proteger seus recursos em dólares podem afetar adversamente suas próprias economias. Holman declarou que a diferença entre as exportações e as importações em dólares desaparecia e com ela os problemas de muitos países, se os Estados Unidos tivessem aumentado suas importações durante o período 1925-29. Explicou Holman que naqueles anos os Estados Unidos importaram produtos no valor igual a cinco por cento do total de suas recei-

tas nacionais. As importações atualmente, ao que se calcula, têm o valor de aproximadamente três por cento do total das receitas norte-americanas. No entanto, Holman assinalou que atualmente, as numerosas restrições estão impedindo o comércio

(Conclui na 2.ª página).

Conspiração descoberta na Turquia

Prisões em todo o país, de numerosos comunistas envolvidos na trama

ANKARA, 2 (AFP) — Anuncia-se a descoberta de vasta organização comunista na Turquia.

ANKARA, 2 (AFP) — Os jornais turcos publicaram hoje com grande destaque informações segundo as quais a polícia teria descoberto uma ampla organização comunista, cobrindo todo o país.

Os principais focos da organização estariam em Ankara, Stambul e Erzerum. Varias prisões teriam sido feitas.

Os meios oficiais, contudo, guardam estrita reserva sobre o caso.

Revelações feitas por Victor Martunuk foram encaminhadas ao governo norte-americano, por

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

Grandes plataformas soviéticas no Báltico para o lançamento de "foguetes dirigidos"

Visariam os EE. UU., Noruega e Suécia no caso de um conflito armado — Revelações de um prisioneiro que conseguiu escapar de um dos campos de concentração na URSS. — Comparação entre a potencialidade aérea britânica e russa

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (AFP) — Considera-se que a URSS possui atualmente de 10.000 a 15.000 aviões de primeira linha, enquanto que, na Grã Bretanha os aviões de primeira da RAF contam-se não por milhares, mas por centenas, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", especialista em assuntos aeronáuticos, comandante Paynes, que ressalta a necessidade da Grã Bretanha de aumentar consideravelmente suas forças aéreas, para: 1.º — Defender a Grã Bretanha contra qualquer invasão; 2.º — proteger suas comunicações sobre o mar e nos ares; 3.º — apoiar as forças terrestres que a Grã Bre-

intermédio do seu advogado. Por sua parte, o Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto-lei especial, pelo qual autoriza o engenheiro russo a permanecer nos Estados Unidos.

Esperados violentos contra-ataques das tropas nacionalistas em Hainan

Constituiu um movimento estratégico o recuo das forças de Chiang-Kai-Chek naquela ilha — 30 mil soldados nacionalistas para reforçar as posições da área de Wanshan

HONG KONG, 2 (UP) — O alto comando nacionalista na Ilha Hainã anuncia que está reagrupando suas tropas. Contudo, os despachos de Hong Kong dizem que os soldados comunistas continuam avançando sobre o sul da referida ilha. Por outro lado,

uma notícia de Taipei desmente que as tropas nacionalistas tivessem empreendido a fuga desordenada ante o avanço das tropas vermelhas. Pelo contrário, asseguram os oficiais nacionalistas Hsueh Yueh, as tropas nacionalistas recuaram conforme um pla-

no de ação previamente traçado e em breve travarão lutas decisivas contra os vermelhos.

Acredita-se, assim, em Hong Kong, que os nacionalistas resistirão energicamente aos vermelhos em Hainã apesar de os comunistas afirmarem que em breve obterão o domínio completo da ilha.

Por outro lado, continuam frassando os esforços do governo comunista para substituir por delegados seus os representantes nacionalistas nos organismos internacionais no exterior. O "premier" Chou En Lai sacrografou ao sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, dizendo que nomeara uma delegação para a conferência econômica da Ásia, a realizar-se em Bangkok, capital do Sião, a 16 de maio. Seguiu que fossem expulsos os delegados nacionalistas, o que, certamente, não conseguira.

VISADAS AGORA AS ILHAS CHUSAN

TAIPEH, Ilha Formosa, 2 (U. P.) — Os comunistas estão realizando grande concentração de juncos na China Meridional para o ataque ao arquipélago das ilhas Chusan — anuncia um porta-voz nacionalista.

30 MIL SOLDADOS DEIXARAM HAINAN

TAIPEH, 2 (UP) — Mais de 30.000 soldados nacionalistas foram transferidos por via aérea da ilha de Hainã para Wanshan, a fim de reforçar a guarnição local. Espera-se que os comunistas ataquem a ilha de Wanshan dentro de dias.

(Conclui na 2.ª página).

O CONTROLE ATOMICO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "Manchester Guardian".)

nal e o segundo, aparentemente, se destinava a minorar as dificuldades criadas pelo primeiro. O domínio internacional da indústria atômica deveria ser a principal salvaguarda contra o emprego de energia atômica para fins ilícitos. As usinas internacionais deveriam ser distribuídas sobre a base de um equilíbrio do poder atômico.

Logo se tornou visível, porém, que as perspectivas do poder atômico eram muito incertas e remotas para tornar os benefícios do plano suficientemente atrativos para os russos.

A disposição sobre as sanções foi a única contribuição que Baruch e seus conselheiros

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Homenageada a memoria de Bernardo Pereira de Vasconcelos

Adiada mais uma vez a votação do projeto que localiza a futura capital federal

RIO, 2 ("Correio") — A Câmara dos Deputados comemorou o centenário do nascimento de Bernardo Pereira de Vasconcelos, figura mineira de projeção no primeiro Império. A fim de falar sobre a personalidade do estadista e interpretar sua atuação na política nacional, falaram vários oradores, durante todo o tempo destinado ao expediente e em parte da ordem do dia.

O sr. Gilberto Freyre abriu a série dos discursos, seguido do sr. Raul Pila que procurou apurar a tendência parlamentarista do homenageado. A seguir, os srs. Aureliano Leite e Afonso Arinos ocuparam a tribuna. Este último, em nome de todos os parlamentares mineiros, E, encerrando a homenagem, falou o sr. Vasconcelos Costa.

O outro discurso de mais substância pertenceu ao sr. João Cleofa, da U.D.N., de Pernambuco. Constatou numa crítica à política econômica e financeira e, especialmente, sobre a execução orçamentária.

O tempo, porém, foi ingratamente para com o orador, que teve de interromper seu discurso, sob a pressão do relógio da Casa e das campainhas da Mesa.

Os outros assuntos foram absolutamente desinteressantes. Houve uma contestação do sr. José Augusto a acusações antes formuladas contra o governo do sr. João Grande do Norte, hoje seu aliado e, depois, o sr. Damascio Rocha congratulou-se com a nação pela escolha do general Aníbal Gomes para diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

O sr. Campos Vergal, conseqüentemente ao microfone, apresentou alguns projetos de lei, que procuram resolver situações penais e conceder auxílios a entidades assistenciais.

Após a ordem do dia, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre a marcha dos projetos de emenda à Constituição. O presidente responde, interpretando convenientemente o regimento. A dúvida do suscitante era em torno da possibilidade aparente de serem oferecidas emendas a projetos de emenda, coisa já resolvida negativamente. E assim foi a resposta da Mesa.

LOCALIZAÇÃO DA NOVA CAPITAL

O único projeto apreciado foi, ainda, o que determina medidas para a fixação da nova capital. Discutida a matéria, o sr. Araruna, da U.D.N., manifestou-se radicalmente contra a emenda do sr. Israel Pinheiro que dá preferência ao local que toca os Estados de Minas e Goiás, no Vale do Paraíba.

Pela emenda, falou o sr. Vasconcelos Costa. Veio a votação. De novo a emenda foi aprovada. Mas, uma verificação de votação revelou a falta de número. E, assim, foi a resposta da Mesa.

NA SESSÃO DO SENADO

Longamente debatida a questão dos resgates dos títulos brasileiros em Londres

Pedida a nomeação de uma comissão de inquérito e o comparecimento ao Monroe do ministro da Fazenda

RIO, 2 (Aspreza) — O sr. Vitorino Freire tratou, na sessão de hoje do Senado, do caso dos resgates dos títulos brasileiros em Londres, dizendo que para esta reparação o Conselho Técnico de Economia não foi ouvido. Por outro lado, segundo revelou o sr. Vitorino Freire, existe em Paris uma Comissão para simples conferência dos títulos brasileiros que recebe, o chefe 160 dólares diários, outros mais 150 e quatro auxiliares a 70 e 85 dólares diários. Isto em Paris, numa época de escassez de dinheiro. Se isso, disse o orador, que não é o presidente da República quem fixa o "quantum" para ocorrer às despesas dessa Comissão. E o sr. ministro da Fazenda.

Passou em seguida, o orador, a tratar do ponto principal do seu discurso: Solicita a nomeação, pelo Senado, de uma Comissão de Inquérito Parlamentar, para que não pareça dúvida sobre a honra e decoro de se como anunciar os jornais no bojo dessa operação se esconde um negócio, é preciso que a Nação saiba quais os responsáveis para que o general Dutra possa puni-los.

Apartado o sr. Salgado Filho, completando: "E preciso que a nação apure a responsabilidade dos culpados em processo regular e que ajustem contas com a justiça e respondam pelas malversações cometidas".

Em seguida o sr. Vitorino Freire encaminhou à Mesa um requerimento pedindo a nomeação da Comissão de Inquérito e o despacho do sr. Nereu Ramos foi o seguinte:

"O requerimento está assinado por sete senhores senadores. A Constituição estabelece que se organize Comissão de Inquérito desde que o requerimento venha assinado por um terço dos membros do Senado. Indaga-se se tais requerimentos podem ser formulados por um ou mais senadores mesmo que não atinjam, suas assinaturas, ao terço referido na Constituição. Meu ponto de vista, prossegue o sr. Nereu Ramos, é de que o requerimento assinado por um terço dos membros da Câmara depende da aprovação do Senado. Foi uma aprovação que na Constituição se outorgou às minorias. O requerimento não priva os senadores de individualmente, em número de um terço, requererem comissões de inqué-

Adiada novamente a decisão do Conselho Nacional do P.S.D.

Iniciou agora o general Góis Monteiro a escolha do "nome" possedista — Ganha prestígio na facção majoritária o sr. Nereu Ramos — Reuniu-se a Comissão Preparatória da Convenção da U.D.N. — Torna a falar em golpe o sr. Café Filho

RIO, 2 (Aspreza) — Ao contrário do que se esperava, o Conselho Nacional do P.S.D. não se reuniu hoje. O presidente do partido majoritário, após ter longamente conferenciado com o senador Góis Monteiro, declarou à reportagem que o P.S.D. marcará, hoje, a data da convocação do Conselho Nacional do Partido, para que nessa ocasião seja escolhido o candidato à presidência da República.

MARCAÇÃO PARA O DIA 14

RIO, 2 (Aspreza) — Diante da Convenção Nacional do P.S.D. ter sido marcada para o dia 14, vem causando estranheza entre os possedistas o fato de a data, nenhuma seção estadual do partido ter recebido qualquer comunicação sobre o conclave.

A PEDIDO DO SR. NEREU RAMOS

RIO, 2 (Aspreza) — Segundo o adiantado nesta capital, o sr. Nereu Ramos esteve em conferência com o general Góis Monteiro e nessa ocasião solicitou o adiamento da reunião do Conselho Nacional do P.S.D., que havia sido fixada para hoje.

Fundamental o líder catarinense seu pedido no fato da dependência de alguns acertos e terem surgido, nas últimas horas, dificuldades e, devido aos feriados, não se ter podido entrar, imediatamente, nos estudos dos nomes, tendo que numerosos proceres estiveram ausentes desta capital.

QUER GANHAR TEMPO O SENADOR CATARINENSE

RIO, 2 (Aspreza) — Fontes bem informadas adiantam que o sr. Nereu Ramos está procurando ganhar tempo com os adiamentos, na expectativa de que sua posição pessoal, com o enfraquecimento da corrente "detrutista", possa vir a melhorar no seio do partido majoritário.

INICIOU O GEN. GOIS MONTEIRO A ESCOLHA DO "NOME"

RIO, 2 ("Correio") — Iniciamos a semana política sem qualquer novidade. No "front" possedista perdura o ambiente de expectativa, enquanto o general Góis Monteiro anuncia haver superado a fase dos entendimentos entre as correntes internas do partido, e começando a decidir, isto é, a relacionada propriamente com o "nome". Todavia, a desconfiança e o "leit-motivo" dos comentários em torno da situação do partido majoritário, não se confia em que o general Góis tenha alcançado o seu objetivo conciliador. A base desconfia de que o general Góis influi no ânimo da facção que prestigia o sr. Nereu Ramos. Este continua sendo o nome de maior evidência e mais solidamente amparado pelo Conselho Nacional do partido. Em seu redor articulam-se os dissidentes em menor número e de menor influência, uma físiola ao Cate, outros divididos entre os brigadistas e os getulistas.

OTIMISTA O "COORDENADOR"

RIO, 2 (Aspreza) — O general Góis Monteiro, em palestra com a reportagem, não escondeu a possibilidade de uma cisão no partido. Disse, no entanto, que, se o P.S.D. sair unido da próxima reunião, será vitorioso no pleito de outubro, pois tem certeza que assim unido logrará novo êxito nas urnas.

Interpelado sobre o motivo que lhe dá certeza a vitória, o general alegou que procurou fugir à resposta, adiantando que isso era segredo profissional.

TENTA OBTENIR UM ACORDO

RIO, 2 (Aspreza) — Adianta-se que o general Góis Monteiro, tentará obter dentro de quarenta e oito horas, um acordo da maioria do P.S.D., sobre um nome partidário para candidato à presidência da República.

"O GEN. GOIS É O DONO DA SITUAÇÃO"

RIO, 2 (Aspreza) — O sr. Cláudio Junior, referindo-se às negociações do general Góis Monteiro, disse ter confiança nos trabalhos que o senador alagoano vem executando, e que o coordenador está investido de poderes especiais e agindo no sentido de manter a coesão partidária do P.S.D., razão por que só tem palavras de louvor a atuação do general Góis Monteiro.

"Por enquanto — adiantou — o coordenador é o dono da situação. Ao terminar seu entendimento, é que me explanarei os resultados obtidos e logo após a direção nacional se reunirá para a escolha do candidato".

O CANDIDATO POSSEDISTA SERIA ESCOLHIDO PELO GEN. DUTRA

RIO, 2 (Aspreza) — Altos proceres possedistas têm mantido contato diário com o general Dutra, porque, sendo o presidente da República a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

partido, a maior autoridade do

missão encarregada de preparar a Convenção Nacional da U.D.N., declarou hoje à reportagem de um vespertino, sobre a resurreição do acordo interpartidário, que a mesma é um absurdo. O acordo está morto e enterrado, disse. Depois de informar que a UDN deverá deliberar amanhã, oficialmente, sobre a questão do rompimento ou não do acordo, o sr. Vilas Boas disse mais adiante:

"Cuppre esclarecer que o brigadista é candidato de oposição, candidato de luta contra o Catele e o PSD. Não se pode mais pensar em acordo, pois a batalha está travada. O sr. Eduardo Gomes será a principal bandeira de uma vasta frente oposicionista. Em torno de seu nome, formam-se todas as correntes da oposição".

O reporter perguntou se o sr. Vilas Boas ainda também ao sr. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, ao que ele respondeu:

"Sim, refiro-me a todas as forças de oposição. Estou certo de que também o PTB e o PSP marcharão com o brigadista, que é o candidato natural das oposições. Nunca houve tantas forças na oposição. Nunca o Catele esteve mais fraco. A derrota do candidato oficial será fragorosa".

PREENCHIMENTO DA VAGA DO SR. LAURO MONTENEGRO

MACÉIO, 2 (Aspreza) — O governador Silvestre Pericles está empenhado em pleitear a eleição para a vaga de deputado Lauro Montenegro, esperando que o Superior Tribunal Eleitoral marque a data da realização da mesma. Afirma-se que o sr. Campos Teixeira será eleito para a referida vaga. O PSD e a UDN não concordam com o pleito.

Por outro lado, os comentários adiantam que o PTB e o PST indicarão, efetivamente, como "candidato", o sr. Campos Teixeira, embora haja forte oposição por parte dos srs. Góis Ribeiro e Adauto Viana.

FALA NOVAMENTE EM GOLPE O SR. CAFÉ FILHO

RIO, 2 ("Correio") — O deputado Café Filho acha a situação política atual muito parecida com aquela que precedeu e provocou

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

o golpe de 1930, e acredita que

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

De ordem do sr. presidente, ficam convocados os membros do Diretorio Executivo para uma reunião a realizar-se na próxima quinta-feira, dia 4, às 17,30 horas, na sede do Partido.

CARIO M. PERALVA

Secretário-Geral

NO PALACETE PRATES

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O MONUMENTO AOS MORTOS DE 1932

Essa a importância fixada pela Comissão de Finanças para aquele empreendimento — Acolhido o projeto de autoria do sr. Dervile Allegretti

Presidência pelo sr. Roberto Pedreschi e com a presença dos srs. Dervile Allegretti, vice-presidente, e Pedro Pedreschi, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal realizou ontem, às 17 horas, uma reunião ordinária. O sr. Pedro Pedreschi relatou o projeto de autoria do sr. Dervile Allegretti, que autoriza a Prefeitura a contribuir para a construção do Monumento aos Mortos de 1932. Deu-lhe parecer favorável, fixou em dois milhões de cruzeiros, por conta do saldo no exercício passado, a referida contribuição. O sr. Dervile Allegretti relatou e deu parecer favorável a dois projetos de lei: o primeiro autoriza a Prefeitura a permutar terrenos de sua propriedade, nas ruas Lisboa e Henrique Schumann por outros destinados à construção de logradouros públicos; no segundo autoriza o executivo municipal a contribuir com 60 mil cruzeiros para a construção do monumento a Paulo Eldir, em Santo Amaro. Esse projeto foi proposto recentemente pelo sr. José Diniz. Por falta de número, a Comissão de Serviços de Utilidade Pública deixou de se reunir.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Favores à custa do erário publico

MAIS UM PROJETO VETADO PELO EXECUTIVO

Antigamente, em um período não muito distante de nossa vida política, até 1930, uma das coisas mais raras nas atividades do Legislativo Estadual era um veto apostado pelo executivo. Isso ocorria porque os nossos legisladores, ao apresentar um projeto de lei à consideração de seus pares, tinham, como norma preceps de suas atividades na Câmara, o de não apresentar projetos de lei que fossem contrários ao interesse público. Pareceres dos mais brilhantes eram dados nas comissões permanentes e o signatário da proposição, ao defendê-la da Tribuna, o fazia com pleno conhecimento de causa. Temos páginas nas anais das nossas atividades legislativas anteriores ao terremoto administrativo, econômico e político do Estado Novo, que ainda hoje se fazem admirar, pela justiça dos conceitos e pelos conhecimentos demonstrados pelos legisladores.

Também no período de 1934 a 1937, tivemos uma situação quase idêntica à dos legisladores de antes. Raríssimos eram os parlamentares que faziam da Tribuna da Câmara o porta voz de sua demagogia eleitoral.

Hoje, entretanto, o que se vê, e isso comumente, é o chefe do executivo vetando projetos de lei por inconstitucionais, dizendo, em outras palavras, que os autores de tais proposições desconhecem a própria Constituição que eles mesmos discutiram, votaram e promulgaram.

Estes comentários vêm à propósito de um veto apostado pelo governador ao projeto de lei, de 1949, que bota dar uns tantos benefícios a antigos servidores do Estado, pela justiza dos conceitos e pelos conhecimentos demonstrados pelos legisladores.

Hoje, entretanto, o que se vê, e isso comumente, é o chefe do executivo vetando projetos de lei por inconstitucionais, dizendo, em outras palavras, que os autores de tais proposições desconhecem a própria Constituição que eles mesmos discutiram, votaram e promulgaram.

Estes comentários vêm à propósito de um veto apostado pelo governador ao projeto de lei, de 1949, que bota dar uns tantos benefícios a antigos servidores do Estado, pela justiza dos conceitos e pelos conhecimentos demonstrados pelos legisladores.

Hoje, entretanto, o que se vê, e isso comumente, é o chefe do executivo vetando projetos de lei por inconstitucionais, dizendo, em outras palavras, que os autores de tais proposições desconhecem a própria Constituição que eles mesmos discutiram, votaram e promulgaram.

Estes comentários vêm à propósito de um veto apostado pelo governador ao projeto de lei, de 1949, que bota dar uns tantos benefícios a antigos servidores do Estado, pela justiza dos conceitos e pelos conhecimentos demonstrados pelos legisladores.

Hoje, entretanto, o que se vê, e isso comumente, é o chefe do executivo vetando projetos de lei por inconstitucionais, dizendo, em outras palavras, que os autores de tais proposições desconhecem a própria Constituição que eles mesmos discutiram, votaram e promulgaram.

Estes comentários vêm à propósito de um veto apostado pelo governador ao projeto de lei, de 1949, que bota dar uns tantos benefícios a antigos servidores do Estado, pela justiza dos conceitos e pelos conhecimentos demonstrados pelos legisladores.

Hoje, entretanto, o que se vê, e isso comumente, é o chefe do executivo vetando projetos de lei por inconstitucionais, dizendo, em outras palavras, que os autores de tais proposições desconhecem a própria Constituição que eles mesmos discutiram, votaram e promulgaram.

Estes comentários vêm à propósito de um veto apostado pelo governador ao projeto de lei, de 1949, que bota dar uns tantos benefícios a antigos servidores do Estado, pela justiza dos conceitos e pelos conhecimentos demonstrados pelos legisladores.

Hoje, entretanto, o que se vê, e isso comumente, é o chefe do executivo vetando projetos de lei por inconstitucionais, dizendo, em outras palavras, que os autores de tais proposições desconhecem a própria Constituição que eles mesmos discutiram, votaram e promulgaram.

Estes comentários vêm à propósito de um veto apostado pelo governador ao projeto de lei, de 1949, que bota dar uns tantos benefícios a antigos servidores do Estado, pela justiza dos conceitos e pelos conhecimentos demonstrados pelos legisladores.

Hoje, entretanto, o que se vê, e isso comumente, é o chefe do executivo vetando projetos de lei por inconstitucionais, dizendo, em outras palavras, que os autores de tais proposições desconhecem a própria Constituição que eles mesmos discutiram, votaram e promulgaram.

Estes comentários vêm à propósito de um veto apostado pelo governador ao projeto de lei, de 1949, que bota dar uns tantos benefícios a antigos servidores do Estado, pela justiza dos conceitos e pelos conhecimentos demonstrados pelos legisladores.

Hoje, entretanto, o que se vê, e isso comumente, é o chefe do executivo vetando projetos de lei por inconstitucionais, dizendo, em outras palavras, que os autores de tais proposições desconhecem a própria Constituição que eles mesmos discutiram, votaram e promulgaram.

Estes comentários vêm à propósito de um veto apostado pelo governador ao projeto de lei, de 1949, que bota dar uns tantos benefícios a antigos servidores do Estado, pela justiza dos conceitos e pelos conhecimentos demonstrados pelos legisladores.

Hoje, entretanto, o que se vê, e isso comumente, é o chefe do executivo vetando projetos de lei por inconstitucionais, dizendo, em outras palavras, que os autores de tais proposições desconhecem a própria Constituição que eles mesmos discutiram, votaram e promulgaram.

Estes comentários vêm à propósito de um veto apostado pelo governador ao projeto de lei, de 1949, que bota dar uns tantos benefícios a antigos servidores do Estado, pela justiza dos conceitos e pelos conhecimentos demonstrados pelos legisladores.

Hoje, entretanto, o que se vê, e isso comumente, é o chefe do executivo vetando projetos de lei por inconstitucionais, dizendo, em outras palavras, que os autores de tais proposições desconhecem a própria Constituição que eles mesmos discutiram, votaram e promulgaram.

Estes comentários vêm à propósito de um veto apostado pelo governador ao projeto de lei, de 1949, que bota dar uns tantos benefícios a antigos servidores do

O CONTO E O ROMANCE

FRANCISCO PATI

Até hoje não me lembro de ter encontrado uma definição satisfatória de "conto" e de "romance".

A sra. Lucia Miguel-Pereira enfrenta várias vezes a dificuldade, em sua recente história literária, de nomear "Frota de flechas" (Livraria José Olympio Editora). Tenho, porém, a impressão de que a ilustre escritora se preocupou demais com o número de páginas de um e de outro. Pode caber um romance em cento e poucas páginas como é possível que duascentas sejam poucas para o desenvolvimento de um conto. Não é o tamanho do volume um critério aceitável. Nem aceitável nem infalível. De maneira que não se admite, em ensaio de tanta lucidez, a afirmativa de que, em estado de alma exposto em menos de cem páginas é sempre "conto". Na obra de Eça de Queiroz, por exemplo, "A Cidade e as Serras", tem, na edição popular de Lello & Irmão, quase quatrocentas páginas, e, no entanto, a meu ver, tem classificação errada. É conto e não romance.

Ensina a autora de "Em surdina" a ser o conto e o romance em que a arte de Machado de Assis atingiu o seu mais apropriado instrumento de realização. "Foi como contista — escreve — que o escritor deu toda a sua medida, e algumas das melhores páginas de seus romances são contos que nele se intercalam". Aproveito, por isso, a oportunidade para tornar ao conceito: "Se se pode definir o conto como o flagrante de um indivíduo em determinada circunstância, ou sob determinado aspecto, e o romance como o processo da sua evolução através de circunstâncias variadas em que apresenta aspectos diversos, será lícito e oportuno, ao escrever a visão parcial e, no outro a global". Onde se conclui que na sua opinião o conto é o flagrante de um indivíduo em determinada circunstância, ou sob determinado aspecto, e o romance como o processo da sua evolução através de circunstâncias variadas em que apresenta aspectos diversos, será lícito e oportuno, ao escrever a visão parcial e, no outro a global".

Mais adiante, no capítulo dedicado a Inglês de Sousa, define, mais uma vez, o romance, dizendo: "romance é essencialmente a história dos conflitos humanos. Individuais ou coletivos, na qual o estudo do ambiente é meio e não fim". Nas linhas de introdução ao estudo do "Regionalismo", explica da seguinte maneira a preferência dos escritores do gênero pelo conto: "Talvez provinha dessa contradição (entre o estudo do ambiente e o estudo do indivíduo) que a predileção pelo conto, onde a arte do artifício se dissimula me-

lhor e que, além disso, sendo uma aneddotica breve, permite apresentar as personagens unicamente como expressões do seu meio, porque as mostra sob uma só face, colada difícil de se conseguir no romance". E ao examinar a obra literária de Afrânio Peixoto censura um erro de interpretação do escritor baiano, e qual imaginou fosse o romance "o sorriso da sociedade". Isto é, um pretexto elegante para exercícios de psicologia social, ou coisa parecida. Não, exclamaria dona ce não é isso! "O romance pode exprimir tudo, e vai, cada vez mais, sendo uma busca por vezes cruel, um meio de dar vazão a todas as angústias, de esquivar todos os recantos da alma humana, de fixar-lhe as reações ante a desordem crescente da sociedade".

Se se aceitasse o número de páginas como um critério básico para a distinção dos dois empolgantes gêneros literários seriamos obrigados a concordar com isto: o conto é um romance curto, e o romance é um conto comprido. Não me dá muito jeito, mas uma definição de ambos os gêneros literários. Trazendo à baila, mais uma vez, o livro de dona Lucia Miguel-Pereira, volume XII da monumental "História da Literatura Brasileira", a ser elaborada e publicada sob a direção de sr. Alvaro Lima, quero apenas mostrar o interesse que me provoca a sua leitura. Teria assumido para trinta dias consecutivos se não fossem muitas as solicitações do meu espírito, no exercício do jornalismo cotidiano. Nem pretendo criticá-lo. Comentando o livro de sr. Jean Hytier, intitulado "Les romans de la littérature", o sr. acadêmico francês recentemente falecido, sr. Edmond Jaloux, ser difícil "donner une bonne définition du roman". Afigurava-se-lhe, todavia, passava a sr. Hytier, que é esta: "Um romance é, pois, em primeiro lugar, uma obra que se desenvolve no tempo, não só porque o tempo lhe é necessário como aliás a toda obra do espírito, mas principalmente porque o seu contexto tem organização cronológica".

Acho que é mesmo muito difícil dar "une bonne définition du roman", como lá dizia, em 1930, o sr. Jaloux. Brunetiere, estudando o Balzac, escreveu de embrasos com isto: "O verdadeiro papel, ou melhor, a verdadeira função da literatura de romance, consiste em ser a representação abreviada da vida comum". Estará certo? Será isso o romance?

Situação financeira difícil

A estas horas, não há no Brasil quem não saiba que a situação financeira de São Paulo é de calamidade.

Várias versões foram dadas ao gesto de renúncia do chefe "progressista", proclamado em altas vozes no dia 2 de abril.

Uma das mais insistentes ligas-se à situação do erário estadual. Diz-se que é de penúria. Tantas foram as obras santuárias, tantos os negócios impensados, tanto o aumento do funcionalismo, tantos os empréstimos oficiais a indivíduos e firmas sem nenhum conceito na praça, que o mais rico Estado da República está hoje de chapéu na mão, à porta do Banco do Brasil. Informa-se que uma das condições do apoio "progressista" ao acordo partidário, em torno do problema sucessório, é um gordo empréstimo desse instituto de crédito a S. Paulo, para que a máquina administrativa possa, em janeiro do ano próximo (ou, talvez, em julho do ano em curso), ser entregue sem susto ao novo titular dos Campos Eliseos.

O atual chefe do Executivo bandeirante costuma repartir as responsabilidades com o seu antecessor ou antecessores (Macedo Soares e Fernando Costa), dizendo que recebeu o Estado, das mãos do embaixador da paz, em situação de "deficit". A verdade, no entanto, é que hoje a palavra "deficit", que quer dizer diferença para menos, está substituída pela palavra descalabro, que quer dizer tesouro vazio.

Desde 1947 até hoje, muitas portarias foram baixadas pelo sr. governador de São Paulo, referentes a compressão de despesas. Em todas têm sido recomendados atos de economia, como seja a não nomeação de novos funcionários públicos. Pois bem. As portarias têm sido interpretadas e executadas às avessas. Nunca se nomeou tanto funcionário como agora. Nunca as repartições públicas tiveram, tanto como agora, extra-numerários, diaristas, interinos, adidos, comissionados. Quando não pode nomear, o governo comissiona. A maioria dos comissionamentos degenera em efetivações. Quem se apanha no exercício de um cargo público altamente remunerado, é claro que não tem vontade de deixá-lo.

A notícia da calamidade financeira tem origem oficial. Como se sabe, para dá-la a conhecer ao povo, reuniu o sr. governador, nos Campos Eliseos, os seus auxiliares de imediata confiança. Deve ter sido uma cena de "grand-guignol": o sr. governador, de mãos na cabeça, a lastimar-se, e os seus secretários, imitando o gesto, a fazer córa com s. exc., e emitindo palavras lacrimosas!

Não se nos objete que uma administração empreendedora e dinâmica, uma administração "progressista", custa mesmo muito dinheiro aos cofres públicos. Segundo o testemunho de todos os paulistas, o dinamismo da atual administração bandeirante é apenas de boca. Trabalha-se muito através das ondas hertzianas. Na realidade, porém, tudo não passa de palavras. Coube ao sr. Prestes Maia o epíteto mais apropriado à obra administrativa atual, com o dizer que se trata unicamente de "inaugurações eleitorais". É uma fortuna fabulosa, verdadeiramente astronômica, o que anda por aí, em realizações interrompidas. Sendo um governo de inaugurações (e não, como se imagina lá fora, de realizações), lançada a

pedra fundamental, com discursos e fotografias, ficam as obras entregues à própria sorte. Cresce o capim à volta das pedras fundamentais.

O descalabro econômico de São Paulo deve ser atribuído a outros fatores que não os "deficits" de exercícios administrativos anteriores a 47.

Um "deficit" não envergonha nem assusta. Pode um Estado como São Paulo permitir-se um desequilíbrio financeiro por motivos diversos. O que não se lhe permite é a "debácle". Hoje um credor de cinco mil cruzeiros precisa apresentar-se à boca do Tesouro com um baú às costas, porque o pagamento, quando feito, é feito em moedas de 50 centavos. As instituições de caridade contempladas com subvenções incluídas na lei orçamentária cansam de ficar na fila, à espera de chamada. A insolvência verifica-se quando a despesa é suplantada pela receita, durante vários exercícios consecutivos. Ora, sendo a receita, no dizer dos mestres, o capital arrecadado do povo, segue-se que na situação de angústia a que fomos arrastados o governo é duplamente responsável: primeiro, porque não soube administrar a fazenda pública; segundo, porque não só esbanjou como comprometeu o crédito de São Paulo.

Não temos razão para alegrias. Em outros tempos, S. Paulo não precisava empenhar o seu apoio político para obter um empréstimo financeiro do Banco do Brasil. Seu nome era o melhor documento, a maior garantia. Sob o governo "progressista", nem oferecendo o prestígio eleitoral da máquina administrativa já montada consegue o Estado enternecer corações ou mover consciências!

DESCARTESE CRISTINA DA SUECIA

ALMEIDA MAGALHÃES

Diretor da "Casa de Euclides da Cunha"

Após longa correspondência epistolar com o sr. Descartes, por intermédio de Chanut, a jovem rainha, filha de Gustavo Adolfo, começou a manifestar análoga impaciência pela presença do autor de "Discours de la Méthode", na corte de Stockholm, ao alcançar mais vivo de sua curiosidade e capricho. Quería junto da própria realeza, a realeza de pensamento humano, e que se sentisse inteiramente empolgada pelo estado e pelas coisas belas do espírito.

Não haveria de caber apenas a princesa Elisabeth, aquela próspera filha de um rei destituído, "rei de um inverno" na Suécia, refugiado na Holanda, a glória da convivência intelectual com o filósofo. Ela, Cristina da Suécia, te-lo-la também, ao pé de si. Daria então ao mundo e ao espírito de uma rainha, cuidando a um só tempo, da governança do Estado e da direção do espírito, da política e da filosofia.

Teria Cristina, no momento, vinte e três primaveras, idade em que as moças, mesmo sendo cheias de Estado e rainhas, convergem toda a atenção para os problemas do sentimento, mesmo que esse sentimento seja temperado pelas razões políticas. Mas Palastina expulsara Cupido do coração de Cristina.

A rainha da Suécia era toda pensamento e letras. No campo da inteligência seria o que o pai fora no campo das batalhas.

Estava constantemente preocupada com qualquer tema filosófico ou almejava o literário. Buscava em redor de si alguma unidade mental, algum lumiar da metafísica, e não encontrava mais que seu ilustre bibliotecário, o sábio Freinshemius, professor de eloquência na Universidade de Upsal.

Ora este Freinshemius, com toda a sua ciência, desiludia-a desde o dia em que lhe satisfizer o desejo de resoluções, e a domo de seu espírito, qual a do "Soberano Bem nesta vida".

Para ela essa gente nada mais conseguia do que deslizar de buba sobre os assuntos. Permaneciam a flor dos problemas sem penetrá-los, todos esses homens. Era preciso ouvir a opinião de Descartes.

Que se pusessem um navio e um almirante à disposição do filósofo para transportá-lo a Stockholm.

Depois de muita insistência, parte afinal o pensador do "Cogito, ergo sum", a 1.º de setembro de 1649, ao encontro de sua real discípula.

Em meados de outubro, Cristina recebeu-o, e dias depois teve início as palestras, diga-se melhor os coloquios sobre filosofia. O encontro não é só da rainha. Também o filósofo está encantado com aquela criaturinha, que

tem o prazer esquisito de filosofar num trono.

A julgar-se pelo que afirmam biografos e contemporâneos, Cristina era na realidade inteligência iluminada. Deste parecer era ainda o próprio Descartes, para quem "elle a toute seule plus de savoir, d'intelligence et plus de raison, que tous les doctes des Collèges".

As conversações de Cristina a Descartes eram pela manhã, ou pela madrugada, às cinco horas, durante o inverno suco, com um frio de rachar.

A 2 de fevereiro de 1650 — dia seguinte ao em que entregara os estatutos da Academia sucoada pela rainha — Descartes está doente. A 11 do mesmo mês falece.

Fouco mais de quatro meses durou aquele histórico dialogo filosófico entre a rainha da Suécia e o pensador do "Traité des passions de l'âme".

Quatro anos passados a filha de Gustavo Adolfo, convertida ao catolicismo, abdicou o trono. E mais tarde quando, ao ser transferido de Stockholm à capela da Igreja de Sainte-Genève-du-Mont, o corpo do filósofo, foi necessária a formalidade de certificados sobre sua catolicidade, um deles foi subministrado por Cristina: "Nous certifions par ces présentes que ledit sieur Descartes a beaucoup contribué à notre glorieuse conversion, et que la Providence de Dieu s'est servie de lui et de son illustre ami le sieur Chanut pour nous en donner les premières lumières".

Descartes manifestou várias vezes o culto pela sua rainha. Ainda agora "Les Nouvelles Littéraires" de 9 de março publica o trecho de uma carta inédita dirigida a Constantine Huyghens de Stockholm, datada de 4 de dezembro de 1649, na qual alemo mais rasgados elogios há este pedacinho: "Four moi, j'admire et la révere tous les jours de plus en plus, et je la connais si éloignée de toutes les faiblesses de son sexe et si absolument maitresse de toutes ses passions que je ne puis penser sans une très grande indignation à la médisance dont je me souviens de vous avoir tant parler un peu auparavant que je suis parti en Hollande".

E o comentarista termina a nota com esta maliciosa observação: "Cet entousiasme donne beaucoup à penser..."

Também para o tal comentarista foi a rainha quem matou o filósofo "en le mandant à quatre heures du matin, par un froid suco, dans la bibliothèque, pour lui parler philosophie".

De forma que a pobre rainha da Suécia, além de ser condenada como mandante do assassinio de Descartes, é, agora, acusada de haver matado o filósofo que quis do com aquela criaturinha, que

NOTAS E COMENTARIOS

JOGO E POLITICA

Não faltava mais nada. Surgiu, em todo o país, uma "instituição": — a Liga pela Regulamentação do Jogo, que se fez lançar com fóros de agremiação política. E lastimável porém, é verdade. Al está a "liga". "Quartel General" na capital da República e "unidades" em dezoto ou dezenove Estados da Federação. Vai ganhando terreno dia a dia e gradativamente caracterizando-se como "regimento" político-partidário.

Os banqueiros vão saltando dinheiro a mancheiras, vão alimentando, vestindo e fazendo a "liga" crescer a olhos vistos. E desse modo vão lançando seus tentáculos para todos os lados aligerados em quantos estiveram e estão ligados ao jogo de azar. Já tem a "liga" sede em quase todos os Estados; faz propaganda em jornais e estações de rádio; apresenta-se como entidade regularizada; pensa em fazer comícios e programas e fala abertamente em campanha eleitoral.

Ainda há dias inaugurou, com solenidade cheia de discursos, diretórios municipais em Santos e no Guarujá.

Conta com o apoio de quantos trabalham em casinos e casas de jogo, recebe a adesão dos milhares de proprietários de "chales de loterias" e seus empregados, o

reforço dos "garçons", que por seu sindicato se fizeram representar em Santos e no Guarujá. Na inauguração dos novos diretórios municipais, recebe o reforço dos motoristas de carros de aluguel, dos artistas de teatro, rádio, cinema, e tem como "cabos eleitorais" uma legião imensa de desocupados e de elementos que sempre viveram de "expedientes".

Soubes aproveitar a oportunidade. Surgiu, exatamente, em vésperas de eleições e atrai políticos para seu seio.

Quem há de resistir esse punhado de votos certos? Votos chamados de "cabresto" e que em troca pedem apenas e tão somente a regulamentação do jogo?

E lamentável que conte a "liga" com o apoio de importantes chefes políticos, deputados federais, estaduais e edis, mas conta.

Todavia, não é de se admirar que isso aconteça. São resquícios dos quinze longos anos de trevas que cobriram este pobre Brasil.

Infelizmente, até que se compreenda bem o verdadeiro sentido do que seja democracia, estaremos sujeitos a acontecimentos dessa natureza e não será de causar pasmo se outras "ligas" surgirem por aí e com outras intenções bem mais lamentáveis.

COMERCIO COM A EUROPA

Estamos bastante atrasados nas negociações com os países do Velho Mundo para o restabelecimento das trocas de produtos, apesar das conferências, missões especiais e notas diplomáticas referentes ao importante assunto. Terminada a guerra, deixamos-nos inexplicavelmente ficar na posição de meros observadores, aproveitando ainda o surto de lucros que oferecia o comércio no hemisfério ocidental, ao passo que, nesse meio tempo, outras nações se avantajavam e obtinham compensações valiosas no intercâmbio com a Europa, semidesmanteada pelo último conflito.

Só o fato de ainda não termos resolvido a questão do congelamento dos bens dos súditos do "eixo" é suficiente como testemunho da lentidão com que nos decidimos em matéria vivamente ligada ao desenvolvimento da vida econômica do país. O próprio convenio com a Itália, destinado a solucionar o caso dos bens italianos, assinado há um ano, agora é que entrou em pauta na Câmara, depois do parecer favorável da comissão competente no sentido da sua ratificação.

Quanto aos japoneses e alemães, não obstante os repetidos apelos dirigidos ao governo federal, nada foi adiantado; continua em estudos o projeto do Catete encaminhado à consideração dos ars. deputados. No entanto, ninguém ignora o interesse dos industriais e comerciantes do Japão e da Alemanha no reatamen-

to das trocas com o Brasil, sendo de consignar que aqui existe igualmente ansiosa expectativa pela normalização das operações comerciais com os ditos países, cujos produtos sempre mereceram a melhor acolhida em nosso mercado.

Não devemos ater-nos à clientela única dos Estados Unidos uma vez que, sem prejuízo do intercâmbio com os bons vizinhos do Norte, podemos colocar o excedente dos nossos produtos e colher bons resultados na aquisição de artigos europeus necessários às nossas atividades.

Ao que consta, os delegados econômicos e comerciais da Alemanha vindos em missão de estudos ao Brasil ventilaram a possibilidade do fornecimento de automóveis de tipo popular, que a indústria germanica de pós-guerra está fabricando com grande êxito, em condições bastante sedutoras. E a procura de carros desse tipo tem se acentuado no Brasil e nos demais países da América, onde a necessidade do transporte rápido se alia à de economizar combustível, exigências satisfeitas pelas modernas máquinas alemãs. Tudo depende, porém, da solução do caso dos bens pertencentes aos súditos do antigo "eixo" e da normalização da situação dos cidadãos alemães domiciliados no país, até agora sujeitos, juntamente com os nipônicos, às injustas restrições de uma lei inspirada na guerra.

E isso deve ser decidido sem mais delongas pelos poderes competentes, tendo em vista esse e outros motivos de vital interesse para a economia nacional.

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Escamoteiam-se os dias e vai ficando para as calendas a solução de um importante assunto de vital interesse nacional: — o restabelecimento da autonomia dos municípios cujas sedes foram incluídas no rol das bases militares, como, em nosso Estado, acontece com Santos e São Paulo.

Não está completa a restauração da vida democrática brasileira desde que, sob o pretexto de serem cidades de importância para a defesa do país, se negou às suas populações o direito de escolher livremente os respectivos prefeitos, continuando, assim, o mesmo regime da ditadura em relação aos citados municípios.

Já foi sobejamente examinada a questão, sob os mais diferentes aspectos, de modo a demonstrar a impropriedade do critério da escolha dos governadores municipais pelo chefe do Executivo do Estado, não só pelo atentado cometido contra o espírito democrático do povo como pela falta de correspondência com o motivo alegado para suprimir a eleição dos prefeitos. Temos verificado a passagem, pelo governo do município, de figuras meramente políticas, ligadas ao governo estadual, na maioria ostentando apenas credenciais partidárias, sem nenhuma experiência de administração e muito menos de compreensão dos problemas municipais.

Se essas cidades devem ser administradas por elementos de confiança do governo da República, "ad referendum" do Con-

selho de Segurança Nacional, tendo em vista as razões estratégicas invocadas em favor da nomeação dos prefeitos, deveriam então ser sempre escolhidas altas patentes militares e não cidadãos civis, de poucos conhecimentos da arte da guerra e limitada autoridade no que concerne aos amplos trabalhos necessários à defesa e à preparação belica das bases em apreço.

Ao mesmo tempo, sabemos todos que a declaração de uma cidade como praça fortificada (ou base militar) constitui permanente ameaça à sua população civil, pois forçosamente será ela a primeira a ser atacada por um provável inimigo no caso de um conflito armado; em geral, todas as nações se interessam por que mesmo as cidades reconhecidas militarizadas sejam incluídas entre as "cidades abertas", as quais, segundo o Direito Internacional, estão a coberto de certos riscos da guerra, muito embora, nos últimos tempos, pouca importância se ligue aos códigos e tratados e prevaleça a voz do mais forte, que é transmitida pela boca dos canhões...

De qualquer forma, é um contra-senso pretender que São Paulo seja uma praça forte, quando os meios de defesa são aqui precários e os recursos de ataque bastante discutíveis. A característica paulistana nunca foi a guerreiraria, apesar da epopéia memorável que foi a revolução de 32. E a capital bandeirante, usina de trabalho pacífico e construtivo, não pode continuar jungida aos caprichos do chefe do Executivo estadual.

O CAMINHO CERTO

F. GLYCERIO DE FREITAS

caminho da solidariedade que não pode ser confundido com as verdades sinuosas e mal iluminadas, onde os milagres projetam as sombras espessas da dúvida, para que suas promessas pareçam esperanças luminosas.

Foi sempre sob o domínio da maioria que o mundo pôde gozar da paz e os homens conhecerem a estabilidade de condições para suas atividades e a confiança para seus sentimentos.

Quando aqueles que, dispostos da força, leiam em fazer-lhe instrumento das minorias egoístas, a solução natural do domínio da maioria vem pelo desastre. Mas se as catástrofes sociais são dolorosas e estérteis. Sacrificam, inutilizam e semeiam o pânico nas gerações, desmorando os alicerces da verdade, para todas as tentações das utopias. A humanidade, sem equilíbrio mental, nesses momentos, desce da própria força, porque não pode acreditar na solidariedade.

Nesse estado de espírito, nem as revoluções se imaginam como remédio, nem o sabor misterioso das conspirações empolga, porque estas pressupõem uma força organizada a combater e uma combinação inteligente de forças a organizar, para a possibilidade da ordem na vitória.

Nesses momentos só nos salvam da completa anarquia a paciência e a grande superioridade mo-

ral do senso da maioria que espera, no tempo, a oportunidade infalível da congregação dos esforços em torno de uma bandeira insuspeita.

Flutua, no torréio do castelo de nossos sonhos comuns, a bandeira que congregou o Brasil para redenção de 29 de outubro de 1945.

Mãos indecisas temem traze-la de novo para o bom combate.

Ao lado dos esforços para a reorganização política nacional, quando os representantes do povo elaboram as leis ditadas pelos interesses da coletividade, sobrevém (não se sabe bem porque) centenas de aparelhos compressores anarquizando a marcha das relações econômicas das diferentes atividades do povo brasileiro.

Nenhuma classe de trabalho se entende livremente com a outra. Entre todas as transações indispensáveis à vida de todos os homens do país existe um gestor que dificulta o entendimento e lhes impõe onus especiais. Tudo deve ter sido previsto e recolhido por uma agência tutelar e infalível que ficou de um passado sombrio e de cuja existência a tristeza seria testemunho único, se não fossem realidades algumas das invenções de seus beneficiários.

A flexão a que foi submetido o espírito nacional deformou e fracionou, pelas necessidades urgentes da defesa pessoal, a vontade coletiva, cujo objetivo imediato tornou-se a satisfação dos interesses particulares das atividades especiais de um ou outro setor econômico e não, como deveria ser e manter-se: a garantia dos esforços comuns.

Vemos todos os dias as solicitações insistentes e impertinentes dos interesses desta ou daquela classe — capitalista, burocrata, liberal ou proletária — aos poderes mais ou menos constituídos, para providências especiais a seu favor, acreditando, cada uma delas, que a solução de todas as questões depende da solução do seu interesse...

Não imaginam, nesse estado de espírito inquieto e temerário, que sejam parte de um todo que se chama povo, cujo interesse está acima de todos os outros porque é o interesse da nação e só pode ser representado pela maioria de seus componentes.

Que se abandonem, sem piedade, todos os problemas pessoais e que se procure organizar a base política da nação, dando ao povo a oportunidade de pensar, trabalhar e produzir livremente, para que ele possa se congregor em maioria consciente e decidida. Para tanto não é necessário eriar ou ampliar aparelhos dis-

pendiosos e complicados: basta suprimir tudo quanto subsiste de irregular e arbitrário entre a autoridade do governo e o interesse público, o que impõe atribuições ao poder público, superiores às suas forças, ao mesmo tempo que submete o povo a providências irreversíveis e inapaz que lhe perturbam a visão dos meios eficientes da defesa própria.

De outro modo não se poderá eriar a consciência social nos cidadãos, para a possibilidade do estado de espírito da solidariedade, fundamento indispensável à ordem e defesa infalível contra a anarquia.

Restabelecamos, no cidadão, a fé na sua grandza, como um ser capaz de paciência e de coragem, de honra e de dignidade, de bravura e de caridade, de energia e amor e não como em asaltante de vantagens imediatas para a satisfação de apetites pasageiros.

Restabelecamos a criatura humana como um ser superior e consciente, cujas aspirações de fidelidade não admitem a exclusividade do egoísmo frio e imprudente, mas exigem a generalidade e a estabilidade do conforto material e moral da humanidade generosa e solidária.

Para poder ser assim o homem precisa confiar em si próprio e contar com o resultado dos próprios esforços; precisa que

não lhe neguem o direito de escolher a própria vida.

No desenvolvimento da colonização do Brasil e das lutas que formaram a nacionalidade, o plano de Piratininga, como a entrada estratégica do eldorado brasileiro, foi a condição prece-

do das mais longínquas fronteiras sulistas da grandeza do país, fundindo aí, para a formação de uma raça, todos os elementos que a ambição congregou para a conquista vertiginosa das riquezas.

Do alto das serranias galgadas pelos missionários, partiram as bandeiras, sob cujo guante o ouro e as pedrarias arrancadas do solo se moviam, atravessando as florestas, os rios e os mares.

A margem dos trilhos que as bandeiras sulcavam, no invio sertão, surgiram os latifúndios, as fazendas e as cidades.

A margem do Ipiranga ouviram os paulistas o grito da Independência e de Iti e de Campinas viram partir as hostes que conquistaram a República.

A Nação entregou a si própria, livrando-se das garantias da escravidão, e criou o seu desenvolvimento na autonomia de movimentos que as inspirações características de cada região determinavam.

E o plano de Piratininga centralizava, definia e difundia a altura de seus estadistas, os estímulos e os impulsos de ascensão coletiva de um grande povo.

O plano do verde se esprava em frutos pelo mundo e trazia a São Paulo estradas de ferro e todas as comunicações e melhoramentos que tornavam confortáveis e florescentes as centenas de cidades de seu território.

Mas, apesar de tudo, os mais alarmantes avarias valorizações que puseram em perigo a estrutura de economia nacional, pela associação dos governos com os resultados da produção do café, calmos no erro fatal da defesa permanente e dos institutos e departamentos.

Essa desobediência às diretrizes democráticas da política nacional, tradicionalmente liberal, que eram apesar de alguns erros, de grande superioridade, trouxe-nos o castigo do vendaval de 1930 e a desordem.

Para aqui acorreram, na vertigem das possibilidades arbitrárias todos os aventureiros das revoluções e afundaram as garras aduncas nos mealheiros fartos de um povo vencido.

São Paulo foi um povo vencido, não como possível e futuro beneficiário da moralização ardente de uma revolução, mas como vítima escolhida para o saque.

E, passados quase vinte anos de longos e pesados dias de dúvidas e desesperos, ainda hoje — não sabemos bem porque — a lei é para nós a surpresa do tal e das decisões dos agentes econômicos e clandestinos de uma franca ditatorial e não o critério de uma vontade política de libertação de nossos legítimos representantes.

Não é possível ao Partido Republicano a atitude da indiferença. Suas responsabilidades, no (Conclui na página seguinte).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Rita
SAO JOAORita
CONSOLACAO

PHENIX

HOLLYWOOD

A NOIVA ERA ELE — Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos. Band. da Têla, 50. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AMANEHER FATIDICO — Eric Portman e Ann Todd — Proib. 14 anos. Band. da Têla, 40. Nac. As 13, 15, 16, 45, 18, 20, 21 e 22 horas.

A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan e Gary Grant — Proib. 18 anos. Band. da Têla, 45. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan e Gary Grant — Proib. 18 anos. Band. da Têla, 45. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

A NOIVA ERA ELE — Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos. Band. da Têla, 44. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

SABARA — RECIOS — John Hodiak — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib. 14 anos — Esp. da Têla, 23 — Nac. — As 18, 50 hs.

REX — CULPA DOS PAIS — Isa Pola — CASANOVA AVENTUREIRO — Esp. em Marcha, 274 — Nacional — As 18, 45 horas.

JARAGUA — HOMEM EM FUGA — Rex Harrison — RECONCILIAÇÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 138 — Nac. — As 18, 50 horas.

VOGUE — IMIGRANTES — Aldo Fabrizi — CRIME SUBMARINO — Palma Agricola — Nacional — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan — A FILHA PRODIGA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 18, 50 hs.

CARLOS GOMES — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — A FILHA PRODIGA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 18, 50 horas.

GLORIA — SANGUE DE TOUREIRO — Manolete — POR CONTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 74 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — FURIA NO CEU — Spencer Tracy — DELEGADO ASTUTO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 36 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — NOSSA VIDA COM PAI — Irene Dunne — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 271 — Nacional — As 18, 50 horas.

IDEAL — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — OURO SUBSTITUÍDO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 272 — Nacional — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable — PIRATAS DAS PLANICIES — Atual. Campos, 55 — Nacional — As 19, 15 hs.

S. ANTONIO — ERAM 5 IRMAOS — Anne Baxter — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Esp. em Marcha, 304 — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — VIDA APERTADA — Alida Valli — Parado Invisível — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 31 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — DELICIA FANTASMA — Marcha da Vida, 271 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

PEDRO II — BOMBA, O FILHO DA SELVA — Johnny Sheffield — MONTE CERVENO — "Short" — Atual. em Revista, 145 — Nacional — As 13 horas.

SANTA HELENA — BOMBA, O FILHO DA SELVA — J. Sheffield — O SEGREDO DA CAIXA — Serviço Nacional da Malaria — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — AVES DE RAPINA — John Payne — A CORRIDA DO DIABO — Proib. 14 anos — Documentário, 4 — Nac. — As 13 horas.

MARONE — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — ROMANCE EM RITMO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 302 — Nacional — As 19 horas.

S. GALO — A Queda da Bastilha — Ronald Colman — FRA DIAVOLO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. — As 19 horas.

YPE — A DAMA DE CAPA E ESPADA — Maria Felix — O PODEROSO MAC GURK — D. Federal, capital — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ATO DE VIOLENCIA — Van Heflin — DEMONIO DOURADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 50x16 — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

ASTORIA — MARE' CHEIA — Don Castle — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — F. Jornal 144x15 — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — O VALENTE DO ARIZONA — Tim Holt — TRIUNFO DE BOSTON — Proib. 10 anos — F. Jornal 144x15 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — CORAÇÃO DE LUTADOR — Cameron Mitchell — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x13 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — O LADRÃO — Luiz Sandrini — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 331 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — QUERIDINHA DA VOVÓ — Shirley Temple — FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. — As 19 horas.

RIALTO — O EBRIO — Nacional — Vicente Celestino — NOITE DE TEMPESTADE — As 13, 40 e 18, 40 horas.

SAO JORGE — ESTRADA DE STA. FE' — Errol Flynn — QUE VIDA APERTADA — Flag. do Brasil — Nacional — As 18, 45 horas.

SAO LUIZ — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — MISSAO BRANCA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — LA CUMPARSITA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Lobo Solitário no México — A Barca do Jogo — Rep. Cinedia — Nac. As 19 hs.

SAO JOSE — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — A CASA DA COBIÇA — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 312 — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

MODERNO — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan — A CASA DA COBIÇA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 280 — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

MARCONI — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — RUMO AO TEXAS — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

QUISTA DA FELICIDADE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

UM HOMEM CASADO, DEPOIS DE MORTO,
PÓDE SER CONFIDENTE DOS NOVOS
AMORES DE SUA ESPOSA...

VITTORIO GINO
De SICA - CERVI
ISA
MIRANDA

O ERRO DE
ESTAR VIVO

18 SEMANAS CONSECUTIVAS DE SUCESSO NO SEU
LANÇAMENTO EM BUENOS AIRES!

HOJE
OPERA Babilônia

"NICE GIRL" SERÁ A SEQUENTE
PRODUÇÃO DE IDA LUPINO

"Nice Girl", história de uma jovem que se torna vítima de um crime sexual, será a próxima película de Plinkers Inc., a ser distribuída pela RKO Radio.

Ida Lupino dirigirá a filmagem da fita, cujo roteiro foi obra de seus sócios Collier Young e Malvin Wald, obra essa baseada em documentos obtidos nos arquivos da Polícia. Ainda não foi encontrada a artista que fará o papel principal da fita.

CINEMA EDUCATIVO PARA
LAVRADORES

Realizar-se-á todas as quartas-feiras, às 17 horas no auditório do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro, 244 — 6.º andar, exibição de filmes educativos sobre lavoura e criação para as quais a Divisão de Fomento Agrícola con-

vida os lavradores e criadores, bem como interessados em geral.

O programa de hoje está assim organizado: 1. Conservação do Solo e da Água — 2. Erro — 3. Três Ursinhos Travessos.

"UMA FITA SOBRE A POPULARIZAÇÃO DOS ESPORTES"

"Prêmio voo" é o título de um novo filme de longa metragem atualmente realizado na Polónia. O filme trata dos cursos de pilotagem em planadores, organizados para os moços das brigadas do "Serviço à Polónia". A fita mostra jovens operários e engenheiros, diante dos quais se desdobram novas possibilidades graças à popularização do esporte. A maior parte do filme consiste em vistas tomadas no campo de treinamento de pilotos de planadores nos montes Beskidy. Um nota interessante do filme é a participação no elenco de jovens pertencentes aos gremios amadores artísticos junto a escolas secundárias e profissionais.

ISTO LA' E' COISA QUE SE FACAT...

O que Hollywood fez ao modelo de filmes de banho mais bonito da America, não se faria nem a um cachorro! A inimitável George C. Kony, que conta vinte e quatro primaveras, certa vez, chamou a atenção de um dos cavadores de talentos do produtor Hal Wallis, ao ser classificada, pelos fabricantes de maquiagem, como "a sereia de maiores possibilidades de triunfo". prontamente foi ela contratada para figurar no filme de Joan Fontaine e Joseph Cotten, "A September Affair", e em "The Furies", com Barbara Stanwyck. E o que aconteceu? A garota cujo corpo tem sido aclamado como um dos mais perfeitos da terra, aparece diante das câmeras completamente vestida!

BIBLIOTECAS DE HOLLYWOOD

Groucho Marx, o conhecido comediante do charuto e dos bigodes, que chefiou o grupo dos irmãos Marx e que fez o seu "debut" no cinema há vinte anos atrás, sob a bandeira da Paramount, volta agora ao seu antigo estúdio para um longa-metragem para aparecer ao lado de Bing Crosby em "Mr. Music".

O produtor Hal Wallis acaba de contratar a talentosa estrela do palco Jessica Tandy para o primeiro papel no cinema após grande sucesso que ela obteve na Broadway na peça teatral "A Street Named Desire" (Uma rua chamada desejo).

O papel de batismo de Miss Tandy será na película de Joseph Cotten e Joan Fontaine, "A September Affair".

"Durante uma entrevista levada a efeito num dos interiores das filmagens de "Tarde Demais", Montgomery Clift classificou de seus artistas prediletos os nomes de Greta Garbo e Charles Chaplin, no cinema e de Lawrence Olivier no palco.

Um dos intérpretes de "Sancho e Dulcinea", Jean Woodbury, aguarda para junho próximo, o nascimento do seu terceiro filho.

O embaixador americano no Brasil, ex-novo de Elizabeth Taylor, logo que cheguar a Hollywood, logo se dirigirá à casa da atriz Jane Powell, telefonou para os estúdios da Paramount a fim de se comunicar com a linda Miss Taylor, que ali se encontra filmando com Montgomery Clift o célebre "A Place in the Sun" (Um lugar no sol). Será que eles fuzeram ao passado?

A encantadora Nancy Olson e o astro-milionario Robert Stack, multibilhões, juntos na comédia musical "Bing Crosby "Mr. Music", curaram nas redes do amor; pelo menos são estes os rumores de Hollywood, e não os da realidade.

Ray Milland pretende passar as suas férias de verão na Suíça, instalando-se na bela cidade de St. Moritz e concentrando os seus talentos exclusivamente no ski.

A encantadora ruiva Lucille Ball, que vem de ser a parceira de Bob Hope em "O Conde em Sin- dade" (Panty Pains), embarcará para o Brasil em breve para Paris a fim de atuar ao lado de Maurice Chevalier numa película francesa.

"EPOPEIA HERÓICA"

O cinema francês cinematografa e a França Filmes do Brasil apresentará, aquela famosa comédia dos 11 para- quedistas portugueses que saíram da Grã Bretanha para destruir na Noruega, enormes tanques de água pesada, que se encontravam em poder dos alemães, para a fabricação de bombas atômicas. "La Ballade de L'océan" será exibido entre nós como "Epopeia Heroica". Os atores do filme e todo o aspecto documental do filme, são os próprios heróis gloriosos facanha que empolgou o mundo e foi lida através das páginas de "Seleções do Reader's Digest".

"UMA MULHER CONTRA O MUNDO"

Shirley Temple e Robert Young ganharam um prêmio por sua habilidade coreográfica, competindo com o próprio esposo de Shirley, John Agar e Carol Brannan, na produção "Uma mulher contra o mundo", da RKO Radio. Mas o diretor, Richard Wallace, para tornar a coisa mais real e interessante, decidiu que a competição fosse realizada de verdade e John e Brannan saíram vencedores... O prêmio não foi concedido pela excelência do balado, mas pelo número de vezes necessárias que cada par teve que cair a cada no do balado em questão e Young e Shirley filmaram oito vezes, as passas de John e Carol filmaram só seis...



"O ERRO DE ESTAR VIVO" — (1.º abajio de cassero vivo), produção que marcou retumbante sucesso em Buenos Aires, onde permaneceu por 18 semanas consecutivas em cartaz do cinema, que o estreou, será apresentado pela Continental Filmes, hoje, no cine Opera. Filme baseado num tema completamente diferente no cinema, onde a tragédia se ri a gargalhadas, através de fina e esquisita sátira, e onde aparece o notável ator italiano Vittorio de Sica, coadjuvado por Gino Cervi e Isa Miranda.

METRO 5ª FEIRA

UMA PAIXÃO MAIS DEVASTADORA QUE OS 7 PECADOS MORTAIS!

GREGORY PECK ANA CARONER MELVYN DOUGLAS

O GRANDE PECADOR

WALTER HUSTON - ETHEL BARRYMORE FRANK MORGAN - AGNES MORGENTHAU

ULTIMO DIA! CLARK GABLE VIVIAN LEIGH LESLIE HOWARD OLIVIA HAVILLAND

...E O VENTO LEVOU

CINEMUNDI — NO CORAÇÃO DO OESTE — Diep Powell — CAMINHO DO RIO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 140 — Nac. As 10 hs.

EXCELSIOR — QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman — O HOMEM QUE REVI-VEU — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 312 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Blacardine — Tita Martinelli — Los Forrests — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "O CORAÇÃO NÃO IN-VELHECE" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "FLOR DO MANACÁ" — 2.ª parte Variedades com: Anky e Mory — Margô Campos — Não faltando Henrique e Arrelia — As 21 horas.

CIRCO GARCIA — As 21 horas — Apresenta a FEIRA DE SEVILHA — Com corridas de touros e "espanhola" mais de 40 lindas mulheres e Azucena Morales e seus bailados típicos.

UMA OBRA-MONUMENTAL DO CINEMA MODERNO!
IMPRESSONANDO O PÚBLICO E A CRÍTICA!

EM QUALQUER PARTE da EUROPA

PROIB. ATÉ 18 ANOS

DIREÇÃO DE GEZA RADVANYI

HOJE IPIRANGA

SEMANA!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Arthur Sonlay — Europa Sul America Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Atual. Campos, 80 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Têla, 219 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — Continental — C. Jornal, 336 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — PUNHOS COM FE' — Wayne Morris — W. Bros. — Esp. em Marcha, 313 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

PARATODOS — O DIABO FAZ DAS SUAS — Raymond Rouleau — SEREIAS MORENAS — BELEZA EM HOLLYWOOD — BELEZA DE NOVA YORK — OBA, OBA — "Sorta" — Proib. 13 anos — Art Films. — Esp. da Têla, 34 — As 14, 15, 16, 40, 19, 05 e 21, 30 horas.

ROSARIO — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Marcha da Vida, 283 — As 14, 16, 8, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Sel. Cinemat, 42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — KRO. — F. Jornal, 150x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 216 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Cinemat, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — O PIRATA — Tecnicolor — Not. Semana, 50x16 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

CLIMAX — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 216 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmax — Jornal, 2 — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — O SABICHÃO — Cantinflas — NAS GARRAS DO LOBO — Vida Baiana, 34 — As 13, 50 e 19 horas.

UNIVERSO — O SABICHÃO — Cantinflas — NAS GARRAS DO LOBO — C. Jornal, 335 — As 13, 50 e 19 hs.

JUPITER — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Atual. Campos, 75 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

ALHAMBRA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — J. Têla, 218 — Des- de 14 anos.

S. BENTO — MA' E' A CARNE — Amedeo Nazzari — PRO- CURA UMA ESPOSA — C. J. Inf. 199 — Desde 14 hs.

CRUZEIRO — O SABICHÃO — Cantinflas — DIAS FELI- ZES — Atual. Campos, 78 — As 13, 40 e 18, 45 horas.

BRASIL — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — ERA SOMENTE AMOR — Os pel- xes voadores no Pacembú — Nac. As 13, 50 e 19 horas.

BABILONIA — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — HOMENS DE AMANHÃ — Atual. Campos, 75 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — DIAS FELIZES — Amedeo Naz- zari — QUANDO MORRE O DIA — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 161 — As 19 horas.

CAPITOLIO — ERA SOMENTE AMOR — Nino Taranto — UMA SOMBRA QUE PASSA — Esp. Bandeirantes, 5 — As 13, 50 e 19 horas.

ESTRELA — O MENINO DOS CABELOS VERDES — Pat O'Brien — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 32 — As 13, 50 e 19 horas.

S. PAULO — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Band. da Têla, 27 — As 18, 50 horas.

BRAZ POLITEAMA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — TORMENTA DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 50x13 — As 19 horas.

PAULISTA — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — NINGUEM CRE EM MIM — Ass. aos Comerciantes — Nacional — As 13, 40 e 18, 30 horas.

ROIAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

S. PEDRO — CORAÇÃO PRISIONEIRO — James Mason — NINGUEM CRE EM MIM — Band. da Têla, 36 — As 13, 50 e 19 horas.

LUX — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ERA SOMENTE AMOR — As 13, 20 e 18, 35 horas.

S. CAETANO — IMPACTO — Brian Donlevy — Proib. 14 anos — FOGO NO INFERNO — J. Cinemat, 160 — As 18, 40 horas.

CANDELAIRIA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TUNEL DA MORTE — As 13, 40 e 18, 20 horas.

COLONIAL — FOGO NO INFERNO — William Elliot — VENUS DA PRAIA — Atual. Gauchas, 2x18 — As 13, 50 e 19 horas.

RECREIO — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Dorothy La- mour — ACONTECEU NO SERTÃO — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 198 — As 13, 50 e 19 horas.

CINEMA DO "SESI"

O Serviço de Cinema do SESI, res- taurará hoje, exibições cinematográ- ficas nas seguintes locais: — As 9 horas — Cruzada Pró-infância — rua Cincinnati Braga, 238 — bairro do Paraíso; — As 19, 30 horas — Sin- dicato dos Trabalhadores na In- dustria de Chapas de São Paulo — pra-a da 54, 347; — As 20 horas — Curso de Aprendizagem Domestico do Serviço Social da Indústria n.º 2 — rua do Manifesto, esquina da rua Sorocabano, 832 — bairro do Ipiranga; — Largo da Matriz da Freguesia do "Ar" — ar livre.

Amanhã, dia 4, serão realizadas projeções nas seguintes locais: — 14 horas — Pavilhão Fernandinho Simonsen — Santa Casa de Miséri- cordia de São Paulo — Vila Buarque; — As 20 horas — Clube Atlético Rho- dia — Santo André.

RADIO
HOMENAGEM A UMA
PROFESSORA

Como o faz todas as quartas- feiras, às 21,30 horas, através da Rádio Tupi, o programa "Honra ao Merito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brasil, prestará hoje homenagem à professora d. Almerinda Rodri- gues de Melo.

A homenagem é figura de re- levo, destacando-se há 40 anos, com a fundação da "Associação das Escolas Populares", conside- rada a primeira escola para a al- fabetização de adultos no Brasil; durante esse tempo, a professora Almerinda Rodrigues de Melo conseguiu criar mais de 50 esco- las para operários de ambos os sexos. E' autora de varios livros sobre religião e de inumeros do Brasil.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.º
andar telefones 3-701 e 3-707
S. PAULO

VILA SOCAL

ANIVERSARIOS

data de hoje assinala o aniversário natalício de Sr. Euzébio Torres Filho, funcionário da Secretaria da Segurança.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do comandante Ugo Montanari, fundador da Clínica Montanari.

Varem seus hoje:

a menina Hebe filha do sr. Numa Leme Ramos e da sra. Franca W. Ramos;
a menina Alice Maria, filha do sr. Napoleão de Sousa Velloso e da sra. Hortência Anita Velloso;
o menino Marco Antonio, filho do sr. Maximiliano Gomes Gato e da sra. Rosa Amoroso Gato;
o menino Diogo, filho do sr. Francisco Stochel e da sra. Delmira Brogli;
o menino Washington Luiz, filho do sr. Luiz Cardoso e da sra. Dilecia Meneses Cardoso;
o menino Roberto, filho do sr. Joaquim de Oliveira e da sra. Ana de Sousa Oliveira;
a srta. Zaira, filha do sr. Silvio Perini e da sra. Elvira Perini;
a srta. Cecília, filha do sr. Rodrigo Martins de Camargo;
a srta. Helena Maria de Resende Penteado, esposa do sr. Inácio da Silva Teles;
o sr. Alfredo Campos auxiliar da repartição desta folha;
o sr. José Dias da Rocha;
o sr. Francisco Rodrigues Fernandes.

Per seus antepassados:

a menina Evelyn, filha do sr. Orneli Silveira e da sra. Iolanda Otero Silveira.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, a srta. Terezinha Rodrigues, filha do sr. Severino Rodrigues, 18 feitor, e a srta. Maria Máxima Rodrigues, e o sr. Carmine Parina, filho do sr. Agostinho Parina e da sra. Rosa Barreira Parina.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, às 10.30 horas, na Igreja do Convento do Carmo, a nupcial de Sr. Luiz Carlos Barreto, com a srta. Maria Lúcia Gioso, filha do sr. Leopoldo Augusto Gioso e da sra. Lucinda Patrícia Gioso.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO BARROS DE

Colégios, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ullrich Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Cátedra de Clínica Médica, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituída: — prof. Renato Leal, Alvaro Guimarães Filho, Jaime de Almeida Rios, José Pereira Gomes, João Alves Lima, Cândido de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Ademar Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azeite, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar, e pelo acadêmico Rogério Gregório (Centro Acadêmico) e Grogio.

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: 6-5553, dr. Emilio Mattar, 4-6940, Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz, 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

DR. MARIO PIMENTA DE SOUSA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Mario Pimenta de Sousa, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, vão oferecer-lhe um banquete em homenagem ao dia, hora e local que deverão ser anunciados previamente um almoço por motivo dos relevantes serviços prestados a Justiça do Trabalho e pela data de seu aniversário natalício.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 2-256 e 4-0353.

ALFREDO DE OLIVEIRA BRAGA

Promovido pela Associação dos Negociantes Afiliados de São Paulo, pela União dos Afiliados do Estado de São Paulo, será prestada uma homenagem ao sr. Alfredo de Oliveira Braga, chefe da firma Braga, Filho & Cia., por motivo de sua viagem à Europa que constará de um almoço a ser realizado dia 6, às 13 horas, na Cantina Possipoli, à rua Paím, 337.

As adesões serão recebidas por intermédio dos srs. Curcio — fone 2-0433, Passanaro — fone 6-3020, Vasculi — fone 3-4680, Rondina — fone 3-4371 e Andreotti fone 4-4932.

HOJE

NOS 1.300 KCS.:

DA

Radio Cultura:

20,00

Variedades E-4 um

"show" de

FERNANDO

BALLERONI

20,30

ENTREVISTAS

HUMANAS

COM

CID FRANCO

21,00

Radio Diversões

Cibus

com

Augusto Machado

de Campos

21,30

"GENTE NOSSA"

com

BOB CARROL

e GIBI

MUSICA

MUSICA BRASILEIRA NOS EE. UU.

Ao dia de sua partida rumo aos Estados Unidos, para, em Dallas, executar com o maestro Walter Hendi regente da Sinfônica da capital Texana, o concerto n.º 2 de Tchaikowsky, o "Concerto das Américas", Heitor Alimonda nos afirmou: — "A primeira oportunidade que se me oferecer nos Estados Unidos, depois deste, aliás gratíssimo compromisso, apresentarei um programa com novas peças de autores brasileiros atuais que venho estudando. Desejo ardentemente ser um dos divulgadores da música brasileira no grande país do norte."

Este jovem e ilustre pianista patriótico pelo visto deve estar bastante contente. As notícias que nos chegam dão conta que no dia 27 último, em Washington, perante numerosa assistência, apresentou-se um recital patrocinado pelo representante brasileiro à Organização dos Estados Americanos, embaixador Hildebrando Acioly, no Salão das Américas do edifício da União Pan Americana.

Heitor Alimonda mereceu, desta como nas demais vezes, entusiásticos elogios da imprensa. O "Times-Herald", de Washington, por exemplo, após referir-se à perfeita técnica demonstrada, disse: "Se os brasileiros decidirem uma seria invasão pianística aos salões de concerto norte-americanos, eles por certo tornar-se-ão uma ameaça à tão chamada escola noviorquina de arte."

Mais adiante, o jornal ainda disse: "Alimonda apresenta ainda outra grande vantagem. Utilizando-se de composições de seus compatriotas como Villa Lobos, Guarnieri e Mignoni, ele explorará um repertório pouco familiar e muito interessante."

Variações das figuras governamentais dos Estados Unidos aclamaram Alimonda como um dos melhores embaixadores da boa vontade que o Brasil poderia ter mandado aquele país e expressaram o desejo e a esperança de que ele volte novamente no próximo ano.

Nesse concerto o solista brasileiro executou, entre outras composições, "Impressões Serenitárias", de Villa Lobos, e prelúdios de Chopin.

Alimonda deverá regressar ao Brasil pela aeronave "El Condado de Cielo" da Braniff Airways em meados de maio vindouro. Aproveitando a escala dessa empresa em Havana e em Lima o pianista brasileiro realizará concertos nestas cidades.

Começo se sabe pela do Departamento de Relações Culturais

de São Paulo, que o pianista brasileiro realizará concertos nestas cidades.

Os ingressos já se encontram à venda na bilheteria do Teatro.

RECEITA DE FRIEDRICH GULDA

O pianista austríaco Friedrich Gulda realizará, sábado, às 18 horas, um único espetáculo no Teatro Municipal, um concerto sinfônico sob a regência do maestro Edgardo de Guarnieri, e tendo como solista João Augusto.

BRALOWSKY CHEGA HOJE AO RIO

Pelo vapor "Uruguay" chega hoje ao Rio de Janeiro o pianista brasileiro, que desfrutará de prestígio de rara proleção entre os melhores virtuosos do mundo. Depois de realizar seus concertos na capital paulista, virá a São Paulo contratado pela Empresa N. Vigiante.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

OS INGRESSOS JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.

20 ANOS de reais Serviços à Coletividade!

Cifras que significam

CONFIANÇA
PROGRESSO
SOLIDEZ

Resumo do Balanço da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, correspondente ao Exercício de 1949

	CR\$
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sotelo, Resgates e Distribuição de Lucros.....	sómente em 1949..... 170.112.111,80
	desde 1929..... 885.110.391,10
Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos.....	sómente em 1949..... 13.193.110,30
	desde 1939..... 83.471.419,70
Reservas Matemáticas.....	aumento sómente em 1949.. 137.841.688,00
	total até 31 de Dez. de 1949.. 1.213.944.400,40
Ativo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1949..	1.290.063.096,40
Valor dos Títulos emitidos e em vigor em 31 de Dezembro de 1949.....	12.302.935.000,00

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

Aplicação da Dívida Pública e outros Títulos de Renda.....	318.633.543,30
Empréstimos sobre hipotecas, títulos da Companhia e outros valores garantidos.....	565.232.718,90
Imóveis em centros de grande valorização.....	326.449.924,20
Dinheiro em Bancos e em Caixa.....	43.047.738,60
Outros valores.....	36.699.171,40

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em 1944 Cr\$ 625.203.197,40 * Em 1949 Cr\$ 1.290.063.096,40

a SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

recomenda ao público seus títulos de economia

PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO: 16 ANOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro

Quetram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os títulos de Sulacap.

Nome.....

Profissão.....

Rua e N.º.....

Cidade.....

Estado.....

Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o Brasil, à disposição do público, para informações e aquisição de títulos.



Sede Social — Rua da Alfândega, 41

Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 242



CORREIO PAULISTANO

ANO XVII

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 242

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

10. VERGIANI-50

Autoria de O. Vergiani.

HORIZONTAIS: 1 — espécie de cotovia; batina; abreviatura de general; 2 — gás raro da atmosfera; espécie de papagaio de papel (pl); 3 — pronome; quem tem aca; batracio; 4 — homem bom; tafetá grosso; 5 — registro de órgão ou harmonia; lodo; nascimento de um astro; 6 — Noé Lebre (siglas); nota musical; 7 — Escola Oficial de Direito (siglas) advérbio; 8 — igreja episcopal; pronome; pessoa exímia em uma atividade; batracio; 9 — metal branco e duro; 10 — velas; 11 — peça que entalha no contrabando do navio; broca de madeira; 12 — faranço; 13 — linha da palma da mão.

VERTICAIS: 1 — sobrinho do papa; firmamento; argito (pl); 2 — em italiano; a que lugar; 4 — capitão de besteiros; espécie de buzio; 5 — formiga

da roça; perversa; seguir; 6 — jesuíta; sem cor; 7 — Gabriel Esteves (siglas); 8 — atmosfera; 9 — do verbo abotar; papagaio multicolor das Índias Orientais; 10 — membro das aves; dado que interjeição exprime dor; 11 — corpo esférico (pl); ressoam; 12 — prefixo latino, designativo de privação, abrinhar; 13 — compreender; basta, cheguei mulher que exigiu a cabeça de São João Batista.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 240

HORIZONTAIS: 1 — Apio; 2 — Saru; 3 — Viloso; 4 — Alisar; 5 — Latada; 6 — Raso; 7 — Vértice; 8 — Asilar; 9 — Palita; 10 — Irosas; 11 — Quasá; 12 — Ora; 13 — Val.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 241

HORIZONTAIS: 1 — Joram; 2 — Zenobia; 3 — Eptase.

Raras.

TEATROS

COMUNICADOS

"AS PIULAS DE HERCULES"

Palmeirim Silva e sua companhia de

espetáculos brejeiros apresentarão

hoje às 20 e 22 horas, no Teatro

Rosa, a peça, "As piulas de

Hercules".

"SETATEVE QUAGLIONE MALAVITA"

— A companhia Canense

de Napoli fará hoje, às 20

e 22 horas, no Teatro Saniata, dois

espetáculos com a peça "Setateve

quaglione e malavita" com Pina

Faccione, Salado Rubino e Tack

Gianni.

"OS FILHOS DE EDUARDO"

— Hoje às 21 horas, continuará

a apresentação da peça "Sauvage"

"Os Filhos de Eduardo", no Teatro

Brasileiro de Comédia, sob a

regência de Cecília Becker e Rugero

Jacobi.

COMPANHIA DE CARMEM AMAYA

NO MUNICIPAL — Todas as vezes

em que a empresa N. Vigiante tem

trabalho para São Paulo, a companhia

de artistas tipicamente espanhóis,

nosso público sempre tem ficado sa-

tisfeito. E essa vez,

SWALLOW TAIL, CORAGE, NIMROD, SALADITO, MANGUARI, GUARAZ, JUPITER, KATLEEN LAVINIA E ZONZO NO GRANDE PREMIO "S. PAULO"

NÃO PODIA ESTAR MELHOR FORMADO O CAMPO DA GRANDE CARREIRA DOS 500 MIL CRUZEIROS — O INGLÊS DEFENSOR DA JAQUETA AZUL E ESTRELAS BRANCAS COMO FAVORITO DE PRIMEIRA VISTA — ULLOA VIRA' MONTAR MANGUARI — COMO FICARAM FORMADOS OS PROGRAMAS — OS CAVALOS NIMROD E SALADITO CHEGARAM ONTEM -- NOTAS



ZONZO, A INCOGNITA DO G. P. "S. PAULO" — O uruguaio importado especialmente para a nossa grande prova não trabalhou forte, entre nos, por isso que chegou na tarde de sexta-feira, mas já se exercitou em passadas suaves, afirmando-se com disposição. Na foto, o filho de Mazarino sob a monta de Eduardo Garcia, que não galopava num exercício de reconhecimento nos intervalos das corridas de domingo último. O uruguaio defenderá os interesses do sr. Abil Asem.



SARAVAN E SWALLOW TAIL... Aí está a vitória da jaqueta azul e estrelas ouro, ostentada por Saravan, no último "São Paulo". Este ano, tudo faz crer que voltará a brilhar a afortunada jaqueta por intermédio de Swlow Tail.

E SALADITO CHEGARAM ONTEM -- NOTAS

Estamos afinal em plena semana gorda do turfe paulista. Os programas já estão organizados, com provas cheias e bem dotadas, de nível técnico elevado e prometendo disputas tensas e emocionantes. Terão muito de beleza o que assistir os turfistas paulistanos e os estrangeiros que para cá viajarão, por certo, atraídos pela fama e importância da nossa magna prova — o Grande Premio "São Paulo", em 3 quilômetros e 500 mil cruzeiros e ponto alto do programa da dominância.

A cidade toda está presa de um entusiasmo grandioso e comunicativo. O confronto dos "cracks", os prováveis concorrentes e as possibilidades dos nacionais e dos importados — os assuntos de sensação da tarde de ontem. Enquanto tudo isso discutiam turfistas e simples admiradores do turfe, nos quatro cantos da cidade, na sede da Sociedade se trabalhava na confecção dos programas. E esse trabalho árduo prolongou-se até às primeiras horas da noite, quando, então, foram dados a conhecer os dois programas e, consequentemente, satisfeita a curiosidade de todos que se encontravam no saguão da Sucursal com o campo do rude pareo dos 500 mil cruzeiros.

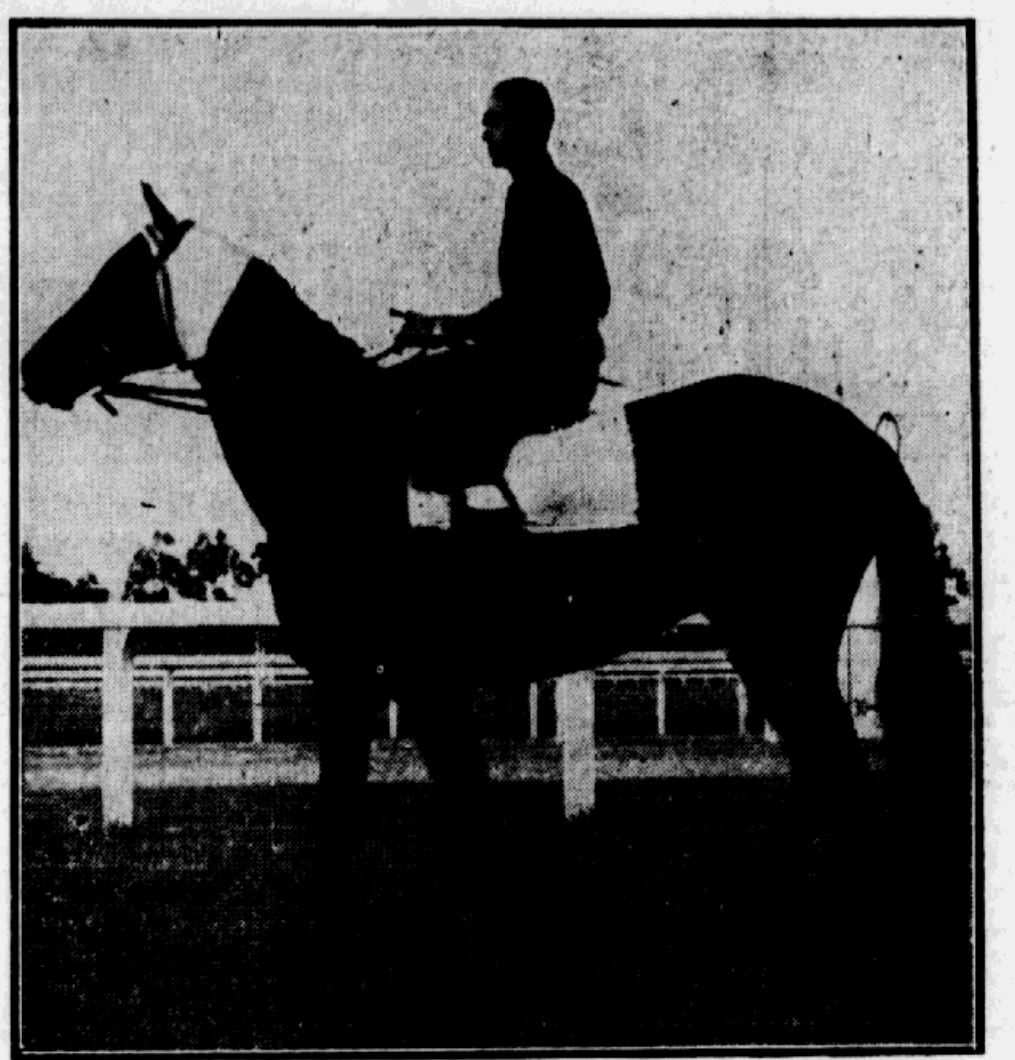
O "São Paulo" de 50 promete. E promete muito mais do que os anteriores, devido, sem dúvida, ao campo homogêneo que apresenta. Se não são em grande número os disputantes, longe está esse fato de roubar à prova o brilho. Até pelo contrário. A ausência dos chamados "enchedores de pareo" deixa a prova à mercê dos concorrentes realmente credenciados à vitória. E, por certo, livre dos naturais embargos provocados pelos "fora de pareo", estarão os campeões mais à vontade, para uma luta só de les e da qual, naturalmente, sairá vencedor o melhor ou o que melhor se houver nos rudes 3 quilômetros.

Swallow Tail, o famoso inglês importado pelo sr. Peixoto de Castro Junior, estará em pista brasileira. E o fará disputando o Grande Premio "São Paulo" em confronto com outros importados especialmente para essa grande prova, como Corage e Zonzo, e ainda outros, já nossos conhecidos e credenciados, como Nimrod, Saladito, Manguari, Guaraz, Jupiter e Kathleen Lavinia.

O inglês procurará redimir a façanha de Saravan, de há um ano. Brilhou naquela oportunidade a jaqueta azul e estrelas brancas e talvez tenhamos, agora, novamente em glória a afortunada jaqueta do sr. Peixoto de Castro. Mas, na verdade, já a condição de estreante do famoso inglês, já o valor dos adversários que lhe deram, e ainda a rudeza da prova, são barreiras que se antepõem à vitória de Swallow Tail. Mas sairá ele à pista com as honras de favorito, graças aos privados excelentes que tem fornecido entre nós.

Figuras de grande importância da grande prova são Nimrod, Manguari, Zonzo, Kathleen Lavinia e até Corage, muito embora em seu último exercício não tenha chegado a impressionar favoravelmente.

A festa de gala de 1950 marcará época na história do turfe paulista.



O inglês Swlow Tail, sob a monta do bido Lallierou, que produziu na manhã de segunda-feira um exercício surpreendente para o Grande Premio "São Paulo" de domingo. O defensor da afortunada jaqueta azul e estrelas brancas talvez redida a façanha de Saravan. Perfilase indiscutivelmente como o mais provável "papão" dos 500 mil cruzeiros

SWALLOW TAIL TRABALHOU PARA GANHAR O G. P. "S. PAULO"

IMPRESSIONANTE EXERCÍCIO DO INGLÊS NA MANHÃ DE ANTEONTEM — BONS TEMPOS INICIAIS E EXCELENTE FINAL — CORAJE NÃO CHEGOU A IMPRESSIONAR — ANDA BEM A KATHLEEN LAVINIA

Começou animada a semana do Grande Premio "São Paulo". A manhã dos exercícios de 2.ª feira foi das mais movimentadas em Cidade Jardim, vendo-se ali, além de cronistas e profissionais, um bom número de destacados proprietários, turfistas, alguns diretores da Sociedade e vários "corujas". Todos, de cronometro em punho, aguardavam os "cracks", que deveriam, daí a instantes, trabalhar para a grande carreira dos 500 mil cruzeiros. E não perderam o que madrugaram.

Swallow Tail, o famoso inglês importado pelo sr. Peixoto de Castro, saiu à pista para o seu último exercício de distância. Sob a monta de Lallierou, Swallow Tail passou 2.200 metros em 1'45", com ação impressionante e parciais soberbos — gastou 79" para os primeiros 1.200 e seguiu os 1.400 em 92"; com 1.500 em 98" 2/5, a milha em 105" e os 1.800 em 117" 2/5; a primeira volta em 131" e a segunda, ao lado de Melante (O. Reichel) em 130", com os seguintes finais — últimos 1.800 em 117", últimos 1.000 em 65", os 600 em 40" 2/5, os derradeiros 200 em 13" ganhando facilmente do "sparing". O inglês, com esse exercício, está a um passo apenas da vitória.

O Corajé também saiu à pista para a prova de distância. Sob a monta de Mesquita, largou correndo vigorosamente, tendo passado os 3.000 metros em 21", com os seguintes parciais — primeira volta em 132", primeiros 600 em 40", primeiros 1.000 em 66" 2/5, primeiros 1.200 em 79" e foi para os 1.400 em 92" 2/5 e os 1.800 em 119"; decalou, porém o rendimento do platino nos finais, sendo anotados — último 1.000 metros em 79" e os derradeiros 200 em 17". No termo não se deve esquecer que saiu muito exigido, com boas marcas, para arrematar de maior para menor, com ação apagada.

A inglesa Kathleen Lavinia também forneceu o seu privado. Sob a monta de Olavo Rosa, embora tendo montaria contratada com Zamudio, a pensionista de Manuel Branco passou os 3.000

metros em 210" 2/5, sendo o último quilômetro em 66". Não foram tomados outros parciais, mas de uma forma geral agradou em cheio o exercício da filha de Straight Deal.

Jupiter, com o mestre Gonzalez também trabalhou para os 500

mil cruzeiros. Largou correndo do mareo do quilômetro e passou os 3.000 metros em 207" 3/5, tendo por "sparing", nos últimos 1.800 metros, o Jeca (Walsinski), no tempo de 124", sempre com ação fácil o Rei.

O duo dos irmãos Lara tam-

ben se exercitou. Mas não o fizeram em pareilha, tendo Cid, com o Reichel, trabalhado primeiramente, com 209" 2/5 os três quilômetros, com ação apenas sofrível; Guaraz trabalhou a seguir com o Olguin no dorso, a milha e meia (2.400 metros) em 167",

sempre contido e se atirando com boa disposição. Zonzo, o uruguaio recentemente chegado, e Manguari, que veio da Gavea, estiveram na pista, mas produziram apenas exercícios de reconhecimento.

Novas inscrições no Grande Premio "São Paulo"

O INGLÊS SWALLOW TAIL ENTRE OS ANOTADOS E A AUSÊNCIA DE CID, QUE PREFERIU O PAREO DE 1.200 METROS

17.500,00 — 10.000,00	(14) Califa	55	(4) Saladito	59
5.000,00 — 1.400,00 metros.	5.000,00 — 1.400,00 metros.	55	(5) Manguari	55
(1) Japim	(1) Japim	55	(6) Guaraz	55
(2) Colón	(2) Colón	55	(7) Jupiter	55
(3) Lordship	(3) Lordship	55	(8) Kathleen Lavinia	55
(4) Bohemia	(4) Bohemia	55	(9) Zonzo	55
(5) Bessy	(5) Bessy	55	7.º PAREO — "Paraná" — As	
(6) Joy	(6) Joy	55	17 horas — Cr\$ 50.000,00	
(7) Lutzano	(7) Lutzano	55	1.800 metros — 7.500,00 — 5.000,00	
(8) Leme	(8) Leme	55	(1) Jaborandi	56
(9) Jungfrau	(9) Jungfrau	55	(2) Hausto	56
(10) Pompeia	(10) Pompeia	55	(3) Estampido	56
(11) Funny Eyes	(11) Funny Eyes	55	(4) Cravador	56
(12) Rabisco	(12) Rabisco	55	(5) Riguelrosa	54
(13) Loana	(13) Loana	55	(6) Zodiaco	56
(14) Sem Medo	(14) Sem Medo	55	(7) Rio Verde	56
3.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — As 14 horas — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,00 — 1.300 metros.	3.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — As 14 horas — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,00 — 1.300 metros.		(8) Tapajú	56
(1) Maltica	(1) Maltica	56	(9) Idolo	56
(2) Dolomita	(2) Dolomita	55	O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 68.763,50.	
(3) Barraxá	(3) Barraxá	55	Todos os pareos serão realizados na pista de grama.	
(4) Jasta	(4) Jasta	55		
(5) Jarrinha	(5) Jarrinha	55		
(6) Casta	(6) Casta	55		
(7) Dequinha	(7) Dequinha	55		
(8) Framboise	(8) Framboise	55		
(9) Kato	(9) Kato	55		
(10) Boa Estrela	(10) Boa Estrela	55		
(11) Bovary	(11) Bovary	55		
(12) Gold Mary	(12) Gold Mary	55		
2.º PAREO — "Bahia" — As 15.30 horas — Cr\$ 50.000,00	2.º PAREO — "Bahia" — As 15.30 horas — Cr\$ 50.000,00			
(1) Espargo	(1) Espargo	55		
(2) Idílio	(2) Idílio	55		
(3) Ardole	(3) Ardole	55		
(4) Gallani	(4) Gallani	55		
(5) Bill Kid	(5) Bill Kid	55		
(6) Ciriuela	(6) Ciriuela	55		
(7) Catão	(7) Catão	55		
(8) Carol	(8) Carol	55		
(9) Robal	(9) Robal	55		
(10) Banjo	(10) Banjo	55		
(11) Escopé	(11) Escopé	55		
(12) Caçula	(12) Caçula	55		
(13) Florete	(13) Florete	55		

Dada por terminada a penalidade aplicada aos profissionais V. Martin, R. Corrêa e J. P. Sousa

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou, à vista do que apurou e convenci- da de que não houve dolo por parte dos jockeys V. Martin, J. P. Sousa e R. Corrêa, suspensos por tempo indeterminado após a disputa do 1.º pareo da corrida do dia 30, dar por terminada aquela penalidade, considerando-os suficientemente punidos pela falta disciplinar cometida. Os profissionais em questão, como estão lembrados os turfistas, não atenderam ao sinal de anulação da partida do 1.º pareo da dominância, por defeito de visibilidade.

O CAMPO DO G. P. "S. PAULO"

Está soberbo o campo do Grande Premio "São Paulo". Nove concorrentes, apenas, mas todos com boas possibilidades de vitória.

Ontem mesmo, na sede do Jockey Club, enquanto se esperava pela impressão e distribuição dos programas, alguns "entendidos" estiveram em conferência demorada para estudo das possibilidades e, afinal, deram a conhecer as chamadas cotações de primeira vista, que outras não são senão as que vão a seguir, juntamente com os pilotos já combinados par a nossa maior prova:

3.000 METROS — Cr\$ 500.000,00 — MONTARIAS E PRIMEIRAS COTAÇÕES	KLS.	COTS.
(1) SWALLOW TAIL — Marcel Lallierou	58	18
(2) CORAGE — Justiniano Mesquita	59	25
(3) NIMROD — Luiz Rigoni	59	20
(4) SALADITO — Pierre Vaz	59	30
(5) MANGUARI — Osvaldo Ulloa	55	25
(6) GUARAZ — Roberto Olguin	55	30
(7) JUPITER — Luiz Gonzalez	55	40
(8) KATHLEEN LAVINIA — R. Zamudio	57	30
(9) ZONZO — Eduardo Garcia	55	35

GRANDE MARCA DE CHALA

Em 75" cravados passou a nacional os 1.200 metros — Exercícios da manhã de segunda-feira dos concorrentes às provas complementares dos programas da semana

Já comentamos em outro local o entusiasmo que ia por Cidade Jardim, na manhã de segunda-feira última, por ocasião dos trabalhos dos concorrentes às provas da semana, inclusive dos disputantes do Grande Premio "São Paulo". Mas não foram apenas os exercícios dos "cracks" que chegaram a entusiasmar. Os concorrentes às várias provas secundárias também impressionaram, tendo Chala se dado ao luxo de passar 1.200 metros em 75" cravados, enquanto que Incilito gastava apenas 95 de segundo a mais para abordar a mesma distância. Mani também exercitou-se muito bem, ganhando de Kid Glove numa passada de 84" e meio para os 1.300 metros.	Baralho — P. Vaz e Kacy — M. Signoret — 1.600 metros em 106" 4/5, venceu Baralho. Denodato — J. Alves — 1.600 metros em 107". Cid — O. Reichel — 3.000 metros em 209" 2/5. Funny Eyes — J. Carvalho — 1.400 metros em 92" 3/5. Bessy — L. Lobo — 1.400 metros em 95". Sagrador — R. Urbina — 1.200 metros em 80". Mon Talisman — H. Waschinsky — 1.300 metros em 84". Mac Arthur — L. Osorio — 1.800 metros em 122". Jahu — R. Pacheco — 500 metros em 30"; 500 metros em 30", 2.ª partida. Lucatan — A. Lucca — 1.400 metros em 93". Hiron — E. Garcia — 1.800 metros em 119". Amy — O. Rosa — 1.200 metros em 76" 2/5. Lord Tiltan — N. Monteiro — 1.400 metros em 94".	Omar — R. Zamudio — 1.600 metros em 106" 2/5. Penwa — R. Pacheco — 1.921 metros em 142", suave. Eva — D. Garcia — 1.500 metros em 101". Jucape — L. Gonzalez — 1.800 metros em 126", suave. Percal — L. Osorio — 1.200 metros em 77" 2/5. Carandá — E. Garcia — 1.400 metros em 94". Jeca — H. Waschinsky — 1.800 metros em 124". Elclair — J. Carvalho — 1.800 metros em 122". Outubrinho — J. Taborda — 1.400 metros em 96". James — L. Osorio — 1.600 metros em 108" 2/5. Caçula — E. Garcia — 1.500 metros em 101". Incilito — E. Garcia — 1.200 metros em 75" 3/5. Fulindor — J. Carvalho — 1.801 metros em 137". Chala — J. Carvalho — 1.200 metros em 75". Meliante (O. Reichel) — 1.400 metros em 91".
--	---	--

MONTARIAS CONTRATADAS PARA O GRANDE PREMIO "S. PAULO"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião ontem realizada, mandou registrar os seguintes compromissos de montaria assumidos pelos jockeys: J. Mesquita, L. Rigoni, P. Vaz, E. Garcia e R. Olguin para pilotarem, respectivamente, Corage, Nimrod, Saladito, Zonzo e Guaraz, no Grande Premio "São Paulo".

LITERAL VENCEU O GRANDE HANDICAP DAS CORRIDAS DO DIA DO TRABALHO

Resultados gerais das diversas provas do programa

Alcançou o esperado sucesso a jornada de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim.	4.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Ardole, 55 quilos, R. Olguin; 2.º Taus, Ratoles; Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (14) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 15,00.
A prova de maior importância, grande handicap misto, em milha, acabou a vitória de Literal, que Olguin conduziu em alacance, aproveitando tudo. O filho de Onil, no final, teve Taus nas suas patas, mas sem tempo mais para ameaçar a sua vitória.	5.º PAREO — 1.300 metros — 1.º Miraculo, 58 quilos, L. Gonzalez; 2.º Mordaca, Ratoles; Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 44,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 30,00.
Foras os seguintes os resultados das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:	6.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Ardole, 55 quilos, L. Gonzalez; 2.º Boemia; 3.º Joy, Ratoles; Vencedor, Cr\$ 38,00; dupla (23) Cr\$ 56,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 126,00 e Cr\$ 40,00.
1.º PAREO — 1.300 metros — 1.º Lordship, 55 quilos, W. Raimundo; 2.º Bitter; 3.º Liverpool, Ratoles; Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (44) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 14,00.	7.º PAREO — 1.500 metros — 1.º Estatuto, 55 quilos, P. Vaz; 2.º Igela; 3.º Espargo, Ratoles; Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (13) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 24,00. Não correu Bill Kid.
2.º PAREO — 1.000 metros — 1.º Saffra Ceyllo, 55 quilos, G. Grene Jr.; 2.º Messina, Ratoles; Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (12) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Não correu Oler.	8.º PAREO — 1.500 metros — 1.º Poeta, 55 quilos, M. Signoret; 2.º Cadete, Eugenio; 3.º Altaneira, Ratoles; Vencedor, Cr\$ 262,00; dupla (34) Cr\$ 231,00. Placês: Cr\$ 48,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 14,00.
3.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Cleveland, 58 quilos, A. Nobrega; 2.º Lucky Lady; 3.º Hydra, Ratoles; Vencedor, Cr\$ 101,00; dupla (34) Cr\$ 59,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 27,00.	Movimento geral de apostas: Cr\$ 6.780.210,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 171.810,00. Movimento dos portões: Cr\$ 57.420,00. Rala de areia macia.

Puros sangues argentinos para os prados americanos

A Inteligente Iniciativa da Pan American World Airways, de adaptar uma frota de clippers comerciais para o transporte de animais de grande porte, particularmente "quinos de raça, tem favorecido um florescente comércio dos países desta parte do continente, manifestando-se a preferência dos aquirentes, como seria de esperar, pelos cavalos de corrida. Essa exportação tem se avolumado, canalizando, consequentemente, dólares para os países que atuam nesse genero de comércio.

Ainda ontem transitaram pelo Rio, em clipper da Pan American World Airways, sete parelhinhos argentinos, que são: Reward, British Art, Hombre, Billethead, Currucina, Petrogrado e Harpes, os quais vão consignados ao sr. Raymond Nichols, em Nova York, devendo atuar nos prados norte-americanos defendendo as cores de destacados "turfinhas" da grande Republica do norte que os adquiriram.

A percentagem de Altran

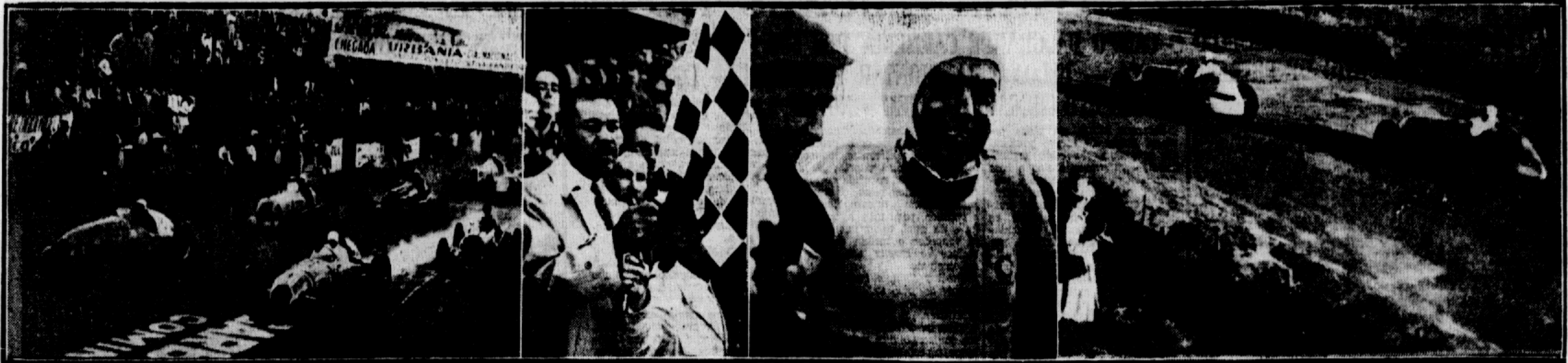
A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, mandou debitar ao proprietário da água Messina a percentagem a que tinha direito o joquei Altran, contratado para piloto desta egua no 2.º pareo do dia 1.º do corrente.

Damasco ganhou o premio "Daru"

Notícias telegraficas procedentes de Paris dão-nos conta de que o premio "Daru", de 1.200.000 francos, corrido domingo ultimo no Hipodromo de Longchamp, na distancia de 1.200 metros, foi ganho pelo cavalo Damasco, pertencente a sra. J. Kedakias. Em segundo e terceiro chegaram Isarinar, na diferença de quatro corpos, e Telegram. Em quarto chegou Stroz, Tomaram parte no pareo oito animais.

DE PONTA A PONTA, FRANCISCO CREDENTINO SAGROU-SE VENCEDOR DO II PREMIO CRONICA ESPORTIVA BANDEIRANTE

HENRIQUE CASINI CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO COM A DIFERENÇA DE 6/10 — AMARAL JUNIOR, MARIO T. LEITE, CLAUDIO D. RODRIGUES, PEDRO SILVA E NICOLA LOSSACO, TRIUNFARAM NAS PROVAS PARA CARROS ADAPTADOS E DE TURISMO — JOE LOUIS FOI O JUIZ DE PARTIDA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO



Flagrantes da sensacional disputa do II Premio Cronica Esportiva Bandeirante, vendo-se da esquerda para a direita, a saída da prova principal; Joe Louis com a bandeira quadriculada dando a partida; Francisco Credentino, o vencedor; Credentino em empolgante "duelo" com Casini.

Perante numerosa assistência, que se esperava ao longo da pista do autódromo de Interlagos, realizou-se domingo último a disputa do II Grande Premio Cronica Esportiva Bandeirante. As provas, dada a classe e empenho com que se empregaram os concorrentes, foram disputadas com afinação, provocando momentos de emoção os "duelos" travados pelos pilotos.

Evidenciando classe e coragem, de ponta a ponta Francisco Credentino sagrou-se vencedor no obstáculo "duelo" sustentado com Henrique Casini, que o perseguiu tenazmente durante todo o transcurso da prova.

Tão acirrada foi a luta pelo posto de honra, que a diferença obtida pelo vencedor foi de apenas 6/10 de segundos ao cruzar a linha de chegada, secundado pelo volante carioca.

Apagada a fumaça da pista, o piloto francês George Raph, cuja "Tabbot" venceu o duelo nos pódios desde a 1.ª volta, obrigando-o a parar no "box" por três vezes, até desistir.

Francisco Marques apontado como o mais cotado a vitória, foi infeliz por falhas apresentadas nas voltas, que se inutilizavam quando o motor atingia alta rotação.

Também o carioca Aurelio Ferreira se viu na contingência de abandonar a pista, em virtude de vazamento no sistema de lubrificação.

Estrelando na categoria decarros de corrida, e ainda não afetado na direção da velocidade "Alfa", Gilberto Pereira do Vale teve uma atuação discreta, colocando-se em 3.º lugar.

Na prova destinada aos corredores dos carros adaptados, Amaral Jr. (Bauri) impôs-se aos demais competidores, logrando obter o triunfo sem ter que o molestasse um só instante durante a corrida.

Bauri esteve na iminência de não competir, visto ter sofrido uma avaria no radiador de sua "Cadillac", momentos antes da saída.

Contudo, contando com a valiosa ajuda que lhe prestou Chico Landi, pôde reparar o defeito e colher a vitória.

Arlindo Aguiar colocou-se em bom segundo lugar, fazendo o percurso com bastante regularidade.

Em 3.º lugar classificou-se João Santo Mauro, o popular Jaburu, chegando em 4.º Luciano Bonina e em 5.º Pascoalino Buonaccorsi.

Nesta categoria, também dois favoritos viram frustradas as probabilidades de triunfo.

João Guadagni, na 3.ª volta teve a barra de direção quebrada ao fazer a curva grande do lago, e Luciano Bonini inquiriu o motor na ocasião da largada, o que lhe motivou sair com atraso.

Vitória bonita foi a conseguida por Claudio Daniel Rodrigues, na categoria turismo força-livre.

Competindo com um pequenino M. G. de 1.500 c. c., o habil piloto levou de vencida todos os concorrentes que dispunham de carros mais potentes.

Em 2.º chegou Juan Julien Pierre Le Roch, com Citroën, que o ameaçou até transpôr a linha de chegada, sem empregar a força de chegada, sem empregar a força de chegada, sem empregar a força de chegada.

Mais um favorito viu ruir por terra a vitória nesta prova, e desta vez foi o consagrado campeão brasileiro Chico Landi, que na 2.ª volta, ao sair da curva do "S" quebrou o eixo da roda direita, dianteira.

Correndo sem adversários, Mario Tavares Leite venceu a prova.

para os carros super-esporte, dirigindo com maestria sua veloz "Alfa Romeu".

Nas categorias destinadas aos carros de turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c. c., foram vencedores Nicola Lossaco, com "Fiat", Pedro Silva, com "Volvo", e Ari B. Calres, que se portaram com fibra e galhardia, revelando serem peritos no volante.

ATITUDE ESPORTIVA

Atitude esportiva foi a da única concorrente feminina Kitty Fabri, que, tendo inutilizado a segunda marcha do cambio de sua "Ford", fez a prova até o fim evidenciando classe a despeito da avaria sofrida.

JUIZ DA PARTIDA

Atuou como juiz da partida da prova principal o ex-campeão mundial de pugilismo Joe Louis, que antes da saída deu uma volta pela pista sob aplausos da grande assistência.

AUSENCIA DO REPRESENTANTE DO A. C. B.

Convidados especialmente pela comissão organizadora para vir assistir a disputa do II Premio Cronica Esportiva Bandeirante, foi bastante notada e comentada a ausência do representante da comissão esportiva do A. C. B., que não se dignaram comparecer ao certame.

HOMENAGEM AO CEL. SANTA ROSA

A cronica esportiva bandeirante prestou significativa homenagem ao cel. Silvio Santa Rosa, oferecendo-lhe uma cesta na cantina Pale-Pale, pelo muito que tem feito pelo progresso, incremento e difusão do esporte do volante no Brasil.

PRETENSÃO ABSURDA

Finda a competição, os promotores do certame ficaram surpresos com a absurda pretensão da sub-prefeitura de Santo Amaro exigir a cobrança de 20% da renda bruta dos ingressos. O fato provocou forte repulsa, pois ao invés de cooperar para o engrandecimento dos esportes, como se aconter em toda parte do mundo, aqui se vê justamente o inverso, entravando os poderes públicos o esforço e dedicação dos que com sacrifício e abnegação procuram trabalhar sem auferir qualquer proveito pessoal em benefício dos esportes.

OUVINDO O VENCEDOR

Abordado pela nossa reportagem, Francisco Credentino o herói do II Premio Cronica Esportiva Bandeirante declarou-nos o seguinte:

"Sinto-me imensamente satisfeito em ter obtido a vitória de uma competição em homenagem aos meus amigos da cronica esportiva."

Desejo salientar que devo ao meu dedicado mecânico João Desidério Filho o triunfo, pois, graças à sua competência a minha "Maserati" funcionou sem uma falha sequer. Dou parabéns aos organizadores do certame e felicito Henrique Casini pelo denodo e fibra com que se empenhou perseguindo-me sem esmorecimento até o fim da corrida.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

As provas apresentaram os seguintes resultados gerais:

1.ª PROVA — CATEGORIA 1.100 C.C. — 5 voltas — 40 quilômetros — 1.º lugar — No

1 — Nicola Lossaco, com "Fiat".

2.ª PROVA — CATEGORIA 1.500 C.C. — 5 voltas — 40 quilômetros — 1.º lugar — No

1 — Pedro Silva, com "Volvo".

2.º — No 43 — Alberto Pires Cruz, com "Volvo".

3.º — No 31 — Cristiano G. B. Von Bulow, com "Citroën".

3.ª PROVA — CATEGORIA 2.000 C.C. — 5 voltas — 40 quilômetros — 1.º lugar — No

1 — José Ambrosio, com "Fiat".

2.º — Ari B. Calres, com "Fiat".

Tempo 28' 5" e 310.

4.ª PROVA — CATEGORIA FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 15 — Claudio Daniel Rodrigues, com "M.G.". Tempo 28' 23" e 210; 2.º — No 10 — Jean Julien Pierre Le Roch, com "Citroën", tempo 28' 28" e 110; 3.º — No 16 — Carlos B. Carpes, com "Riley"; 4.º — No

12 — José Ambrosio, com "Fiat"; 5.º — No 8 — Moacir Colli, com "Ford"; 6.º — No 14 — Godofredo Viana Filho, com "Chevrolet"; 7.º — No 6 — Kitty Fabri, com "Ford".

5.ª PROVA — CATEGORIA SUPERESPORTE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 82 — Mario Tavares Leite, com "Alfa Romeu". Tempo 28' 16" e 910.

6.ª PROVA — CATEGORIA CARROS ADAPTADOS — 10 voltas — 80 quilômetros — 1.º lugar — No 59 — Amaral Junior (Bauri), com "Cadillac". Tempo 43' 13" e 810; 2.º — No 28 — Arlindo Aguiar, com "Ford". Tempo 43' 41" e 210; 3.º — No 26 — João Santo Mauro (Jaburu), com "Ford"; 4.º — No 18 — Luciano Bonini, com "Ford" e 5.º — Pascoalino Buonaccorsi, com "Ford".

7.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

8.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

9.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

10.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

11.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

12.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

13.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

14.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

15.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

16.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

17.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

18.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

19.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

20.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

21.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

22.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

23.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

24.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

25.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

26.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

27.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

28.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

29.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

30.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

31.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

32.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

33.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

34.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

35.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

36.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

37.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

38.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

39.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

40.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

41.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

42.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

43.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

44.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

45.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

46.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

47.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

48.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

49.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

50.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

51.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

52.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

53.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

54.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

55.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

56.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

57.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

58.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

59.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

60.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

61.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

62.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

63.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

64.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

65.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

66.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

67.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

68.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

69.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

70.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

71.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

72.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

73.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

74.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

75.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

76.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

77.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

78.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

79.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

80.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

81.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

82.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

83.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

84.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

85.ª PROVA — CATEGORIA TURISMO FORÇA-LIVRE — 6 voltas — 48 quilômetros — 1.º lugar — No 1 — Chico Landi, com "Citroën". Tempo 28' 16" e 910.

Pareos intrincados na sabatina gorda

O GRANDE PAREO DOS DOIS QUILOMETROS E' O PONTO ALTO DESSE CONJUNTO

ELEVADO NUMERO DE INSCRIÇÕES NAS DIVERSAS PROVAS

1 (1) Frechal	55	Cr\$ 60.000,00 — 21.000,00 —	12.000,00 — 8.000,00 — 2.000,00
(2) Cancioneiro	54		
(3) Anny	53		
(4) Magro	57		
(5) Hebreu	57		
(6) Irapiranga	51		
(7) Nativo	58		
(8) Comendador	54		
(9) Gazela	55		
(10) Lumen	57		
(11) Hanover	59		
(12) Denodado	56		
(13) Kallmar	53		
(14) Gume	55		
(15) Aprumo	56		
(16) Stone	54		
(17) Furiel	56		
(18) Sampaúlla	51		
6.0 PAREO — As 16.30 horas —			

O programa das carreiras da sabatina gorda do turfe paulista:

1.0 PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.000,00 metros — (Gramma).

1 Sargento Junior	55
2 Jasmim	55
3 Cratéis	55
4 Maugé	55
5 Durango Kid	55
6 Frutuoso	55
7 Malahy	55
8 Don Fumás	55

2.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.600,00 metros.

1 Jaguaré Assu	56
2 Domremy	56
3 Cleveland	54
4 Artuella	54
5 Resero	56
6 Draga	54
7 Melante	56
8 Dabá	54
9 Fakir	56
10 Perola de Ofir	54
11 Irish Star	56

3.0 PAREO — As 14.25 horas — Cr\$ 50.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.600,00 metros.

1 Parfala	53
2 Mon Talisman	53
3 Biluca	53
4 Mani	53
5 Cacatú	53
6 Ball	53
7 Safira Ceylão	53

4.0 PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.600,00 metros.

1 James	56
2 Sunny	56
3 Baralho	56
4 Jeltosa	54
5 Don Padilha	56
6 Hyará	54
7 Sultana	54
8 Lord Polar	56
9 Omar	56
10 Bonica	54

5.0 PAREO — As 15.50 horas — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 metros.

1 Poeta	55
---------------	----

NIMROD EM CIDADE JARDIM

Procedentes da Gavea, chegaram ontem, à tarde, e a estas horas já estão alojados nas cocheiras da Vila Hípica de Cidade Jardim, os animais Nimrod e Saladito, anotações do Grande Premio "São Paulo" de 1950. Esses parrelheiros, que vieram acompanhados de seus respectivos treinadores, deverão proceder, na manhã de sexta-feira, aos apuramentos para o grande compromisso que sustentarão na tarde de domingo.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram as seguintes os resultados das carreiras de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.0 PAREO — 1.0 Moncho (E. Andreini); 2.0 Bateria (3.0 Piloto, Ratoles); Vencedor: Cr\$ 44,00; dupla (44) Cr\$ 13,00; Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 20,00. Tempo: 3'18".

2.0 PAREO — 1.0 Marujo (V. Carbonari); 2.0 Altair. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 35,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 25,00. Tempo: 4'9".

3.0 PAREO — 1.0 Heliaco (C. Matarazzo); 2.0 Indiana. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 11,00; dupla (44) Cr\$ 15,00; Placês: não houve. Não correram: Biguá e Henriete. Tempo: 3'21".

4.0 PAREO — 1.0 Winona (S. Sampaúlla); 2.0 Pure. Ratoles: Ven-

Resultados gerais das corridas de anteontem

Foram as seguintes os resultados das corridas de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.0 PAREO — 1.0 Cabelo; 2.0 Piraju; 3.0 Macaco. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 72,00; dupla (14) Cr\$ 27,00; Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 44,00 e Cr\$ 48,00.

2.0 PAREO — 1.0 Noble; 2.0 Furá. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 59,00; dupla (12) Cr\$ 64,00; Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 40,00.

3.0 PAREO — 1.0 Clarió; 2.0 Lola; 3.0 Cigana. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 98,00; dupla (12) Cr\$ 61,00; Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 14,00.

ULLOA VIRA' MONTAR MANGUARI

ESPERADO HOJE O BRIDÃO ANDINO

RIO, 2 (Correio) — Muito embora preso por contrato a Coudelaria Paula Machado, o jockey Osvaldo Ulloa deverá ser o piloto de Manguari no Grande Premio "São Paulo", de domingo em Cidade Jardim. Para tanto, os responsáveis pelo nacional já conseguiram do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado a necessária autorização e já receberam mesmo, junto à entidade paulista, a aprovação dessa medida. Por exceção e por se tratar de um par de tal importância, muito embora, na prova, esteja presente um defensor das cores do Stud Pauli Machado, acredita-se que os mentores do turfe paulista nada terão a opor. Ademais, a presença de Ulloa no dorso de um concorrente ao grande par, só por si, constitui motivo de atração.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de anteontem

Foram as seguintes os resultados das carreiras de anteontem, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Vicente:

1.0 PAREO — 1.000 metros: 1.0 Elia; 2.0 Triângulo. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 21,00; dupla (14) Cr\$ 12,00; Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

2.0 PAREO — 1.000 metros: 1.0 Lirio; 2.0 Boa Vida. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 64,00; dupla (13) Cr\$ 59,00; Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 11,00.

3.0 PAREO — 1.000 metros: 1.0 Aura; 2.0 Corso. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 14,00; dupla (11) Cr\$ 36,00; Placês: Cr\$ 36,00 e Cr\$ 22,00.

4.0 PAREO — 1.000 metros: 1.0 Marlen; 2.0 Pina Macio. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 50,00; dupla (12) Cr\$ 196,00; Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 27,00.

5.0 PAREO — 1.000 metros: 1.0 Esperado; 2.0 Mavling. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 29,00; dupla (12) Cr\$ 87,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 20,00.

HIPODROMO BRASILEIRO

Jutlandia venceu o premio "Nove de Maio"

RIO, 2 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, na Gavea:

1.0 PAREO — 1.300 metros: 1.0 Jaguaré; 2.0 Musa. Vencedor: Cr\$ 25,00; dupla (34) Cr\$ 36,00; Placês: 15,00 e 22,00.

2.0 PAREO — 1.600 metros: 1.0 Impavido; 2.0 Elan. Vencedor: Cr\$ 59,00; dupla (11) Cr\$ 44,50; Placês: 19,00 e 13,00.

3.0 PAREO — 1.400 metros: 1.0 Lupina; 2.0 Fulvia. Vencedor: Cr\$ 16,00; dupla (23) Cr\$ 19,00; Placês: 10,00 e 10,00.

4.0 PAREO — 1.400 metros: 1.0 Grumante; 2.0 Cachimbo. Vencedor: Cr\$ 43,00; dupla (13) Cr\$ 22,00; Placês: 22,00 e 42,00.

5.0 PAREO — 1.600 metros: 1.0 Aurélio; 2.0 Jasmim. Vencedor: Cr\$ 22,00; dupla (34) Cr\$ 22,50; Placês: 22,50 e 44,00.

6.0 PAREO — 1.300 metros: 1.0 Jaguaré; 2.0 Musa. Vencedor: Cr\$ 40,000,00 — 1.0 Guama; 2.0 Jeruqui; 3.0 Baluarte. Vencedor: Cr\$ 76,00; dupla (14) Cr\$ 70,00; Placês: 28,00; 24,00 e 16,00.

7.0 PAREO — Premio "Nove de Maio" — 1.600 metros: Cr\$ 80,000,00 — 1.0 Jutlandia; 2.0 La-Glêche. Vencedor: Cr\$ 55,00; dupla (12) Cr\$ 37,00; Placês: 14,00 e 11,00.

8.0 PAREO — 1.400 metros: Cr\$ 60,000,00 — 1.0 Palina; 2.0 Retang. Vencedor: Cr\$ 32,00; dupla (11) Cr\$ 26,00; Placês: 18,00 e 15,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 8.402.720,00.

CONCURSO INTERNO DO C. H. S. A.

Ary Navarro, com Brazão venceu a prova "Dna. Antonieta Revoredo" e Hans Kaufmann a Prova "Recordistas" — Os premios ofertados pelo sr. Antenor Vaz de Lima

O Clube Hípico Santo Amaro realizou, domingo, em seu pátio, o primeiro concurso hípico, dedicado aos seus associados, o qual estava constituído de duas provas. A 1.ª "Dna. Maria Antonieta Revoredo", efetuada em homenagem à recordista sul-americana de salto em altura, reservada a cavalos de classe "A" ou cavaleiros sem vitórias em provas oficiais, com desempate obrigatório do 1.º posto. A 2.ª, Prova "Recordistas", em homenagem aos cavaleiros que no ultimo Campeonato de Salto em Altura superaram a antiga marca nacional — José Bonifácio Amorim — o campeão brasileiro, com 2,17; Alvaro Dias de Toledo, que superou a marca de 2,10; Darcy Stockler, com 2,05 e também, Arnaldo Martins, e Carlos Sérgio Arnstein, que saltaram 2,00 metros.

Os premios em disputa foram oferecidos pelo sr. Antenor Vaz de Lima e pelo Clube Hípico Santo Amaro. Os resultados foram os seguintes: 1.ª prova — 1.º Ary Navarro, com Brazão. Em 2.º empatados com 4 faltas: Manuel Almeida Esteves, com Guarã II, Paulo Kiehl, com Tabu, d. Margarida Fernandes, com Gury III, Juan Fernandes, com Guarana, Alexandre Kovarik, com Chaoli e Carlos Brandt de Carvalho, com Tim. Favorecidos pelo sorteio, foram classificados: Manuel Esteves, Paulo Kiehl e d. Margarida Fernandes, em 2.º, 3.º e 4.º respectivamente. O sr. Raul Longo ofereceu duas taças aos demais classificados.

A Prova "Recordistas", que contou com a participação de 18 cavaleiros, teve os seguintes vencedores: 1.º Hans Kaufmann, com Fajola, 4 p., 31"; 2.º Pedro Lopes Corvello, com Condo, 4 p., 33"; 3.º Max Berringer Jr., com Ajax IV, 4 p., 39"; 4.º dr. Enzo Jona, com Boa Noite, 8 p., 35" 1/5.

Batida pelo America a seleção chilena

SANTIAGO DO CHILE, (U. P.). — O America F. C., do Rio de Janeiro, voltou a jogar esta tarde no Estádio de Santa Laura, concedendo "revanche" ao selecionado chileno que disputará a "Copa do Mundo" no Brasil. O 1.º tempo terminou com a vitória dos locais por 2 a 0. No 2.º período, o America reagiu e, por intermédio de Dimas, Maneca e Walter venceu o jogo por 3 a 2.

Os quadros foram os seguintes:

AMERICA: — Ceny, Joel e Oemar; Godofredo, Osvaldo e Hilton; Walter, Maneca, Dimas, Ranillo e Georginho.

SELECIONADO — Quilral, Urroz e Farias; Machuca, Saez e Roman; Lopez, Campo, Melendez, Muñoz e Diaz. Os tenhos chilenos foram marcados por Melendez e Diaz, no 1.º tempo.

O America realizou atuação inferior às anteriores. Os primeiros minutos foram de ações desordenadas e sem tecnica nenhuma, embora fossem observadas jogadas pessoais muito vistosas por parte do atacante Carlos.

No 2.º tempo, o America melhorou consideravelmente e envolveu o time local, vencendo o "match" merecidamente pelo score de 3 a 2.

A. P. de Cirurgiões Dentistas

Torneio de Tênis "São Paulo x Ribeirão Preto" — Em disputa da Taça Translux e do Troféu Justo, os dentistas tenistas de S. Paulo e de Ribeirão Preto estão realizando um torneio de três dias em todas as suas partes. O certame, organizado pelos Departamentos de Esportes da A.P.D. C. e da entidade que congrega os odontologistas de Ribeirão Preto, está tendo uma repercussão digna de nota, não só pelo interesse desenvolvido entre os associados das duas instituições, mas também pela pericia e entusiasmo com que foram disputadas as provas.

São os seguintes os resultados das partidas efetuadas até agora:

1.ª parte: Em Ribeirão Preto, dia 19 de março: José de Freitas Ramos (Rib. Preto).

2.ª parte: Em São Paulo, no Pacaembu, dia 15 de abril de 1950: Ari Carvalho (S.P.) venceu José de Freitas Ramos (Rib. Preto) por 6 a 4 e 7 a 5. Abromo Donelli (Rib. Preto) venceu Valter Fleixati (Rib. Preto) por 6 a 3 e 6 a 4. Valter Fleixati e Dantão Matta Gomide (Rib. Preto) venceram Radamés L. Pugliesi e Auto Amorim (S.P.) por 6 a 3 e 6 a 3. Venceram os tenistas de Ribeirão Preto por 4 a 2.

3.ª parte: Em São Paulo, no Pacaembu, dia 15 de abril de 1950: Ari Carvalho (S.P.) venceu José de Freitas Ramos (Rib. Preto) por 6 a 4 e 7 a 5. Dantão Matta Gomide (Rib. Preto) venceu Luiz G. Brandão (S.P.) por 6 a 2 e 6 a 3. Silvio Novais (S.P.) venceu Guilherme Gomes (Rib. Preto) por 6 a 4 e 6 a 3. Ari Carvalho e Abromo Donelli (S.P.) venceram José de Freitas e Dantão Matta Gomide (Rib. Preto) por 5 a 7, 6 a 3 e 7 a 5. Na 2.ª dupla verificou-se desistência. Venceram os paulistas por 5 a 1.

A terceira disputa realizou-se no próximo mês de junho, adjudicando-se os vencedores a posse definitiva da Taça e do Troféu. O local da "melhor das três" será Ribeirão Preto.

O BRASIL EM PONTO DE "BALA"

Conforme tem sido amplamente noticiado, a representação nacional esteve um mês corrido em Araxá, desenvolvendo um programa de preparo, de acordo com os processos mais modernos dos desportos. Assim é que nada foi esquecido naquela estância climática, desde a alimentação até a parte referente à fisiologia, porquanto foram os "cracks" brasileiros divididos em três grupos, sendo estabelecido um programa de atividades físicas constantes com a compleição física de cada um. O técnico Vicente Feola, substituto de Flavio Costa, que foi à Europa assistir aos jogos dos principais adversários do Brasil na Copa do Mundo, e diga-se de passagem, até nisto a CBD, não descurou, elaborou um inteligente sistema de recuperação física, o qual, por certo, deve ter influido decisivamente na parte técnica individual dos nossos representantes.

Alguns treinos coletivos foram levados a efeito, que revelaram o alto grau de aproveitamento dos nossos jogadores durante o período que permaneceram em Araxá. Como vemos, tudo que poderia fazer uma equipe atingir o seu máximo grau de tática e técnica física e coletiva foi perfeitamente executado. Com isso, espera-se uma exibição superior do quadro do Brasil, no seu primeiro compromisso ante os uruguaios, que já se encontram em São Paulo, com um programa de ambientação para melhor resistirem à perla com os nacionais.

Por tudo isso, é de se esperar uma superior exibição do conjunto representativo do Brasil no jogo de sábado, no Pacaembu, contra o quadro do Uruguai. Se um resultado pouco animador for imposto à nossa representação, então será o que de pior poderiam proporcionar os mentores do "association" nacional à imensa "torcida" brasileira. Por certo, isto não acontecerá, e assistiremos, na tarde de sábado, no Pacaembu, a uma brilhante conduta do nosso "scratchman".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralisado e não podendo se locomover pode por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

Guatambu' ganhou o "Candido Egidio"

Facil a vitória do filho de Trunfo

O semi-clássico "Candido Egidio", em 1.800 metros, ponto alto do programa da ultima domingoueira, ofereceu, como se esperava, a vitória de Guatambu, que suplantou com relativa facilidade o Adal, grande azar da carreira. O filho de Trunfo cobriu a distancia em 116"410 e Pierre Vaz, que o conduziu, se houve com habilidade.

Foram os seguintes os resultados das corridas das oito provas da domingoueira:

1.0 PAREO — 1.400 metros: 1.0 Cigano, 54 ks. R. Raymundo; 2.0 Isela; 3.0 Cherie. Ratoles: vencedor: Cr\$ 45,00; dupla (12) Cr\$ 27,00; Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 12,00.

2.0 PAREO — 1.000 metros: 1.0 Delois, 55 ks. R. Zamudio; 2.0 Jasmim. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 18,00; dupla (14) Cr\$ 18,00; Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

3.0 PAREO — 1.400 metros: 1.0 Bien Guapa, 55 ks. O. Reichel; 2.0 Orvalho; 3.0 Bertucio. Ratoles: vencedor: Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 15,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00. Não correram Perfumado e Itacubi.

4.0 PAREO — 1.400 metros: 1.0 Isela, 54 ks. O. Reichel; 2.0 Sunlight; 3.0 Queen Black. Ratoles: vencedor: Cr\$ 77,00; dupla (24) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 38,00.

5.0 PAREO — 1.400 metros: 1.0 Carol, 55 ks. C. Bini; 2.0 Japim; 3.0 Leme. Ratoles: vencedor: Cr\$ 142,00; dupla (34) Cr\$ 91,00; Placês: Cr\$ 27,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 13,00.

6.0 PAREO — 1.300 metros: 1.0 Limeira, 55 ks. O. Reichel; 2.0 B.M.V.; 3.0 Los. Ratoles: vencedor: Cr\$ 60,00; dupla (24) Cr\$ 61,00; Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 11,00. Não correram Troia e Araly.

7.0 PAREO — 1.800 metros: 1.0 Guatambu, 55 ks. P. Vaz; 2.0 Adal; 3.0 Roncador. Ratoles: vencedor: Cr\$ 35,00; dupla (11) Cr\$ 40,00; Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 70,00 e Cr\$ 82,00.

8.0 PAREO — 1.600 metros: 1.0 Mago, 55 ks. L. Gonzales; 2.0 Kallmar; 3.0 Mandrake. Ratoles: vencedor: Cr\$ 32,00; dupla (14) Cr\$ 80,00; Placês: Cr\$ 13,00, 11,00 e Cr\$ 13,00. Não correu Siroco.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 6.697.700,00.

Movimento dos concursos: Cr\$ 226.355,00.

Movimento das portões: Cr\$ 51.900,00.

Raia de areia pesada.

DIVIRTA-SE A VALER

INDO VER E OUVIR HOJE, NO PALACIO DO RADIO

Radio Diversões Cibus

Um alegre programa de auditorio sob o comando de

Helio de Araujo

HOJE AS 21,00 NA

Radio Cultura de São Paulo

1.300 KCLS.

FREQUENCIA MODULADA EM 88 MGS. 9

BRASILEIROS E URUGUAIOS DEFONTAM-SE SABADO NO PACAEMBU'

O prelo entre as representações dos dois países tem como objetivo a disputa da Taça "Rio Branco" — Um ótimo "test" para o selecionado nacional — Os orientais poderão surpreender

Os meios futebolísticos do Brasil estão ansiosos pela sensacional pugna que travarão as representações brasileira e uruguaia, em disputa da Taça Rio Branco. Como é sabido, o troféu em questão ficou de posse dos uruguaia, quando do ultimo cortejo, em que levaram a melhor, jogando contra a nossa representação. Agora surgiu a oportunidade de ser decidida a posse daquele rico troféu em terras brasileiras, constituindo, ainda, o prelo de seleção nacional, que pretende levantar o título do Certame Mundial de Futebol.

OS URUGUAIOS PODERÃO SURPREENDER

Como é sabido, o Uruguai deveria disputar, juntamente com o Paraguai, Equador e Peru, as eliminatórias do grupo sul-americano, para a "Copa do Mundo". Todavia, os orientais tanto fizeram, que acabaram levando o Equador e o Peru à desistência, ficando, com isso, automaticamente, o Paraguai e o Uruguai classificados para as semi-finais do Campeonato do Mundo, no Brasil.

Destarte, acabaram chegando ao Brasil as representações do Uruguai e do Paraguai, sem precisarem disputar aquela eliminatória. Para aproveitarem a estadia em nossa terra, os dois países resolveram jogar, no domingo passado, no Rio de Janeiro. Ao final dos 90 minutos, o marcador acusou supremacia numerica dos paraguaios por 3 a 2.

A primeira vista, poderá parecer que não será dos mais difíceis o compromisso dos brasileiros sabado, no Pacaembu, contra os uruguaia. Todavia, não devem se iludir com a derrota dos orientais os nossos jogadores e dirigentes, porquanto o prelo entre uruguaia e paraguaios foi de caráter amistoso, sem a importância que tem o de sabado, por se tratar da disputa da famosa Taça Rio Branco. Portanto, poderia ser perfeitamente uma cidade esportiva preparada pelos mentores do Uruguai, colar perfeitamente cabível e dentro das normas do "association".

EM S. PAULO A TAÇA RIO BRANCO

O sr. Wilson Badano, cronista esportivo uruguaio, trouxe a Taça Rio Branco, ao desporto em São Paulo, para que se encontrasse em poder da Associação Uruguaia de Futebol, pela sua vitória, quando da ultima disputa, em Montevideo. — HOMERO MORELLI.

DERROTADA A PONTA PRETA, DE CAMPINAS, PELO JABAQUARA DE SANTOS

O conjunto praiano soube aproveitar bem as oportunidades — A Ponte Preta jogou mais, mas o Jabaquara soube contra-atacar melhor — Maiores e Lelé integraram o conjunto campineiro — Boa arbitragem de João Gambeta

Entre as ultimas aquisições da Ponte Preta estão Maiores e Lelé, este ultimo "crack" de renome até mesmo mundial, pois já integrou o selecionado do Brasil. Quanto a Maiores, fez sua estréia contra seu proprio clube, tendo desenvolvido bom jogo.

MAIOR VOLUME DE JOGO

No prelo de domingo, a Ponte Preta apresentou maior volume de jogo, enquanto que o Jabaquara soube melhor contra-atacar, tendo, com isso, levado vantagem numerica, o que lhe valeu esplendida vitória. Efetivamente, ao final dos 90 minutos de jogo o marcador acusou o score de 3 a 0, favorável às cores do Jabaquara.

OS QUADROS E JUÍZ

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

JABAQUARA: — Mauro — Domingos (Naná) e Sousa — Vercano, Cléia e Feijó — Araraquara, Doca, Ventura (Carlos Alberto), Velguinha e Brandãozinho.

PONTE PRETA: — Ducho — Pelado e Maiores — Nego I, Renato e Nego II — Carlito, Dino, Virgilio, Lelé e Renatoinho.

Os tenhos foram marcados por intermédio de Araraquara, aos 16 minutos do 1.º tempo; no segundo tempo, Feijó marcou aos 24 minutos, cobrando uma pena maxima e Velguinha, aos 32 minutos, encerrou a contagem.

João Gambeta foi o arbitro, com bom trabalho.

EM SÃO CAETANO

S. CAETANO, 2 (Asapress) — O prelo ontem disputado entre o São Caetano local e a A. A. Ponte Preta de Campinas, terminou com a vitória do quadro visitante pela contagem de 3 a 1.

A renda foi de mais ou menos 5 mil cruzeiros. Foi juiz o sr. Atílio Rafael Perroni.

Auspiciosa estréia do Canto do Rio em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 1 (ASAPRESS) — Foi verdadeiramente auspiciosa a estréia do Canto do Rio, sabado, derrotando o Paula Ramos por 4 a 1. Os visitantes atuaram folgadamente, deixando ótima impressão, embora a equipe seja inferior às que têm visitado ultimamente. Os tenhos foram marcados por Melreles para os locais e Carango, Ciro e Raimundo para os visitantes.

O Canto do Rio deixará esta cidade amanhã, devendo visitar Blumenau e Joinville.

DECISÃO DO TÍTULO ESTADUAL

FLORIANOPOLIS, 1 (ASAPRESS) — O Esporte Clube Olímpico derrotou o Haval por 5 a 1. No proximo domingo haverá aqui a decisão do título de campeão do Estado.

Botafogo, 2 vs. Franca, 0

RIBEIRÃO PRETO, 1 (ASAPRESS) — O prelo ontem disputado entre o Botafogo, local e a Franca, de Franca, terminou com uma justa vitória da equipe local por 2 tenhos a 0. Na primeira fase não houve movimentação do "placard", que terminou em branco. No segundo tempo marcaram Pixo, contra e Xixico.

As equipes foram as seguintes:

BOTAFOGO — Rafael, Herbert e Alcides; Diogenes, Kolé, Hamar; Flombar, Ronneu, Xixico, Americo e Adeline.

FRANCA — Garito; Tuti e Pixo; Inglês, Dixinho e Eça; Djalma, Jaci, Cabelo, Leonardo (Tilino) e Newland.

A renda foi de 25.270 cruzeiros. O sr. Luiz Botini teve atuação fraca, na arbitragem.

XV de Novembro, 4 vs. A. A. Ourinhense, 0

OURINHENSE, 1 (ASAPRESS) — A equipe do XV de Novembro de Piracicaba jogou na tarde de ontem, nesta cidade, contra a A. A. Ourinhense em partida amistosa. O prelo foi inteiramente favorável ao quadro visitante que não teve dificuldade em vencer por 4 a 0. No primeiro tempo o XV já venceu por 1 a 0, tendo marcado por Gatão aos 25 minutos. Na segunda fase, marcaram De Maria aos 19, Armando aos 35 e Guardinha aos 44.

Os quadros:

XV DE NOVEMBRO — Sorocaba Pepino e Idarte; Cardoso, Armando (Nene) e Adolphino; Russo, Mandu (Sato), De Maria (Guardinha), Gatão, Irineu e Nelinho.

OURINHENSE — Xavier; Alípio e Bertoli; Chucas, Vicente e Caetano; Fozito (Herminio); Tio; Nelson, Servilio e Cacto. O sr. Mario Gardelli dirigiu a partida com boa atuação. A renda foi de 32.455 cruzeiros.

EMPATE DOS DOIS ALVI-VERDES NA "CIDADE DE CARLOS GOMES"

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

2 a 2 no marcador campineiro — Bastante disputada a partida entre Palmeiras e Guarani F. C. — Lima voltou a jogar com punção, abrindo a contagem dos palmeirenses — Empate no primeiro tempo e... também no segundo — A vanguarda dos "periquitos" do Parque Antártica continua sem poder de infiltração — Varias

representação do Palmeiras viajou, segunda-feira, a cidade de Campinas, a fim de enfrentar o conjunto do Guarani, campeão da segunda divisão de profissionais, que disputou o certame interano do ano passado. O esquadro palmeirense foi o segundo colocado, na divisão principal da F.P.F., do ano de 1949, tendo igualmente desempenhado papel preponderante no Torneio Rio-São Paulo. Por isso, dado o valor dos contendores, o prêmio de 1.0 de maior vitória sendo atribuído ao conjunto de maior vitória, os palmeirenses viajaram, na própria segunda-feira, em automóvel especial à cidade de

Campania, pela via Anhanguera, agora asfaltada até aquela cidade. Na cidade de Carlos Gomes eram aguardados por numeroso público e pelos melhores jogadores do Guarani F. C., tendo sido dispensados os jogadores de reserva. Os alvi-verdes do Parque Antártica, com a exibição de segunda-feira última, e, este ano, a segunda vez que o esquadro do Parque Antártica viajou, em caráter oficial, à cidade de Campinas. Na primeira vez, quando, aliás, deu por encerrado suas férias esportivas, o Palmeiras estreou enfrentando o conjunto do

Mogiânia, que foi "golado" por 6 a 0. Com isso, exultaram os "fãs" palmeirenses, que esperavam ver o clube de suas cores levantar o título máximo do futebol brasileiro, para o corrente ano. Em Franca, contra o Palmeiras, voltou o Palmeiras a vencer novamente, por 3 a 2, e, agora que chegou a satisfazer, dando o valor da representação francana.

Final, veio o prêmio do Parque Antártica, contra o invicto do Chile, o Bangu. Este jogo, disputado parte debaixo de copiosa chuva, serviu para mostrar aos "fãs" alvi-verdes que mal andava o gremio de suas preferências. Efectivamente, banguenses e palmeirenses estavam a ver quem jogava pior. Ao final dos 90 minutos de jogo, venciam os cariocas, por 2 a 1, para maior desluz da torcida do Palmeiras. A seguir, foram os "periquitos" a Ribeiro Preto, tendo sofrido nova derrota, contra o Botafogo local.

Todavia, resolveram os jogadores do Palmeiras por um paradoxo: aquele Estado de coisas, tendo melhorado paulatinamente. Ao defrontarem os integrantes da "briga" santista, os palmeirenses colheram expressivo triunfo e contra o Atlético, venceram, por 1 a 0, o mesmo Atlético "golado" pelo alvi-verde do Parque São Jorge.

Quanto ao Guarani, de Campinas, a história tem o mesmo sentido, no que tange à temporada do corrente ano. Vários jogadores novos foram incluídos em suas fileiras e, como era natural, houve um período de ajustamento, o que vale dizer uma série de desconcertantes derrotas. No penúltimo encontro, contra o campeão mineiro, o "bugre" venceu por 2 a 0, e contra o São Paulo F. C., o melhor conjunto no momento em São Paulo, o bugre reabilitaram-se francamente, no sobrejogaram os tricolores por 3 a 2.

OS DOIS ALVI-VERDES EM CONFRONTO

No prelo de segunda-feira, os dois alvi-verdes, que têm mais ou menos a mesma história a contar, se realizaram esta tarde em Villacoubay, na presença de mais de 200.000 pessoas, foi realizada por Leo Valentim, o homem "passaro".

PARIS, 30 (AFP) — A façanha mais notável do espetáculo aéreo que se realizou esta tarde em Villacoubay, na presença de mais de 200.000 pessoas, foi realizada por Leo Valentim, o homem "passaro".

PARIS, 30 (AFP) — A façanha mais notável do espetáculo aéreo que se realizou esta tarde em Villacoubay, na presença de mais de 200.000 pessoas, foi realizada por Leo Valentim, o homem "passaro".

PARIS, 30 (AFP) — A façanha mais notável do espetáculo aéreo que se realizou esta tarde em Villacoubay, na presença de mais de 200.000 pessoas, foi realizada por Leo Valentim, o homem "passaro".

PARIS, 30 (AFP) — A façanha mais notável do espetáculo aéreo que se realizou esta tarde em Villacoubay, na presença de mais de 200.000 pessoas, foi realizada por Leo Valentim, o homem "passaro".

PARIS, 30 (AFP) — A façanha mais notável do espetáculo aéreo que se realizou esta tarde em Villacoubay, na presença de mais de 200.000 pessoas, foi realizada por Leo Valentim, o homem "passaro".

PARIS, 30 (AFP) — A façanha mais notável do espetáculo aéreo que se realizou esta tarde em Villacoubay, na presença de mais de 200.000 pessoas, foi realizada por Leo Valentim, o homem "passaro".

PARIS, 30 (AFP) — A façanha mais notável do espetáculo aéreo que se realizou esta tarde em Villacoubay, na presença de mais de 200.000 pessoas, foi realizada por Leo Valentim, o homem "passaro".

PARIS, 30 (AFP) — A façanha mais notável do espetáculo aéreo que se realizou esta tarde em Villacoubay, na presença de mais de 200.000 pessoas, foi realizada por Leo Valentim, o homem "passaro".

ENERGIA ELETRICA E TELEFONES

Em certas coisas, muitas cidades do nosso interior, por uma razão ou por outra, vêm tendo mais sorte do que a capital. Assim, por exemplo, no que se refere à energia elétrica ou à instalação de telefones. Enquanto, na metrópole, estamos em pleno raciocínio de energia, pensando sobre as indústrias e os particulares a ameaça de advertência ou mesmo de supressão do fornecimento no caso de consumo maior do que o fixado nas quotas individuais, alguns municípios paulistas a situação é inversa: — o fornecimento de energia, em vez de sofrer restrições, está melhorando ou, pelo menos, tende a melhorar. No primeiro caso encontramos Luteia, onde a instalação de um novo gerador satisfaz plenamente as ambições de progresso dos habitantes da cidade. Contam estes agora com correntes de 110 e de 220 "volts", o que permitirá o desenvolvimento das indústrias locais. Outros município, como Tupã, acham-se na expectativa de, certo, cheia de fundamento. Foram adquiridos em Londres novos motores, que dentro de três meses, o mais tardar, estarão sendo assentados. A situação da capital não pode, portanto, ser confrontada com a dessas comunas, que estão progredindo no fornecimento de energia, ao passo que na urbe de Anchieta não há perspectivas imediatas de melhora.

Também no pertinente aos telefones, sabe-se de longa espera, na maior parte das vezes infrutífera, a que têm de sujeitar-se os interessados na instalação dos aparelhos. E a situação, igualmente, ignora-se quando poderá vir a ser desafiada. No entanto, em Birigui acham-se em via de conclusão os trabalhos de reforma da rede que serve às cidades, com a montagem de uma estação para cerca de 450 aparelhos. Isso possibilitará a instalação de aparelhos nas residências particulares. Em Tupã, estão em curso negociações que colimam o mesmo objetivo.

Certo que a questão da energia elétrica e dos telefones é na capital muito mais complexa. Mas não estamos, aqui, medindo o grau de complexidade, e sim verificando fatos.

Comemoração pelo Centro Português da data do descobrimento do Brasil

SANTOS, 2 (Da sucursal) — O Centro Português de Santos, prestigiosa instituição que congrega em seus quadros social a maioria da colônia portuguesa aqui residente, comemorará amanhã, 15 de maio, o descobrimento do Brasil.

As 20,30 horas, no Salão Camonero, realizar-se-á uma sessão solene, durante a qual fará uso da palavra o dr. Raul Ribeiro Florido. Seguir-se-á uma parte artística, com o concurso do maestro Frederico Graf, do soprano dramático Irene Jara, devendo ser executado o seguinte programa:

I parte — Soprano Irene Jara: "Mascagni", "Mama, non m'ama"; Turina, "Canaries"; Rui Coelho, "Vilancete"; A. Moutinho, "Sonho Branco"; Lorenzo Fernandez, "Canção do mar"; Carlos Gomes, "Criação da terra".

II parte — Prof. Jacob Tommas: "Romance Andaluz"; F. Graf: "Idílio praiano"; Arinzo, "Capriccio di concerto"; J. Tommas: a) "Mar", e b) "Canção em variação".

III parte — Soprano Irene Jara: "Antonio Viana", "Eterna canção"; "Estrelada"; Ernani Braga, "Santo João da Boa Vista"; e Francisco Mignone, "Berimbau".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Frederico Graf.

COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO

Transcorreu normalmente o dia 1.º de maio. Nenhuma das esperadas perturbações se verificou. Pela manhã, houve uma romaria ao túmulo do operário morto durante um conflito no Macuco, quando um comício pró-paz foi impedido pela polícia, tendo sido ferido o operário, não se registando, entretanto, nenhuma outra manifestação.

A polícia desenvolveu grande atividade, obstando a que os elementos interessados em perturbar a ordem pudessem levar a cabo seus propósitos.

Pela manhã, no Sindicato dos Operários do Serviço Portuário, realizou-se uma solenidade comemorativa desta data, com a presença de d. Idílio José Soares, bispo diocesano, do padre Edmundo Cortez, capelão das Forças Armadas, dr. J. J. Cruz Seco, inspetor da polícia marítima e aérea, dr. Antonio Freire, inspetor geral da Cia. Docas, dr. Mario Pimenta de Moura, secretário do Tribunal Regional do Trabalho em S. Paulo, e outras autoridades e dirigentes sindicais. Depois de celebrada a missa pelo bispo diocesano, assistida por grande número de associados e suas famílias e alunos dos cursos mantidos pelo sindicato, teve lugar a sessão solene, presidida pelo secretário da Junta Governativa dessa associação de classe, sr. Benedito de Góis, durante a qual fizeram uso da palavra o padre Edmundo Cortez, o dr. Alcides Torres, médico do Sindicato, o sr. Manuel Lourenço, professor do mesmo sindicato, tendo também falado um aluno e outros felizes recitativos.

Derrotados por 17 a 0...

SANTIAGO, 30 (AFP) — Entre as partidas de futebol disputadas no quadro da Competição de Abertura, assinalou-se um fato simplesmente extraordinário: o encontro disputado em Valparaíso, entre o Everton e o Wanderers, foi ganho pelo primeiro, por 17 a 0, devendo-se notar que os derrotados atuaram, em sua maioria, com elementos da reserva, que se foram retirando do campo, terminando o jogo com o Wanderers com apenas quatro jogadores em campo.

Nesta capital, o Badminton e a União Espanhola empataram, por 2 a 2.

Futebol uruguaio

MONTEVIDEO, 1 (UP) — Resultados dos jogos de futebol de hoje, nesta capital: Nacional 3, Bella Vista 0; Cerro 2, Defensor 2; Liverpool 1, River Plate 4; Deportivo 4, Rampla Juniors 4; Sudamerica 0, Central 5, Progresso 0.

Falecimento

Faleceu na noite de ontem o sr. Armando Licht, antigo comerciante nesta cidade e benemérito cidadão, que desfrutava na sociedade de santistas de geral admiração e apreço, sendo igualmente estimado na vizinha cidade de S. Vicente, onde residia.

Deixa viúva e exma. sra. d. Al-

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondências do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

Conferencia do deputado Benedito Costa Neto em Santos

S. CARLOS, 30 — O deputado dr. Benedito Costa Neto, ex-ministro da Justiça, pronunciou, ontem, às 20 horas, no auditório da Escola Normal e Ginásio Estadual "Dr. Alvaro Guisó", perante numerosa e seleta assistência, uma conferência, a convite do Círculo de Extensão Cultural, mantido pelo referido estabelecimento de ensino.

Tendo chegado pelo trem das 12 horas, foi recebido a bordo pelas autoridades locais, professores, estudantes e inúmeros amigos e admiradores.

Na residência do vereador Paulo Fragozo Coimbra, foi-lhe oferecido um almoço, ao qual compareceram o prefeito municipal, prof. Luiz Augusto de Oliveira, diretor do Ginásio, prof. Sebastião de Oliveira Rocha e jornalista João Ramos, redator da "Pátria Paulista".

Em seguida, visitou a Santa Casa de Misericórdia, a Catedral em construção, Radio São Carlos, Piscina Municipal, São Carlos Clube, tendo os maiores elogios ao crescente progresso da cidade, que qualificou como sendo uma das mais encantadoras do Brasil.

As 19 horas, tanto no Palacete Febr, do dr. Emilio Febr, presidente da Câmara Municipal, onde ficou hospedado, tomando parte no agaspe o chefe do Executivo, jornalista Ramos e vereador Coimbra e esposa.

As 20 horas, sob a presidência do prof. Rocha, realizou-se a sessão cívica e cultural, tendo saudado o ilustre homem público o dr. Antonio Stela Morais.

Durante a sessão, o orador, com a sua palavra fácil e culta, o dr. Costa Neto discorreu sobre "O Preambulo da Constituição de 1946", focalizando os trabalhos dos constituintes brasileiros.

Estudou os preambulos das principais constituições em vigor, a começar pela do E. U. A., aprovada pelo Congresso de Filadélfia de 1787.

Depois estudou os preambulos das Constituições brasileiras de 1824, 1891, 1934, 1937 e 1946.

Terminou, com o mesmo ardentismo, fazendo uma exposição exegética de cada um dos enunciados da Constituição em vigor, a saber: — "Nós, os representantes do povo brasileiro", — "reunidos em Assembleia Constituinte", — "sob a proteção de Deus", — "para organizar um regime democrático", — "decretamos e promulgamos", — "a seguinte Constituição do Estado Unidos do Brasil".

O ilustre parlamentar foi muito aplaudido ao terminar a sua conferência, que causou a melhor impressão e agradou sobremaneira, a culta assistência.

O prof. dr. Pedro de Alcântara, da Escola Paulista de Medicina, fará na Sociedade Médica de S. Carlos uma conferência sobre o "Problema educacional da criança", que está anunciada para o mês de maio.

ANIVERSARIO DA ABAESP — A Associação Beneficente dos Alfaiates do Estado de S. Paulo, com sede nesta cidade, está comemorando o sexto aniversário de sua fundação com expressivas solenidades.

CASAMENTOS — Estão sendo celebrados no Cartório do Registro Civil os editais de proclamação de casamento de: José Antonio Santilli e Amelia Ambrogi; Deolindo Simionato e Irene Spantiani; Pascoal Bertolino e Maria do Carmo Pichiani e Antonio Gigante e Amelia Leopoldina Solís-nelli.

NASCIMENTOS — O sr. Renato Jensen e d. Arminda Silva Ferreira Jensen, tem o lar em festas com o nascimento de um menino.

Nasceu nesta cidade o menino Luis Dagoberto, filho do sr. Guilherme Gomes Matos e d. Helena Galo Matos.

Com o nascimento de uma menina acha-se enriquecido o lar do sr. Nelson Rodrigues e d. Odete Rodrigues.

FESTA DE S. BENEDITO — Terão início a 6 de maio as festividades de São Benedito.

SALTO

SALTO, 26 — CASAMENTO — Realizou-se, no dia 15 do corrente, às 9 horas, na matriz, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Lino Fachini, filho do sr. Frederico Fachini, falecido, e da sra. Sabina Luet Fachini, com a sra. Archauz Fanciosian, filha do sr. Varian Fachini e da sra. Nereide Fanciosian.

Os noivos seguiram para o Rio em viagem de núpcias.

ENFERMO — Procedeente de São Paulo, onde sofreu varias intervenções cirurgicas no Hospital das Clinicas, acha-se na cidade, na residência do seu irmão Silvestre Pereira de Oliveira, o sr. Benedito Pereira de Oliveira.

FESTA VIGINTENA — Celebrou no domingo último, a sua 3.ª festa regular, a Sociedade de São Vicente de Paulo. As 5,30 horas, houve missa com comunhão geral dos confrades.

Em seguida, café, no salão parquial. Logo após, houve a sessão magna, com a presença de grande numero de confrades.

Falecimento — Vítima de lamentável acidente, faleceu no dia 21, em São Paulo, o sr. José David Nogueira, residente nesta cidade.

Sucessos do Ipiranga em Araponga e em Londrina

"Golado" o Lavoura por 6 a 1 — Em Londrina, o "Vovô" venceu por 2 a 0 — Osvaldo defendeu o arco ipiranguista — Lobo no comando da vanguarda do gremio da "Colina Historica"

O esquadro do Ipiranga está cumprindo, presentemente, uma temporada no Norte do Paraná, tendo já disputado duas partidas, das quais se saiu afortunadamente. No último domingo, jogou em Araponga, enfrentando o conjunto do Lavoura F. C., que foi vencido por 6 a 1. O próprio esquadro ipiranguista foi o mais amplo possível. Como é sabido, o gremio da "Colina Historica" não vinha disputando muito felizes jogos, tendo disputado em São Paulo e pelo "hinterland" bandeirante. Efectivamente, perdeu o Ipiranga do São Paulo, no Parque Antártica, por 2 a 1, quando contava com as honras de franco favorito e logo a seguir, em Franca, do

Franca, por 5 a 0. Contudo, como de fato conta, com bons jogadores, não se justificava a atuação dos comandados de Garro. Por isso, o "Vovô" resolveu deixar os gramados da terra de Piratininga, para disputar jogos nos planaltos paranaenses. Como vimos, pelos resultados verificados, a mudança de ambiente só determinou bons sucessos ao alvi-verde da rua Sorocabanos. Dia 1.º de maio, segunda-feira, jogando em Londrina, o Ipiranga venceu o Operário, novamente, em terra paranaense, por 2 a 0. Neste último jogo, por Rubens e Antenor (contra).

Neste último jogo, os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FRANCA, por 5 a 0. Contando, como de fato conta, com bons jogadores, não se justificava a atuação dos comandados de Garro. Por isso, o "Vovô" resolveu deixar os gramados da terra de Piratininga, para disputar jogos nos planaltos paranaenses. Como vimos, pelos resultados verificados, a mudança de ambiente só determinou bons sucessos ao alvi-verde da rua Sorocabanos. Dia 1.º de maio, segunda-feira, jogando em Londrina, o Ipiranga venceu o Operário, novamente, em terra paranaense, por 2 a 0.

Neste último jogo, por Rubens e Antenor (contra).

Neste último jogo, os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FRANCA, por 5 a 0. Contando, como de fato conta, com bons jogadores, não se justificava a atuação dos comandados de Garro. Por isso, o "Vovô" resolveu deixar os gramados da terra de Piratininga, para disputar jogos nos planaltos paranaenses. Como vimos, pelos resultados verificados, a mudança de ambiente só determinou bons sucessos ao alvi-verde da rua Sorocabanos. Dia 1.º de maio, segunda-feira, jogando em Londrina, o Ipiranga venceu o Operário, novamente, em terra paranaense, por 2 a 0.

Neste último jogo, por Rubens e Antenor (contra).

Neste último jogo, os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FRANCA, por 5 a 0. Contando, como de fato conta, com bons jogadores, não se justificava a atuação dos comandados de Garro. Por isso, o "Vovô" resolveu deixar os gramados da terra de Piratininga, para disputar jogos nos planaltos paranaenses. Como vimos, pelos resultados verificados, a mudança de ambiente só determinou bons sucessos ao alvi-verde da rua Sorocabanos. Dia 1.º de maio, segunda-feira, jogando em Londrina, o Ipiranga venceu o Operário, novamente, em terra paranaense, por 2 a 0.

Neste último jogo, por Rubens e Antenor (contra).

Neste último jogo, os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FRANCA, por 5 a 0. Contando, como de fato conta, com bons jogadores, não se justificava a atuação dos comandados de Garro. Por isso, o "Vovô" resolveu deixar os gramados da terra de Piratininga, para disputar jogos nos planaltos paranaenses. Como vimos, pelos resultados verificados, a mudança de ambiente só determinou bons sucessos ao alvi-verde da rua Sorocabanos. Dia 1.º de maio, segunda-feira, jogando em Londrina, o Ipiranga venceu o Operário, novamente, em terra paranaense, por 2 a 0.

Neste último jogo, por Rubens e Antenor (contra).

Neste último jogo, os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FRANCA, por 5 a 0. Contando, como de fato conta, com bons jogadores, não se justificava a atuação dos comandados de Garro. Por isso, o "Vovô" resolveu deixar os gramados da terra de Piratininga, para disputar jogos nos planaltos paranaenses. Como vimos, pelos resultados verificados, a mudança de ambiente só determinou bons sucessos ao alvi-verde da rua Sorocabanos. Dia 1.º de maio, segunda-feira, jogando em Londrina, o Ipiranga venceu o Operário, novamente, em terra paranaense, por 2 a 0.

Neste último jogo, por Rubens e Antenor (contra).

Neste último jogo, os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FRANCA, por 5 a 0. Contando, como de fato conta, com bons jogadores, não se justificava a atuação dos comandados de Garro. Por isso, o "Vovô" resolveu deixar os gramados da terra de Piratininga, para disputar jogos nos planaltos paranaenses. Como vimos, pelos resultados verificados, a mudança de ambiente só determinou bons sucessos ao alvi-verde da rua Sorocabanos. Dia 1.º de maio, segunda-feira, jogando em Londrina, o Ipiranga venceu o Operário, novamente, em terra paranaense, por 2 a 0.

Neste último jogo, por Rubens e Antenor (contra).

Neste último jogo, os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FRANCA, por 5 a 0. Contando, como de fato conta, com bons jogadores, não se justificava a atuação dos comandados de Garro. Por isso, o "Vovô" resolveu deixar os gramados da terra de Piratininga, para disputar jogos nos planaltos paranaenses. Como vimos, pelos resultados verificados, a mudança de ambiente só determinou bons sucessos ao alvi-verde da rua Sorocabanos. Dia 1.º de maio, segunda-feira, jogando em Londrina, o Ipiranga venceu o Operário, novamente, em terra paranaense, por 2 a 0.

Neste último jogo, por Rubens e Antenor (contra).

Decidida a participação da França e Portugal nos jogos da Taça do Mundo

Preencherão as vagas deixadas pela Turquia e Escócia — Impressão favorável de Jules Rimet — Notas

LONDRES, 1 (AFP) — Portugal e a França foram, novamente, classificados para a Copa do Mundo de Futebol a disputar-se no Brasil.

Essa decisão foi tomada ontem, anulando-se assim as desclassificações dos dois países em virtude de terem sido seus quadros constituídos pelos da Espanha e Jugoslavia, respectivamente. Portugal e França entram nas vagas abertas pelas desistências da Turquia e Escócia.

FALA DO PRESIDENTE DA F.I.F.A.

PARIS, 1 (AFP) — O sr. Jules Rimet, o presidente da Federação Internacional de Futebol, não se mostrou surpreso com a decisão tomada em Londres de anular as desclassificações de Portugal e França, fazendo com que os dois países fiquem entre os que irão ao Brasil para as finais da Copa do Mundo. Jules Rimet está, presentemente, recolhido a uma casa de saúde, onde sofreu operação de catarata. Recebendo gentilmente um representante da "France Press", declarou o conhecido "sportman": "Em consequência do 'forfait' da Escócia — que, aliás, lamento profundamente — tinha certeza de que voltariam para o Campeonato Mundial a França e Portugal, pois ficavam vagos dois lugares — o da Escócia e o da Turquia. Alguns acham que tendo sido batidos normalmente nos jogos eliminatórios, pelos jogadores franceses não deviam solicitar a participação na Copa. Eu não acho que essa opinião seja justa. A eliminação da França foi feita à custa de gran-

de esforço, pois os jogadores precisavam três "matches" para tirar a França da final. Não se lembram todos que, propriamente vencedores, os jugoslavos, apoiados de iniciativa própria, o pedido logo após o terceiro "match" decisivo? De outro lado, os iugos, que, ha multissimos anos, unem França e Brasil são tão fortes que a ausência dos franceses na grande competição nos teria causado grande pena, como, tenho certeza, também os nossos amigos brasileiros. Já agora, "tout est bien qui finit bien..."

O sr. Jules Rimet conta estar completamente restabelecido dentro em pouco de modo a seguir para o Rio de Janeiro no mês de junho.

"CABECAS DE CHAVES"

LONDRES, 1 (AFP) — A comissão de organização da Copa do Mundo de Futebol, que se reuniu novamente ontem à tarde, nesta capital, designou os seguintes países como "cabeceras" das

de esforço, pois os jogadores precisavam três "matches" para tirar a França da final. Não se lembram todos que, propriamente vencedores, os jugoslavos, apoiados de iniciativa própria, o pedido logo após o terceiro "match" decisivo? De outro lado, os iugos, que, ha multissimos anos, unem França e Brasil são tão fortes que a ausência dos franceses na grande competição nos teria causado grande pena, como, tenho certeza, também os nossos amigos brasileiros. Já agora, "tout est bien qui finit bien..."

O sr. Jules Rimet conta estar completamente restabelecido dentro em pouco de modo a seguir para o Rio de Janeiro no mês de junho.

Batido pelo Linense o S. Cristovão, do Rio

LINS, 2 (ASA PRESS) — A equipe do Linense jogou na tarde de ontem contra o S. Cristovão do Rio de Janeiro e venceu-o por 6 a 2. Na primeira fase o quadro local já venceu por 2 a 0, tentos de Agostinho e Torris, contra. No segundo tempo marcou Zezinho. (2) e Carabina 2. Para a equipe local e Lino e Carlyle. O quadro do S. Cristovão jogou assim constituído: Marujo; Vidali; (Douto e Turbis); Beto; Geraldo e Olavo; Nilo; Carlyle; Nascimento; Lino e Reginaldo. Foi julgo o sr. Walter Azeiteiro. A renda foi de \$ 60 mil cruzados.

Reabilitou-se a Esportiva sanjoanense

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 1 (ASA PRESS) — A Esportiva Sanjoanense jogou na tarde de ontem nesta, contra o Internacional de Beteduro, em partida de "revanche". Como era esperado, o quadro local reabilitou-se amplamente do revés sofrido domingo último vencendo ontem pela expressiva contagem de 3 tentos a 2.

O quadro local jogou assim constituído: Ari; Belini e Dias; Valdomiro, Zé-Coco e Roberto; Geraldo, Galoia, Ubrajara, Aristides e Renato.

O sr. João Batista do Amaral Sobrinho dirigiu o prelo. A renda foi de mais ou menos 15 mil cruzados.

Campeonato paulista de pedestrianismo

VITORIA DO ESTRELA DE OLIVEIRA NO "REVESEAMENTO DO PACAMBU"

A Federação Paulista de Atletismo deu início, na manhã de domingo ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, com a realização do "Revesamento do Pacambú".

O Estrela de Oliveira, campeão do ano passado, entrou com o pé direito, pois venceu a primeira prova, seguida do São Paulo F. C. Eis as duas principais "maratona": — Germano Belchior, José Benedito de Sousa, João Soares Otica, José Rodrigues dos Santos e Joaquim Gonçalves da Silva.

Tempo: 37' 7" 8.10.

S. Paulo — Agente Silva, Odilon Dias Neto, Antonio Barbosa, Pedro de Andrade e Alcedo de Oliveira Junior.

Tempo: 37' 31" 8.10.

GINASTICA E HALTEROFILISMO

Exibições realizadas por valores paulistas na Capital da Republica

A convite do Clube Ginástico Português, do Rio de Janeiro, a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo enviou aquela capital uma delegação de ginastas que efetuou duas excelentes demonstrações naquela capital, assistidas pelo que de melhor existe nos meios esportivos e sociais do Rio.

No dia 21 do corrente, no amplo salão de ginástica do Clube Português, foi realizada a 1.ª demonstração, dela participando ginastas do Rio de Janeiro e desta capital, sob constante aplauso da numerosa assistência. No dia 23, pela manhã, efetuou-se a segunda demonstração, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, e ela tendo comparecido o

mondo oficial do Rio de Janeiro. Funcionou, durante a excursão em apreço, um congresso de ginástica, no qual foram lançadas as bases da Federação Metropolitana de Ginástica.

A delegação paulista, que deixou ótima impressão na Cidade Maravilhosa, onde recebeu, também, a melhor das acolhidas, era constituída dos seguintes elementos: homens: Jacob, Henrique, Antonelli, Frederico; moças: Maria Aparecida, Helena Negreiros, Hilda, Maria Cecilia, Nair e Liebertritt, funcionando, como técnico, o sr. Artur Stann Junior, e, como chefe e subchefe da delegação, respectivamente, os srs. Otávio Carlos Gonçalves e Orlando Losano.

Encerrada a temporada do Botafogo na Venezuela

CARACAS, 1 (UP) — Enfrentando um combinado desta capital, o Botafogo do Rio de Janeiro venceu pela esmagadora contagem de 11 tentos a 0. Os brasileiros encerram assim a temporada nos gramados da Venezuela, constante de cinco jogos, com um total de 37 tentos contra apenas 6 conseguidos contra sua meta pelos jogadores venezuelanos na sua temporada.

Encerrada a temporada do Botafogo na Venezuela

CARACAS, 1 (UP) — Enfrentando um combinado desta capital, o Botafogo do Rio de Janeiro venceu pela esmagadora contagem de 11 tentos a 0. Os brasileiros encerram assim a temporada nos gramados da Venezuela, constante de cinco jogos, com um total de 37 tentos contra apenas 6 conseguidos contra sua meta pelos jogadores venezuelanos na sua temporada.

Encerrada a temporada do Botafogo na Venezuela

Seção Comercial

O PROGRESSO ECONOMICO DA FRANÇA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Por trás da fachada inquietadora da instabilidade política, tem havido na França uma notável reabilitação econômica. A produção industrial teve um aumento de mais de 25 por cento em comparação a 1938 e quase atingiu o elevado nível de 1929. Os preços têm se mantido estáveis há mais de um ano. Não há, virtualmente, desemprego. O confiança no franco começou a renascer. O preço do dólar e de outras moedas fortes, no mercado negro, já não é muito mais elevado que as taxas oficiais e o controle cambial se tornou menos severo.

De qualquer maneira, não se pode esquecer que ainda há muitos pontos fracos. O "deficit" de dólares é sério e não apresenta indícios de desaparecer antes de 1952. No ano passado, apenas 85 por cento das importações francesas foram pagas pelas exportações e o "deficit" comercial com a área dos dólares aumentou. Esse "deficit" foi coberto pela ajuda do Plano Marshall e os entendidos acreditam que, este ano, será reduzido, de acordo com os limites da ajuda americana. A balança de pagamentos com a maior parte dos países de fora da área do dólar melhorou tanto que os pagamentos de resgate da Europa Ocidental e área do esterlino foram, em grande parte, liberados das restrições, exceto para transferência de capitais. A tentativa feita no outono passado para se formar um grupo monetário regional (a famosa "Finbell") com a Itália e países da Benelux fracassou inteiramente, mas, na realidade, um dos objetivos visados, a liberalização dos pagamentos, foi alcançada sobre bases mais amplas. A situação da balança de pagamentos já não é a verdadeira causa das restrições que continuam em vigor sobre as importações procedentes de países fora da área do dólar. O protecionismo é, agora, o principal motivo.

Os franceses são grandes entesouradores de ouro. Segundo os cálculos, o total de ouro mantido, privadamente, na França, é de quatro a cinco mil toneladas, que pelo preço de compra oficial normal-americano, valem de 4.500 milhões a 5.500 milhões de dólares. Além disso, há as 400 toneladas do Banco da França. O fato do preço do ouro no mercado livre de Paris vir caindo, ultimamente, de maneira sensível, tem causado profunda impressão na França. O principal motivo, sem dúvida, é que, desde que a China parou de comprar ouro, Paris se tornou o mercado principal e tem sido oferecido mais ouro do que o mercado francês tem capacidade de absorver. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos da semana iniciaram-se hoje no mesmo ambiente da semana passada, isto é, com os exportadores retraídos e ofertando apenas os lotes indispensáveis a seus embarques imediatos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este mercado e fixou os seguintes preços, por 100 quilos: Cr\$ 171,00, para tipo 4, Mole; Cr\$ 166,00, para tipo 4, Duro; e Cr\$ 154,00, para tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo no primeiro preço e acessível no segundo, registrando 2.350 sacas, com vendas para o Contrato "D" funcionou fraco em ambos os preços, com 8.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 20 a 55 pontos e fechou com baixa de 40 a 60 pontos, com vendas de 250 sacas. Para o Contrato "S", abriu com baixa de 10 a 25 pontos e fechou com baixa de 45 a 60 pontos, registrando 36.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 4.300 sacas, entraram 19.557 sacas, foram embarcadas 27.392 sacas, e despachadas 10.994 sacas. Ficaram em "stock" 1.682.554 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.799 sacas, comandando, desde 1.º de mês 392.701 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho fraco. Apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. anterior	Fech. hoje
Maio	170,00	171,00
Junho	171,00	172,00
Julho-dezembro	173,00	175,00
Jan-junho 1951	178,00	180,00
Julho-dez. 1951	160,00	165,00

Períodos	Fechamento anterior	Fechamento hoje
Maio	174,00	175,00
Junho	175,00	176,00
Julho-dez.	178,00	180,00
Jan-junho 1951	181,00	185,00
Julho-dez. 1951	168,00	170,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	133,00	133,00
Maio-junho	133,00	133,00
Julho-dez.	138,00	138,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO — SANTOS, 2.

CONTRATO "B" — Abert. Fech. Janeiro

Maio	163,90	163,90
Junho	163,90	163,90
Julho	161,90	161,90
Setembro	161,90	161,90
Dezembro	161,90	161,90
Vendas	Nil	Nil
Mercado	Calmo	Paral.

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Janeiro

Maio	181,40	180,40
Junho	181,40	180,40
Julho	178,00	178,00
Setembro	180,00	180,00
Dezembro	181,00	179,00
Vendas	1.750	500
Mercado	Calmo	Acc.

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Janeiro

Maio	181,40	180,40
Junho	181,40	180,40
Julho	178,00	178,00
Setembro	180,00	180,00
Dezembro	181,00	179,00
Vendas	1.750	500
Mercado	Calmo	Acc.

CONTRATO "E" — Abert. Fech. Janeiro

Maio	181,40	180,40
Junho	181,40	180,40
Julho	178,00	178,00
Setembro	180,00	180,00
Dezembro	181,00	179,00
Vendas	1.750	500
Mercado	Calmo	Acc.

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial de dia 2)

Do Estado:	Vend.	Comp.
Uniforme	815,00	815,00
Unificadas	525,00	520,00
Premiáveis	200,00	190,00
Ferrovias	605,00	595,00
Rodovias	—	620,00

E. M. Gerais: 180,00

Consolid. A: 152,00

Consolid. B: 148,00

S. Paulo 1929: 820,00

S. Paulo 1933: 850,00

Fed. de Guerra: 3.740,00

De 5.000,00: 730,00

De 1.000,00: 367,00

De 500,00: 72,00

De 100,00: 850,00

Est. 1921: 510,00

Est. 1931: 510,00

LETRAS

S. Paulo 1913: 83,00

S. Paulo 1913: 83,00

Rib. de Carv.: 210,00

Cid. Santos: 240,00

S. Magalhães: 200,00

C. Lij. Santos: 1.000,00

ACOES DE COMPANHIAS

Paulista de

Ter. e Col.: 150,00

U. Transp.: 70,00

Infra. de Arm.: 1.100,00

Gerais de

Paulista de

Ar. Gerais: 100,00

Cruz. de Ar.: 1.100,00

Am. Am. I.: 2.000,00

Nac. de Ar. G.: 1.200,00

Seg. do Com.: 1.180,00

Seg. do Com.: 1.020,00

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o

termo do algodão funcionou calmo

sem movimento de negócios

e sem cotação para o Contrato

B; no Contrato C, o termo fe-

chou com alta de 1,80 a 4,50.

Com negócios de 1.000 arrobas

para o outubro a 190,00.

O disponível fechou firme com

alta geral de 1 cruzeiro. Em No-

va York o termo fechou com bai-

xa de 6 a 12 pontos.

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial de dia 2)

Do Estado:	Vend.	Comp.
Uniforme	815,00	815,00
Unificadas	525,00	520,00
Premiáveis	200,00	190,00
Ferrovias	605,00	595,00
Rodovias	—	620,00

E. M. Gerais: 180,00

Consolid. A: 152,00

Consolid. B: 148,00

S. Paulo 1929: 820,00

S. Paulo 1933: 850,00

Fed. de Guerra: 3.740,00

De 5.000,00: 730,00

De 1.000,00: 367,00

De 500,00: 72,00

De 100,00: 850,00

Est. 1921: 510,00

Est. 1931: 510,00

LETRAS

S. Paulo 1913: 83,00

S. Paulo 1913: 83,00

Rib. de Carv.: 210,00

Cid. Santos: 240,00

S. Magalhães: 200,00

C. Lij. Santos: 1.000,00

ACOES DE COMPANHIAS

Paulista de

Ter. e Col.: 150,00

U. Transp.: 70,00

Infra. de Arm.: 1.100,00

Gerais de

Paulista de

Ar. Gerais: 100,00

Cruz. de Ar.: 1.100,00

Am. Am. I.: 2.000,00

Nac. de Ar. G.: 1.200,00

Seg. do Com.: 1.180,00

Seg. do Com.: 1.020,00

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o

termo do algodão funcionou calmo

sem movimento de negócios

e sem cotação para o Contrato

B; no Contrato C, o termo fe-

chou com alta de 1,80 a 4,50.

Com negócios de 1.000 arrobas

para o outubro a 190,00.

O disponível fechou firme com

alta geral de 1 cruzeiro. Em No-

va York o termo fechou com bai-

xa de 6 a 12 pontos.

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Junho

Julho

Setembro

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Refinado extra	206,
Cristal	168,
Do atac. para varejista:	
Refinado, extra	227,
Cristal	185,

6

CORREIO PAULISTANO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1950

COMPANHIA DO CAS DE SANTOS

RELATORIO DA DIRETORIA, CORRESPONDENTE AO ANO DE 1949, APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 28 DE ABRIL DE 1950

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, apresentamos mais um relatório de nossos atos, este correspondente ao exercício de 1949.

Antes de relatarmos aquelas informações, cumprimos o dever de registrar o passamento de nosso inolvidável colega e excelso amigo — Oscar Weinschenck — aos 9 dias do mês de outubro último.

A Companhia Docas de Santos deve um preito do mais profundo reconhecimento à memória de Oscar Weinschenck, batalhador incansável do seu progresso, que emprestou o brilho de sua invulgar inteligência, inextinguível competência e excepcional capacidade de trabalho, como técnico e administrador, ao desenvolvimento do porto de Santos, durante os 29 anos em que exerceu o cargo de Diretor-Gerente, substituindo a seu eminente pai, Guilherme Benjamin Weinschenck.

A Diretoria sente a irreparabilidade da perda do infatigável companheiro, modelo de probidade, de energia e de vontade bem orientada, que revelou sempre notável espírito de iniciativa e incomparável dom de organização e direção.

O reconhecimento dessas virtudes ultrapassou o âmbito desta Companhia, tendo sido elas realçadas, também, no Senado e Câmara Federais, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, nas Câmaras Municipais de Santos e de Petrópolis, e em várias instituições de que destacamos o Clube de Engenharia.

A imprensa brasileira, por muitos de seus órgãos mais representativos, também se manifestou de maneira a evidenciar a perda desse nosso prestante companheiro.

A Diretoria se associou a todas as demonstrações de pesar pelo lutooso acontecimento e, novamente, quer deixar expresso seu sentimento de profunda saudade.

Outro preito de saudade cumpre-nos prestar neste relatório. Faleceu, a 3 de dezembro de 1949, nosso antigo companheiro de trabalho, Antonio Candido Gomes, que se achava aposentado depois de prestados relevantes serviços à esta Companhia. Constituiu sua vida um exemplo de dedicação e atividade no trabalho e modelo de virtude na família e na sociedade.

Por estar próxima a data desta reunião, a Diretoria, por proposta de seu Presidente, deixou de convocar-vos extraordinariamente para o preenchimento da vaga de Diretor-Gerente, e na forma do parágrafo 9.º do artigo 5.º dos Estatutos da Companhia, delegou a investidura do cargo em causa, cumulativamente com o de Diretor-Tesoureiro, ao engenheiro Octavio Pedro dos Santos, cujos esforços e dedicação na substituição daquele companheiro, durante o ano em que esteve enfermo, como já o fizera em vários outros períodos de seus afastamentos temporários, tornavam-no indicado para aquele exercício.

Tivemos a satisfação de constatar, no ano findo, mais um recorde no tráfego do porto, com a movimentação de 5.198.767 toneladas, demonstrando o acerto das providências que adotamos para a ampliação das instalações e provendo-as de aparelhagem adequada, especialmente para os combustíveis líquidos e mercadorias a granel, cuja movimentação cresceu extraordinariamente.

Essa tonelagem, no confronto com a do ano de 1948, é superior em mais 224.398 toneladas, representando um aumento percentual de 4,51 %.

A corrente de tráfego de importação, em 1949, sobrepulou a do ano anterior, enquanto que a de exportação declinou, ligeiramente.

Prosseguimos na realização das obras novas e aquisições previstas na Relação-Programa aprovada pelo Governo, em 23 de julho de 1947, cujo financiamento tem sido atendido com os recursos criados pelo Decreto-lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945, suplementado com os excessos da renda líquida apurada, acima da parcela que, contratualmente, nos cabe, conforme é disposto no Decreto-lei n. 9.406, de 27 de junho de 1946, e no Aviso n. 1.176, de 8 de agosto de 1947, do sr. Ministro da Viação e Obras Públicas.

O quinquênio determinado para a realização da Relação-Programa deverá terminar no ano corrente e, para a execução do maior número de seus itens, dentro do prazo, tivemos que aplicar as reservas livres por antecipação e empenhar o crédito da Companhia em contratos financeiros.

Estamos prestando contas ao Governo Federal, como contratualmente o fazemos, que, logo após sua aprovação, nos permitiram refazer essas reservas.

Foram realizadas, ou estão em curso de realização, obras e aquisições dessa Relação-Programa no valor de Cr\$ 276.824.836,70, o que representa um valor de Cr\$ 55.364.977,34 aplicado por ano, em média.

Procedemos, atualmente, ao estudo de nova Relação-Programa a ser submetida à aprovação do Governo, na qual serão consideradas, além das obras e aquisições já autorizadas, mas que não puderam ser concluídas, outras indicadas agora como necessárias à maior eficiência dos serviços portuários.

Apesar dessa ocorrência, não esmoreceu esta Diretoria em seus esforços para a continuação das obras que lhe cumpre realizar.

Foi encomendado em novembro do ano p. passado, à firma Stewart & Lloyds Ltd., de Glasgow, o material especial destinado à construção do oleoduto entre a Alameda e a Ilha do Barnabé, parte terrestre e parte submarina — obra essa de necessidade urgente para os serviços de transporte dos combustíveis líquidos, cujo crescente consumo no "hinterland" do porto de Santos torna-a indispensável e premente.

Outras aquisições estão em estudo e suas encomendas dependem de exame cuidadoso das possibilidades financeiras, em virtude de ser necessário depositarem-se no Banco do Brasil os respectivos valores para a cobertura de créditos.

E' dever nosso consignar a atenção que da parte das competentes autoridades têm merecido nossas solicitações para importação, demonstrando elas seu compreensivo espírito público.

Em agosto de 1949, pela Portaria n. 747 do sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, foi a Companhia autorizada a aplicar, em seus serviços, uma nova Tarifa Portuária, elaborada em cumprimento de determinação ministerial, para prover os meios indispensáveis a fazer face ao aumento de salários e ordenados, determinado adotar-se pela Comissão Interministerial, a partir do dia 16 do mesmo mês.

Na organização dessa Tarifa tivemos de conservar os valores anteriores das taxas para os generos de primeira necessidade e o carvão nacional, estudando-a de modo a que restasse um saldo suficiente, além da remuneração limite permitida ao capital da Companhia, para o prosseguimento de obras de ampliação do porto.

Apesar do grande vulto da tonelagem movimentada, teve a renda complementar, de que trata o Decreto-lei n. 9.406, de 27 de junho de 1946, de concorrer com a importância de Cr\$ 27.799.882,60, para ser atendido o custeio das despesas, tal o onus criado com aquele aumento de remuneração do pessoal.

Continuamos a dispensar a costumeira atenção ao pessoal empregado na Companhia, facultando-lhe assistência complementar à que lhe é devida pela C.A.P. de Serviços Públicos de Santos.

Nessa conformidade, processamos a aquisição de uma ambulância destinada ao transporte de empregados acidentados; adquirimos um aparelho de Rolo X, destinado ao ambulatório Heloisa Guinle Ribeiro, assumimos a responsabilidade pelas despesas de internação das esposas de nossos empregados, no caso de partos normais. Além do fornecimento de generos alimentícios, pelo custo de sua aquisição, sem qualquer objetivo de lucro, passamos a ad-

ministrat assistência religiosa, escolar e dentária aos filhos de nossos empregados residentes em Itatinga.

Apresentamos, como de costume, outras informações e dados estatísticos, pelos quais tereis conhecimento dos serviços realizados, estando esta Diretoria à disposição dos srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

I) — **Conta de Capital.**
II) — **Capital Inicial** — Permaneceu sem alteração o saldo de Cr\$ 217.815.579,40, dessa conta.
III) — **Capital Adicional "A"** — Encerrada pela portaria n. 469, de 9 de maio de 1946, do sr. ministro da Viação e Obras Públicas, não sofreu alteração, permanecendo de Cr\$ 48.747.137,60, seu saldo.
IV) — **Capital Adicional "B"** — A esta conta foram incorporadas, durante o exercício de 1949, as seguintes parcelas, num total de Cr\$ 7.839.536,50, elevando seu saldo, em 31 de dezembro, a Cr\$ 17.975.769,00.

I I I

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PORTO

Foi concluído o aterro do calis do Macuco, onde estão operando as embarcações de pequena cabotagem, para cuja atracação foi ele construído.

A construção dos últimos 119-77 metros da muralha de calis em Sabão, teve que ser susutada para permitir-se a expulsão da onda de lodo que vinha sendo deslocada pelo aterro, cuja execução aceleramos.

Já foram iniciados os trabalhos de construção desses últimos metros de muralha para completar-se sua extensão total de 780 metros.

A montagem dos 47 guindastes elétricos está terminada e estão eles sendo submetidos a provas, um a um, com assistência de representante dos fabricantes. Sua distribuição nos locais previstos ficará, apenas, dependente da chegada da cabra de 150 toneladas. Nas oficinas de construção, e da modificação das linhas férreas, já iniciada, no trecho de calis, onde operam os guindastes hidráulicos, que serão suprimidos.

Das 12 chatas auxiliares da descarga de navios, 10 já estão montadas e fluando e as 2 restantes estão em ultimização.

Durante o ano relatado montaram-se e entregaram-se ao tráfego mais 2 locomotivas "Diesel-elétricas"; 25 vagões de 40 toneladas de 1,60 de bitola; 44 guindastes de 8 a 25 toneladas, montados sobre lagartas ou sobre pneumáticos; 50 carrinhos elétricos da capacidade de 2.000 quilos; além de empilhadeiras, cavalos mecânicos com carros-reboque e tratores.

Do serviço do tráfego foi entregue, também, o armazém externo n. XVIII, com a área útil de 3.892 metros quadrados.

Nas Oficinas foram assentes várias máquinas de alto rendimento, que têm permitido maior produção com vantagem para a perfeitão das obras executadas.

Estão em franco andamento os trabalhos de construção, em estaleiros holandeses, da draga, dos 4 batelões lameiros e da cabra fluante, contratados no ano findo e de cuja encomenda vos demos ciência.

Além dessas aquisições e construções, cujas despesas são levadas à conta de capital morto, ainda outras foram realizadas por conta do capital próprio da Companhia.

Concluíram-se, ou estão em progresso de construção, tanques

para armazenamento de gasolina comum e de aviação, de "gas-oil" e de gás liquefeito.

Para a produção de pedra britada, sempre necessária às nossas obras, está sendo executada uma moderna instalação de britagem.

Foi construída uma nova ponte de atracação dos "ferry-boats" em Sabão, além de outras obras menores.

I I I

SERVIÇO DO TRAFEGO

Podemos asseverar que, com regularidade, se executaram os variados serviços do tráfego do porto, que foi visitado por 3.722 embarcações, entradas durante o ano, ou seja, mais 182 do que no ano de 1948.

Como já foi dito, alcançou-se um novo recorde de movimentação de mercadorias o que se deve, principalmente, às instalações e aparelhagem especiais de que dispõe o porto, no que respecta ao transporte e armazenamento de combustíveis líquidos, ao transporte de café e, ainda, ao trigo a granel.

Os elementos estatísticos anexos permitirão apreciar o movimento realizado.

Aquele numero de navios foi maior de 182 navios entrados no porto, acima do máximo já registrado, e a tonelagem total de mercadorias movimentadas, atingindo a 5.198.767, excedeu de 72.664 toneladas a maior movimentação ocorrida em 1947.

1.º) — **Renda Bruta:**
O tráfego do porto, durante o ano findo, produziu a arrecadação de Cr\$ 259.573.850,00, ou mais Cr\$ 1.573.295,50 que a do ano precedente, aumento representado percentualmente pela taxa de 0,61 %.

2.º) — **Renda Complementar** (Decreto-lei n. 9.406, de 27-6-1946): Da estimativa da receita dos 10 % adicionais no orçamento geral da República, foram atribuídos Cr\$ 70.000.000,00 a esta Companhia, que os recebeu, mensalmente, com regularidade.

A arrecadação efetuada pela Alfândega de Santos excedeu de Cr\$ 5.782.009,50 aquela importância atribuída, excesso que só poderemos receber depois de votado crédito especial.

A esta Companhia ainda são devidos os excessos arrecadados pela Alfândega, relativos aos anos de 1947 e 1948, respectivamente de Cr\$ 9.397.103,60 e Cr\$ 27.716.517,50.

3.º) — **Despesas de Custeio:**
Procuramos atender à conservação das instalações, apesar do intensivo trabalho de construções novas, que tivemos de realizar, para dar cumprimento à "Relação-Programa" no máximo e dentro do lapso de tempo determinado.

Conservando os edifícios não descuramos da manutenção e reparação dos maquinismos e aparelhos, conservando-os em plena eficiência.

As despesas com esses cuidados e as realizadas com o tráfego atingiram a Cr\$ 287.373.732,60, ou mais Cr\$ 51.063.703,80 que as do ano anterior, excesso que se traduz em mais de 21,61 %, resultando para coeficiente do tráfego o numero deficitário de 110,71 %.

Verificou-se a insuficiência da renda bruta do tráfego para cobrir as despesas de custeio, insuficiência esta do vulto de Cr\$ 27.799.882,60, cuja cobertura teve que ser atendida pela renda complementar.

Aliás, no estudo da Tarifa Portuária, levado a efeito para atender-se ao aumento de salários e ordenados, determinado pela Comissão Interministerial, já fora prevista esta suplementação para evitar-se o maior encarecimento das taxas daquela Tarifa.

Essa providência veio reduzir, porém, os saldos que se destinam às obras e aquisições de aparelhagem por conta de capital morto ou sem remuneração.

Os elementos estatísticos comparados com os do ano anterior estão apresentados em anexo, como habitualmente o fazemos.

FARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, procedemos ao exame do Relatório de nossa Companhia Docas de Santos, correspondente ao ano de 1949, que sua diretoria vos apresenta. Preliminarmente, cumpre este Conselho o penoso dever de registrar neste parecer, o falecimento, aos nove dias do mês de outubro do ano p. findo, do dr. Oscar Weinschenck, eminente engenheiro civil que, honrando as tradições paternas nesta Companhia, exerceu com invulgar brilho e dedicação, por largo espaço de tempo, cargo de seu Diretor-Gerente. Ao dr. Oscar Weinschenck deve a Companhia Docas de Santos grande parte do seu progresso e das realizações que a tornaram pioneira dos serviços portuários do Brasil. O Conselho Fiscal associou-se a todas as manifestações prestadas à memória do insigne Diretor-Gerente, e, nesta resenha deixa consignado, ainda uma vez, seu profundo sentimento de pesar.

Deves proceder nesta Assembleia à eleição de um novo Diretor e à nomeação de quem exercerá as funções de Diretor-Gerente.

Do exame do bem elaborado Relatório constata-se a árdua tarefa empreendida pela Diretoria com a realização intensiva de seu programa de obras novas e aquisições, de cuja cuidadosa assistência aos vários setores em que se subdivide a administração que se constitui prova a movimentação da vultosa tonelagem de 224.398 toneladas a do ano de 1948, e comprovando, mais uma vez, o acerto das providências tomadas para ampliação das instalações portuárias. Verificamos a inclusão de Cr\$ 7.839.536,50 no Capital Adicional "B", elevando-se, em 31 de dezembro de 1949, a Cr\$ 284.538.504,00 o Capital da Companhia.

Observamos, também, que a renda bruta arrecadada, em 1949, no total de Cr\$ 259.573.850,00 foi maior de Cr\$ 1.573.295,50 que a do ano precedente, ou seja, de 0,61 %.

Todavia, as despesas de custeio elevaram-se a Cr\$ 287.373.732,60, demonstrando sobre o exercício de 1948 um acréscimo de Cr\$ 51.063.703,80, o que resultou para coeficiente da renda bruta para deficitário de 110,71 %, dada a insuficiência da renda bruta para cobrir as despesas de custeio. Essa insuficiência no valor de Cr\$ 27.799.882,60 teve de ser coberta pela renda complementar de que trata o decreto-lei n. 9.406, ocorrência esta claramente demonstrada no Relatório.

Procedemos ao exame do balanço, encerrado em 31 de dezembro de 1949, que conferimos com a escrituração da Companhia, e o encontramos exato e perfeitamente regular.

Concluindo, o Conselho Fiscal é de parecer e vos propõe: que sejam aprovados o balanço, contas e atos da Diretoria relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1949; e, que se registre um voto de louvor à Diretoria, pela competência e orientação demonstradas no cumprimento do seu mandato, e a todos os seus colaboradores.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1950. — Alfredo Loureiro Ferreira Chaves. — Eduardo de Vasconcelos Pederneras — Alvaro Werneck.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Obras executadas — Capital reconhecido pelo Governo, a saber:			Capital	160.000.000,00	
Inicial	217.815.579,40		Fundo de garantia do capital social (art. 130, do decreto-lei n. 2.627, de 29-6-1940)	32.000.000,00	
Adicional — A	48.747.137,60		Fundo de amortização, de conformidade com a legislação portuária vigente, a saber:		
Adicional — B	17.975.769,00	264.538.504,00	Do Capital Inicial	26.210.322,80	
Obras novas autorizadas e de classificação em suspenso:			Do Capital Adicional-A	1.092.159,80	
Parcela aplicada a ser aprovada pelo Governo Federal	40.373.372,10		Fundo de obras novas	28.152.623,50	247.455.106,10
Propriedades estranhas à concessão	1.477.553,90	326.389.430,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
REALIZAVEL			Empréstimo em debentures	115.008.200,00	
Materiais em depósito, excluída a parcela atribuída a materiais a serem aplicados nas obras de aquisições da "relação-programa"	11.231.457,40		Elementos das instalações cedidos a serem substituídos	1.979.244,20	
Materiais em viagem, depósitos para aberturas de créditos no exterior e garantia de saques, exclusivos os destinados a obras e aquisições da "relação-programa"	5.628.332,70		Indenizações de prejuízos sofridos, a aplicar	723.402,40	
Equipagem e móveis e utensílios	12.364.905,60		Contas contratuais de obras realizadas	21.116.443,40	138.827.290,00
Tesouro Nacional	20.000,00				386.282.396,10
Seguro de acidentes no trabalho, c/dep.	200.000,00		CONTAS DE CAPITAL MORTO		
Títulos de renda	1.514.470,40	30.957.166,10	Fundo de financiamento (decreto-lei n. 8.311, de 6-12-45):		
EXISTENCIAS			De taxa de emergência	96.321.147,40	
Títulos representativos do fundo de amortização	27.302.600,00	28.935.800,00	De renda de classificação em suspenso (Imposto Adicional de 10%)	115.458.154,40	211.779.301,80
Debentures a emitir	1.633.200,00	386.282.396,10	Taxa de emergência (decreto-lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945)	565.509,60	
CONTAS DE CAPITAL MORTO			Banco do Brasil, c/financiamento no exterior - A	49.155.425,30	
Obras executadas, c/capital especial:			Financiamento de obras e aquisições da "relação-programa" — obrigações a pagar — E 478.866:04:00	36.106.323,50	
Certificadas	78.079.782,60		Stothert & Pitt, Ltd. — £ 33:00:00	2.489,50	287.809.049,70
Financiamento das obras e aquisições	22.596.271,80	100.676.064,40	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Obras novas autorizadas e de classificação em suspenso — Parcela aplicada em obras e aquisições da "relação-programa"	109.199.408,60		Renda de classificação em suspenso:		
Materiais em depósito — Parcela atribuída aos materiais destinados às obras e aquisições da "relação-programa"	5.000.000,00		Aplicação em obras e aquisições da "relação-programa"	18.614.535,10	
Materiais em viagem — Parcelas referentes às obras e aquisições da "relação-programa"	42.793.696,10		RESERVAS		
Créditos abertos no exterior — c/financiamento Banco do Brasil	54.433.432,30		Fundo de emergência:		
Banco do Brasil, c/financiamento	847.635,40		Parcela aplicada em obras e aquisições da "relação-programa" — (Adiantamento da Companhia)	8.749.576,60	324.973.161,40
Banco do Brasil c/depósitos especiais	12.022.924,60	324.973.161,40	EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO		
DISPONIVEL			Contas a pagar	23.229.984,00	
Caixa do Escritório Central	15.474,40		Dividendos a pagar	7.161.831,50	
Caixa da Administração em Santos	6.529.536,90		Juros e debentures	4.058.145,00	
Bancos	60.285.781,90	66.830.793,20	Imposto adicional de 10%, a arrecadar	42.895.630,60	
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO			Receita a arrecadar	15.478.080,60	
Contas correntes	6.909.285,30		Diversas contas	6.287.788,50	99.309.430,20
Delegação Fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo	42.895.630,60		RESERVAS		
Contas a receber	15.478.080,60		Fundo de emergência	46.968.152,30	
Diversas contas	3.800.592,00	69.281.558,50	Menos: Parcela aplicada em obras e aquisições de "relação-programa" — (Adiantamento da Companhia)	8.749.576,60	38.218.575,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE					137.526.005,90
Impostos e taxas considerados indevidos	1.337.961,30	1.413.654,20	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Assistência social	75.692,90		Atos em caução	240.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Títulos caucionados e escrituras de fianças	1.160.000,00	
Atos em caução	240.000,00		Garantia de crédito	50.000,00	
Títulos caucionados e escrituras de fianças	1.160.000,00		Lote Brasileiro, c/fundo contratual de amortização dos elevadores	20.000,00	1.470.000,00
Garantia de crédito	50.000,00		SOMA DO ATIVO		850.251.563,40
Lote Brasileiro, c/fundo contratual de amortização dos elevadores	20.000,00	1.470.000,00			
SOMA DO ATIVO		850.251.563,40	SOMA DO PASSIVO		850.251.563,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — GUILHERME GUINLE, Diretor-Presidente. — OTAVIO P. DOS SANTOS, Diretor-Gerente. — ISMAEL COELHO DE SOUZA, Diretor-Secretário. — FERNANDO MACHADO TORRES, Chefe da Contadoria — Reg. no C. R. C., sob n. 1.483 (Guarda-Livros).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
a Custeio do tráfego	287.373.732,60	de Renda Bruta:	
a Despesas gerais	1.710.725,90	do tráfego	259.573.850,00
a Departamento médico	415.113,80	de adicional de 10% sobre direitos de importação	69.904.205,20
a Almoxarifado, produção e despesas	2.287.776,10	de Ambulatório Gafree e Guinle	1.633.171,80
a Juros de debentures	7.893.900,00	de Renda de títulos	67.126,00
a Contribuições e doativos	834.938,80	de Dividendos e juros, prescritos	71.243,40
a Pecúlios aos empregados da Companhia	201.000,00	de Juros	1.043.278,80
a Pensões	177.958,50		
a Arrendamento de frações da unidade monetária	0,20	SOMA DO DÉBITO	332.292.875,20
a Renda de classificação em suspenso	5.962.100,20		
a Fundo de amortização	854.549,60	SOMA DO CRÉDITO	332.292.875,20
a Dividendos a pagar	12.800.000,00		
a Fundo de emergência	11.801.080,50		
SOMA DO DÉBITO	332.292.875,20		

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — GUILHERME GUINLE, Diretor-Presidente. — OTAVIO P. DOS SANTOS, Diretor-Gerente. — ISMAEL COELHO DE SOUZA, Diretor-Secretário. — FERNANDO MACHADO TORRES, Chefe da Contadoria — Reg. no C. R. C., sob n. 1.483 (Guarda-Livros).

SANTOS PESSIMAMENTE SERVIDO EM TRANSPORTES URBANOS

A CIA. CITY ABANDONOU COMPLETAMENTE OS VELHOS BONDÉS E AS LINHAS EM RUINA — GRAVES DEFICIÊNCIAS TAMBÉM NO SERVIÇO DE ONIBUS

SANTOS. 2 (Da sucursal). — Desde há alguns anos a esta parte, os serviços de transportes coletivos da Cia. City entraram em deterioração progressiva. Durante a guerra, atribuiu-se o fenômeno à falta de pessoal adestrado para os diversos serviços. Passou-se o tempo, a mão de obra começou a abundar, e tudo ficou pior do que era. Agora, não há desculpa possível, pois as causas dessa deficiência saltam aos olhos de todos. Nada mais nada menos do que o abandono pela empresa canadense, desse importante setor do serviço público.

O material está inteiramente improprio, não só pela ausência de renovação, como pelo desinteresse em reparar o que há tantos anos vem sendo utilizado. Os bondes rodam por verdadeiro milagre, tal o seu estado, pois tratam-se de carros velhíssimos, que nem sequer reparações suficientes têm sofrido ultimamente. As linhas estão em péssimo estado. Há locais onde os trilhos estão completamente desconjuntados, sem base de apoio, e não raro partidos. Entretanto, nada faz a Cia. City para ir mantendo, ao menos com alguma segurança, os aludidos serviços, até que cesse, pelo menos, sua responsabilidade contratual. Com o contrato a expirar, e tendo já manifestado o desinteresse pela reforma, procura a empresa tirar o máximo proveito do material que vai rodando precariamente.

DESCARRILAMENTOS E ACIDENTES FREQUENTES

Em consequência desse mau estado das linhas e dos veículos, são frequentes os acidentes, descarrilamentos, etc. São fatos de todo o dia verem-se nas horas mais movimentadas, filhas enormes de carros, imobilizados, porque um deles ficou, danificado em consequência do seu mau estado de conservação. Há linhas, como a n.º 1, para São Vicente, onde ocorrem descarrilamentos quase diários, devido ao mau estado das trilhas e das rodas. Há, também, não se registaram ainda vítimas pessoais ou ocorrências de caráter grave. Felizmente, até hoje, tudo não tem passado de contrariedades e prejuízos, como os sofridos pelos operários que perdem seus horários de trabalho. Não há mais horários de bondes. Os carros circulam quase sempre um pouco atrasados, o que causa transtornos para os passageiros, que não sabem quando vão chegar, ficando tempo interminável à espera nos pontos de embarque.

PROVIDÊNCIAS DO PODER PÚBLICO

Em face da atitude já reiterada pela Cia. City, é inútil fazer qualquer reclamação junto à sua gerência. Ela abandonou definitivamente os serviços de bondes e nenhuma intenção tem demonstrado de querer evitar a população os inconvenientes e contrariedades que cada vez se agravam mais. O que se torna indispensável é que os poderes públicos tratem quanto antes de solucionar o problema de um modo prático e racional, salvando por um lado o município do grave prejuízo de pagar preços absurdos pelo ferro velho que a City quer impingir a título de indenização. O problema é, portanto, algo complexo, e ao que nos parece, embora já tenha sido objeto de estudos pela Câmara Municipal, nenhuma orientação ainda foi tomada em definitivo. É tempo, portanto, de agir, se é que o poder municipal não dispõe de elementos para constranger a Cia. City a conservar em estado satisfatório os serviços de bondes, até ela se desdobrar dos mesmos, em condições satisfatórias para o erário municipal e para o público.

O SERVIÇO DE ONIBUS

Não somente, entretanto, o serviço de bondes é merecedor das mais acerbadas críticas. O de ônibus também tem piorado sensivelmente. Há tempo, o concessionário desses serviços obteve autorização para elevar os preços das passagens para um cruzado, embora o percurso de todas as linhas seja insignificante, em relação aos de São Paulo, onde se cobra o mesmo preço para viagens às vezes de cerca de 30 quilômetros.

A elevação do preço foi a pretexto da introdução de carros modernos e confortáveis, os famosos "coachs".

Zapou o "Duque de Caxias"

RIO, 2 (ASAPRESS). — Deixou esta capital, com destino a Roma, o navio auxiliar da nossa Marinha de Guerra, "Duque de Caxias", conduzindo cerca de 1.200 peregrinos que vão assistir às atividades religiosas do Ano Santo.

CAFE DO CONGO BELGA PARA O INSTITUTO BIOLOGICO

RIO, 2 (ASAPRESS). — O Instituto Biológico de São Paulo, foi autorizado pelo ministro da Agricultura a desembarcar pelo Porto de Santos, mediante quarentena e outras precauções, 400 mudas de café das espécies "Concencia" e "euvencidas", procedentes do Congo Belga, via Estados Unidos para fins de estudos por parte do referido órgão da Secretaria da Agricultura paulista. Foram as referidas mudas devidamente examinadas pela Divisão de Exploração de plantas dos Estados Unidos.

II Congresso Estadual de Estudantes do Ensino Superior

Promovido pela União Estadual dos Estudantes, será realizado nesta capital, de 4 a 10 do corrente, no salão do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, o II Congresso Estadual de Estudantes do Ensino Superior, para examinar e debater assuntos que dizem respeito diretamente aos interesses da classe.

Para esse congresso foi organizado o seguinte programa: — a) — o estudante e o ensino; — b) — autonomia e administração da U. E.; — c) — declaração de princípios do II Congresso Estadual dos Estudantes; — d) — eleição da Diretoria; — e) — encerramento.

Foram convidados todos os alunos das Escolas Superiores do Estado de São Paulo, para assistir aos trabalhos, sendo a entrada franca para os interessados.

OCORRENCIAS POLICIAIS

UM MORTO E VARIOS FERIDOS NUM CONFLITO NA ESTRADA DE OSASCO

A Polícia foi cientificada do fato doze horas depois — Assassinado a pauladas durante um conflito num campo de futebol — Desastre na Via Anchieta — Outro conflito com um morto

Violento conflito ocorreu na madrugada de segunda-feira, numa estrada erma existente no quilômetro 18, próximo da localidade de Osasco. Segundo apurou a polícia, na noite de domingo, Antonio Bressa, de 22 anos, solteiro, motorista, residente no bairro do Ipiranga, sua noiva Aparecida da Silva, seu filho e seu irmão, Antonio da Silva, de 14 anos, casado, residente em Osasco, seu irmão Adail Barbosa, seu irmão Osvaldo Justino Ferreira, de 21 anos, solteiro, morador à rua Igaturna, 16, e Irene da Silva, irmã de Aparecida, foram visitar um irmão de Bressa, tio das moças. No regresso, isto é, às primeiras horas da madrugada do dia 1.º, tomaram o caminho da estrada de Osasco. A viagem decorria normalmente, até que numa estrada deserta, à margem do rio Tietê, aconteceu o veículo ficar atolado num lamaçal. Diante da impossibilidade de retirá-lo, Antonio Bressa e seus companheiros resolveram fazer o trajeto a pé. Durante o caminho, Antonio e seus companheiros tiveram uma divergência com Sebastião Geraldo, de 21 anos, solteiro, residente em Osasco, Alcides das Neves, Osvaldo Nunes, Miguel Nunes, Milton Marciano e Tiago Ponciano de Oliveira, que vinham em sentido contrário. Após rápida discussão, todos se empenharam em luta corporal, agredindo-se a facadas e a pauladas. Bressa foi ferido no peito e no abdômen, e Antonio da Silva, no peito e no abdômen. Os outros ficaram com ferimentos leves. Os corpos foram removidos para o necrotério do Aracá. Bressa morreu no dia 2.º, vítima de ferimentos graves. Os outros feridos foram encaminhados para o Hospital de Clínicas.

O inquérito foi enviado a Segurança Pessoal.

UM MORTO E VARIOS FERIDOS NUM CONFLITO

Sério conflito ocorreu na tarde de ontem, por volta das 15 horas, num campo de futebol existente na Vila Carmosina, em Itaquera, subúrbio da E. F. C. B. Aquele hora, disputavam uma partida amistosa as equipes do "Relampago F. C." e o "12 de Setembro", quando os jogadores começaram a socos e pontapés. Os torcedores de ambos os quadros invadiram o campo, originando-se, então, violentos conflitos. Receberam ferimentos diversas pessoas, sendo que 4 passaram pelo posto médico da Assistência Policial. São elas: — Laura Castilho, de 21 anos, solteira; José Vargas, de 22 anos, solteiro, residente em Vila Guilherme; Custódio Duarte, de 26 anos, juiz da partida, e seu irmão Antonio, de 28 anos, casado, residente à rua Mauá sem número, que foi atingido por um golpe de faca na cabeça.

No momento em que os torcedores invadiram o campo, o motorista Antonio Joaquim, de 47 anos, casado, morador à rua 12 de Setembro sem número, foi assassinado a golpes de pau pelo indivíduo Manoel dos Santos, que se evadiu. O delegado de serviço no 10.º distrito, tomando conhecimento da ocorrência, compareceu ao local e mandou remover o cadáver de Antonio Joaquim para o necrotério do Aracá. Os feridos prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

CHOQUE DE VEICULOS NA VIA ANCHIETA

A's 19.30 horas de ontem, no quilômetro 15 da Via Anchieta ocorreu espetacular desastre. O auto 31.071, guido por Rodolfo Maestre, de 23 anos, solteiro, morador à rua Joaquim Tavora, 313, que vinha de Santos, após ser abalroado violentamente

CONFLITO E MORTE NA ESTAÇÃO DE GUANANAZES

Por volta das 18.30 horas de domingo, o delegado de serviço do 10.º distrito tomou conhecimento de um conflito ocorrido na estação de Guanazes, subúrbio da Central do Brasil. Transportando-se para o local, a polícia apurou que no bar de propriedade de José Gasparino achavam-se bebedores José Maria Monho, de 30 anos, casado; Raul Alves Ribeiro, de 29 anos, casado, seu irmão Agostinho, de 24 anos, solteiro; Valdomiro José, de 32 anos, casado; e Serafim de tal, todos residentes naquele subúrbio da Central. A certa altura, por motivos de somenos, surgiu violenta alteração entre Serafim e Agostinho. Ambos, após rápida discussão, empenharam-se em luta corporal. Raul e José Maria Monho, quando pretendia separar os contendores, envolveram-se também na briga, resultando todos receberem ferimentos. Serafim de tal, durante a briga, amou-se chamar seu empregado Valdomiro José. Este, sabendo do que se tratava, armou-se de uma faca e se enfiou no bar investindo contra José Maria Monho, ferindo-o no peito e no abdômen. José Maria Monho, em consequência de abundante hemorragia, faleceu no próprio local. Valdomiro José, a seguir, desapareceu do local, tomando rumo desconhecido. O cadáver de José Maria Monho depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, foi removido para o necrotério do Aracá. Raul Alves Ribeiro e seu irmão Agostinho, que apresentavam graves ferimentos, foram encaminhados para o Hospital de Clínicas.

AGREDIDO E MORTO

Anteontem, às 14.30 horas, nos

por um automóvel de passeio, tombou num barranco de 10 metros de profundidade. Em consequência do acidente, além do motorista, receberam ferimentos Antonio Gallo, de 20 anos, solteiro, morador à rua Serra da Bocaina, 284; Eugenio da Silva Filho, de 29 anos, solteiro, morador à rua Dr. Ismael, 306; e João Guedes Junior, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Joaquim Tavora, 288 — que viajavam no automóvel.

As vítimas foram socorridas pela Assistência, sendo o Rodolfo Maestre removido para o Hospital de Clínicas, onde veio a falecer horas mais tarde. Seu corpo foi transportado para o necrotério do Aracá.

Os demais, que apresentavam ligeiros ferimentos, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

DESASTRE NA VIA ANCHIETA

Na manhã de ontem, no quilômetro 40 da Via Anchieta, verificou-se violenta colisão entre os caminhões 79.699 e 25.58.06, dirigidos, respectivamente, por Dino Antonio Berison e Leandro Póla. Além dos motoristas, receberam ferimentos Guido Berison, que viajava no primeiro veículo. As vítimas, em estado grave, foram removidas para a Santa Casa de Juandí.

DOIS OPERARIOS FERIDOS NUM DESABAMENTO

Os pedreiros Luiz Astolfo, com 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Lamberti, 1, e Manoel Marchezan, com 55 anos, casado, residente à rua Vichi 285, na tarde de ontem, por volta das 14 horas, trabalhavam nas obras de um muro à rua Inhauma, 562. Em dado momento o muro ruíu e apunhou os dois operários, ferindo-os.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, cientificada do ocorrido, mandou remover as vítimas para o posto da Assistência, tendo Luiz Astolfo sido internado no Hospital das Clínicas, por se encontrar gravemente ferido.

FERIDOS NUMA COLISAO

No cruzamento da rua Cardoso de Almeida com a rua Itapitingui, às 13.15 horas de ontem, o auto particular de chapa 51-43, dirigido por Ciro Leal Ferreira, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Melo Alves, 228, colidiu com o auto-caminhão de chapa 9-86-85, da Repartição de Água, dirigido pelo motorista profissional Camilo Aguiar.

No acidente feriram-se o motorista do automóvel e João Pereira de Sousa, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Major Paladino, 18.

Ambos foram socorridos pela Assistência, tendo João, cujo estado

(Conclui na 2.ª página).



DEFILE DOS ATLETAS-OPERARIOS NO ANHANGABAU — Durante as comemorações deste ano do Dia do Trabalho, transcorrido anteontem, salientou-se o grande desfile das equipes concorrentes aos IV Jogos Desportivos Operários empreendimento do Serviço Social da Indústria. Iniciada às 9.30 horas da manhã, essa parada integrada por cerca de 10 mil trabalhadores, atraiu numerosa assistência, calculada em varios milhares de pessoas, tendo-se encerrado duas horas após

Explodiu um tanque com dois milhões de litros de gasolina

O acidente ocorreu na Ilha Comprida — De propriedade da Cia. Atlantic Refining

RIO, 2 (ASAPRESS). — Um gigantesco tanque localizado na Ilha Comprida, contendo 2 milhões de litros de gasolina explodiu, incendiando-se. Dezenas de operários que trabalhavam naquela ilha de propriedade da Companhia de Petróleo Atlantic, procuraram, por todos os meios apagar as chamas. Houve um momento em que os operários vendo o perigo a que se expunham, pois naquela ilha existem dezenas de tanques da mesma espécie e havia perigo da ilha ir pelas águas, chegaram mesmo a começar a evacuação da mesma.

Intimidados, voltaram aos trabalhos e recomparam o combate ao fogo. Horas depois, estava tudo sob controle e os tanques não explodiram mais. Dezenas de operários que trabalhavam naquela ilha de propriedade da Companhia de Petróleo Atlantic, procuraram, por todos os meios apagar as chamas. Houve um momento em que os operários vendo o perigo a que se expunham, pois naquela ilha existem dezenas de tanques da mesma espécie e havia perigo da ilha ir pelas águas, chegaram mesmo a começar a evacuação da mesma.

Membros de uma Irmandade, no Rio, ameaçados de excomunhão

Decreto baixado por d. Jaime Camara, a fim de restabelecer a hierarquia canonica — Ha cerca de um século não se registra medida idêntica

RIO, 2 ("Correio"). — O cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara acaba de assinar decreto, colocando sob ameaça de excomunhão os membros da Mesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé e intervenientes naquela instituição religiosa, a fim de restabelecer a obediência e a hierarquia canonica, de acordo com as deliberações do recente Sínodo Arquidiocesano. Foi contra uma dessas deliberações, que confere à autoridade eclesiástica atribuições para interferir na ordem interna das irmandades, que se insubordinaram os excomulgados. Ha cerca de um século, não se tem memória de medida idêntica, destinada pela sua extensão e consequência à mais intensa repercussão nos círculos católicos do país. Quanto a d. Jaime, é a primeira vez que s. exc. revoca, aplica tão extrema sanção contra um súdito arquidiocesano, depois de esgotados todos os meios superiores para chamar a referida Mesa à realidade e à submissão, agindo com tolerância, concedendo prazos sucessivos, até que não

lhe foi mais possível contemporizar. Daí a ameaça de excomunhão, que poderá concretizar-se se até à meia-noite de amanhã, dia 3, não assinem os rebeldes o termo de obediência à autoridade eclesiástica.

INTEGRA DO DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o decreto: "D. Jaime de Barros Câmara — cardeal presbítero da Santa Igreja Romana — Do Título dos SS. Bonifácio e Aleixo — Por merecimento de Deus e da S. Sé Apostólica — assessorio metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro. Considerando que: 1.º — De acordo com o c. 715. do Código de Direito Canônico, combinado com o art. 229, § 2.º do Primeiro Sínodo Arquidiocesano, é direito exclusivo do Ordinário presidir às eleições em Irmandades, confirmar os irmãos eleitos ou negar-lhes confirmação, sendo a validade da eleição para a qual não houver sido o Ordinário previamente convidado; 2.º — A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, advertida pelo próprio capelo, se recusou a cumprir este dever de reconhecimento da autoridade eclesiástica; 3.º — Recusadas as eleições, a mesma Irmandade perseverou em firme desobediência, apesar das exortações que o revmo. pároco e o nosso auxiliar bispo titular de Bagé, então em visita pastoral naquela paróquia, lhe fizeram sobre o necessário pedido de sanção da eleição feita e de confirmação dos irmãos eleitos; 4.º — A referida Irmandade, contra o que prescreve o art. 229.

do c. 715, § 1.º e 2.º, 2391 e 2393 combinados com o art. 229, § 1.º do Primeiro Sínodo Arquidiocesano, declarou nula e sem nenhum valor a eleição realizada; 5.º — De acordo com o c. 715, § 1.º e 2.º, 2391, 10.º, destituídos os atuais Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 6.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 7.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 8.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 9.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 10.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 11.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 12.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 13.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 14.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 15.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 16.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 17.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 18.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 19.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 20.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 21.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 22.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 23.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 24.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 25.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 26.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 27.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 28.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 29.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 30.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 31.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 32.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 33.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 34.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 35.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 36.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 37.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 38.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 39.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 40.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 41.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 42.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 43.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 44.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 45.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 46.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 47.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 48.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 49.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 50.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 51.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 52.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 53.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 54.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 55.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 56.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 57.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 58.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 59.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do revmo. pároco monsenhor, Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta Interventora: — coligada entre si, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé; 60.º — De acordo com o canon 178, combinado com o canon 697, § 2.º, nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos